



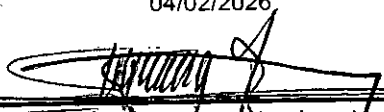
PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

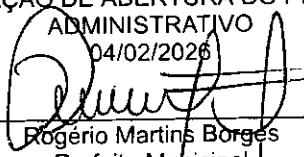
Estado da Bahia

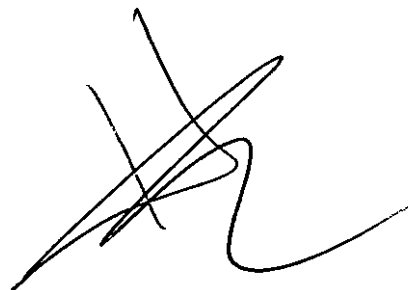
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 049/2026

Interessado: SECRETARIA DE GOVERNO, ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

OBJETO:
AQUISIÇÃO DE DIVERSOS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL VISANDA A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE GOVERNO, ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO.
Data: 04/02/2026

SETOR/ÓRGÃO SOLICITANTE 04/02/2026  José Nildo Santos Nascimento Secretário Municipal de Governo, Admin. e Planejamento

AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DO PROCESSO ADMINISTRATIVO 04/02/2026  Rogério Martins Borges Prefeito Municipal
--





PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Secretaria Municipal do Governo,
Administração e Planejamento – SEGOV

OFÍCIO Nº 15/2026/ SEGOV

Una (BA), 04 de fevereiro de 2026.

De: SEGOV	José Nildo Santos Nascimento
Para: Gabinete do Prefeito	Rogério Martins Borges
C/C: Setor de Licitações	Caio Cezar Oliveira Santos
Assunto: Abertura de processo administrativo	

Senhor Prefeito,

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para requisitar a abertura de procedimento administrativo visando a contratação de empresa especializada para o fornecimento de diversos materiais de construção civil, destinados à execução de obras de pavimentação e demais intervenções estruturais realizadas no âmbito do Programa Urbaniza 3, sob responsabilidade da Secretaria de Governo, Administração e Planejamento.

A referida contratação tem por finalidade garantir o atendimento às demandas de infraestrutura urbana, manutenção e melhorias em vias públicas, equipamentos comunitários e demais espaços urbanos, contemplando, entre outros, os seguintes locais:

- Rua do Cacau (Bairro Santa Rita);
- Campo de Futebol (Distrito de Pedras);
- Ruas Ângelo Paulino, Rua da Massaranduba e Travessa da Mangueira (Distrito de Colônia);
- Praça Esportiva (Bairro da Urbis);
- Fábrica Municipal de Artefatos de Cimento;
- Rua 4 (Bairro Marcel Ganen);
- Atividades desenvolvidas pela Equipe de Manutenção Urbana.

Ressalta-se que os levantamentos planialtimétricos, projetos técnicos e memoriais descritivos referentes às intervenções mencionadas encontram-se devidamente elaborados e seguem anexos em termo próprio, servindo de subsídio técnico para a definição do objeto, quantitativos e especificações a serem contemplados no respectivo Termo de Referência.

Diante do exposto, solicitamos as providências necessárias para a instrução do processo de contratação, nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, a fim de viabilizar a continuidade das ações previstas no Programa Urbaniza 3.

Atenciosamente,


JOSE NILDO SANTOS NASCIMENTO
Secretário de Governo



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA SECRETARIA DE GOVERNO, ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

MEMORIAL DESCRITIVO

FEVEREIRO DE 2026



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS NO DISTRITO DE COLONIA – UNA - BAHIA

1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Objeto: Execução de pavimentação em piso intertravado de concreto, drenagem pluvial, passeios, escadarias, contenções, instalações elétricas, paisagismo, pintura e sinalização viária.

Localização: Rua Ângelo Paulino, Rua da Mangueira, Travessa da Mangueira, Rua Massaranduba, Travessa Massaranduba, Rua Bela Vista e Escadaria da Rua Bela Vista – Distrito de Colônia, Município de Una – Bahia.

Contratante: Prefeitura Municipal de Una – BA.

Base de preços: SINAPI – Data-base dezembro/2025.

2. OBJETIVO DO MEMORIAL

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade descrever tecnicamente todos os serviços necessários à execução da obra, estabelecendo critérios construtivos, métodos executivos, materiais empregados, quantitativos previstos e normas técnicas aplicáveis, de forma a garantir a correta execução dos serviços, a transparência na aplicação dos recursos públicos e a conformidade com os padrões exigidos por órgãos de controle e fiscalização, em consonância com o modelo adotado pelo Governo do Estado.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

As vias objeto deste projeto localizam-se no Distrito de Colônia, apresentando atualmente trechos com revestimento em solo natural, com deficiência de drenagem superficial, ocorrência de processos erosivos, dificuldade de tráfego em períodos chuvosos e comprometimento da mobilidade urbana. O levantamento topográfico planialtimétrico cadastral identificou declividades variáveis, exigindo adequada conformação geométrica, implantação de drenagem pluvial eficiente e contenções localizadas.

4. NORMAS TÉCNICAS E REFERÊNCIAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

prestação dos serviços deverá atender, no mínimo, às seguintes normas e legislações vigentes:

ABNT NBR 9781 – Peças de concreto para pavimentação – Especificação e métodos de ensaio;

ABNT NBR 15953 – Pavimento intertravado com peças de concreto – Execução;

ABNT NBR 12266 – Projeto e execução de valas para assentamento de tubulações;

ABNT NBR 5688 e NBR 7362 – Tubos de PVC para sistemas de esgoto e drenagem;

ABNT NBR 6118 – Projeto de estruturas de concreto;

Manual de Pavimentação Urbana – DNIT;

Especificações Técnicas do SINAPI;

Legislação municipal vigente e normas ambientais aplicáveis.

5. SERVIÇOS PRELIMINARES

Inicialmente serão executados os serviços preliminares, compreendendo a implantação de canteiro de obras, fornecimento e instalação de placa de obra em chapa galvanizada, conforme padrão institucional, além da locação topográfica da obra com base nos projetos executivos.

Serão executados serviços de limpeza da área, escavações horizontais e escarificações em solo de 2ª categoria, com o emprego de equipamentos mecanizados, totalizando os volumes previstos em planilha orçamentária. Estes serviços visam preparar o subleito para a correta execução das camadas subseqüentes da pavimentação e da drenagem.

6. DRENAGEM PLUVIAL

A drenagem pluvial será executada previamente aos serviços de pavimentação, garantindo o correto escoamento das águas superficiais e evitando patologias futuras no pavimento, conforme projetos específicos e planilha orçamentária.

Serão executadas escavações mecanizadas de valas com profundidade média de até 1,50 m, incluindo reaterro e compactação controlada, totalizando 15,60 m³ de escavação e 15,60 m³ de reaterro, conforme composição SINAPI.

Será implantada rede de drenagem pluvial com extensão total de 675,00 m, incluindo o fornecimento e assentamento de 200,00 m de tubos de concreto armado DN 600 mm, bem como 200,00 m de tubos de PVC DN 150 mm, todos com juntas elásticas e assentamento conforme normas técnicas.

Serão executadas ainda 10 (dez) unidades de bocas de lobo, em alvenaria estrutural com ~~blocos de concreto, dotadas de grelhas e meios fios pré-moldados, incluindo serviços de~~



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

analisar a concretagem, grauteamento e acabamento.

ESTADO DA BAHIA

7. PAVIMENTAÇÃO EM BLOCO INTERTRAVADO

A pavimentação das vias será executada em piso intertravado de concreto, com blocos retangulares coloridos, dimensões 20 x 10 cm e espessura de 8 cm, resistência característica mínima de 35 MPa, conforme ABNT NBR 9781 e ABNT NBR 15953.

Serão executados 12.035,90 m² de pavimentação em bloco intertravado de concreto, assentados sobre camada de areia média, com consumo aproximado de 683,64 m³ de areia, e rejuntamento com 117,95 m³ de pó de pedra, conforme planilha orçamentária.

Os blocos intertravados totalizam aproximadamente 12.085,25 m² de peças pré-moldadas, incluindo perdas técnicas, sendo o assentamento realizado com alinhamento, nivelamento e posterior compactação mecânica por placa vibratória.

8. ASSENTAMENTO DE MEIO-FIO

Serão assentados 3.248,40 m³ de meio-fio de concreto pré-moldado, com dimensões padrão de 1,00 m de comprimento, 30 cm de altura e bases variáveis, destinados à contenção lateral do pavimento e ao direcionamento do escoamento superficial das águas pluviais.

O assentamento será realizado sobre colchão de areia, com fixação em argamassa de cimento e areia, garantindo alinhamento, nivelamento e estabilidade, conforme projeto arquitetônico e especificações técnicas.

9. PASSEIOS, ESCADARIAS E CONTENÇÕES

9.1 Passeios (Calçadas)

Os passeios públicos serão executados em concreto moldado in loco, com acabamento convencional, conforme projeto arquitetônico e planilha orçamentária. Os serviços compreendem a regularização do terreno, execução de formas em madeira, lançamento, adensamento e acabamento do concreto.

Será executado um volume total aproximado de 198,25 m³ de concreto para passeios, com resistência característica mínima de $f_{ck} = 20$ MPa, incluindo fornecimento de materiais, preparo mecânico, lançamento, nivelamento e cura, garantindo durabilidade, segurança e conforto aos pedestres.

~~As calçadas atenderão às condições de acessibilidade, respeitando inclinações~~



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

adaptação e continuidade do percurso e integração com as vias pavimentadas.

ESTADO DA BAHIA

9.2 Escadarias

As escadarias serão executadas em concreto moldado in loco, em trechos com acentuada declividade, conforme detalhamento em projeto específico, especialmente na Rua Bela Vista.

Os serviços incluem a execução de degraus em concreto estrutural, com dimensões adequadas à circulação segura de pedestres, contemplando formas, armações quando necessárias, concretagem, acabamento superficial e cura. As escadarias serão integradas aos passeios e ao sistema de drenagem, evitando o escoamento desordenado das águas pluviais.

9.3 Contenções e Muretas-Guia

As contenções e muretas-guia têm por finalidade garantir a estabilidade dos taludes, proteger o pavimento e assegurar a segurança dos usuários das vias.

Serão executados aproximadamente 629,30 m de muretas-guia em concreto armado, com resistência característica mínima de $f_{ck} = 20$ MPa, incluindo execução de formas, armações em aço CA-50, concretagem, adensamento e cura, conforme especificações técnicas e projeto estrutural.

Os serviços de contenção também compreendem a execução de elementos auxiliares de drenagem e acabamento, assegurando a correta integração entre pavimento, passeios e estruturas de contenção.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, PAISAGISMO, PINTURA E SINALIZAÇÃO

10.1 Instalações Elétricas

As instalações elétricas compreenderão a implantação e/ou adequação de infraestrutura elétrica destinada à iluminação pública das vias contempladas, conforme projeto elétrico específico e planilha orçamentária. Os serviços incluem a execução de valas, lançamento de eletrodutos, caixas de passagem, conexões, reaterro e compactação, bem como a instalação de componentes necessários ao correto funcionamento do sistema.

Todos os materiais empregados deverão atender às normas técnicas da ABNT aplicáveis às instalações elétricas de baixa tensão, garantindo segurança operacional, durabilidade e facilidade de manutenção. A execução seguirá rigorosamente os alinhamentos e cotas



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

10.2 Paisagismo

Os serviços de paisagismo serão executados nas áreas definidas em projeto arquitetônico e urbanístico, compreendendo o preparo do solo, regularização, adubação e plantio de espécies vegetais adequadas ao contexto urbano local.

O paisagismo tem como objetivo promover a valorização estética dos espaços públicos, melhorar o conforto ambiental e contribuir para a drenagem superficial e estabilidade dos taludes, quando aplicável. As espécies a serem utilizadas deverão apresentar boa adaptação às condições climáticas da região.

10.3 Pintura

Os serviços de pintura compreendem a execução de pintura em elementos urbanos e estruturas auxiliares da obra, tais como muretas, meios-fios, guarda-corpos e demais elementos previstos em projeto.

A pintura será realizada com materiais adequados ao ambiente externo, garantindo resistência às intempéries, boa durabilidade e acabamento uniforme, conforme especificações constantes na planilha orçamentária.

10.4 Sinalização Viária

A sinalização viária será executada ao final dos serviços de pavimentação, compreendendo a implantação de sinalização horizontal e vertical, conforme normas do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN e manuais técnicos vigentes.

Os serviços incluem a execução de pintura de faixas de sinalização no pavimento, implantação de placas de sinalização vertical e demais dispositivos necessários à organização do tráfego e à segurança de pedestres e veículos.

A sinalização deverá respeitar o traçado geométrico das vias, garantindo visibilidade, padronização e segurança viária.

11. CONTROLE TECNOLÓGICO E QUALIDADE

Todos os materiais empregados deverão atender às especificações técnicas previstas em projeto e normas da ABNT. A execução dos serviços será acompanhada por fiscalização técnica, com controle de compactação, resistência dos materiais e conformidade geométrica,



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

assegurar a qualidade final da obra.

ESTADO DA BAHIA

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra será executada de forma integrada, respeitando a sequência lógica dos serviços, priorizando a drenagem e contenções antes da pavimentação, garantindo durabilidade, segurança e adequada aplicação dos recursos públicos, conforme os padrões técnicos adotados pelo Governo do Estado e órgãos de controle.



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

PAVIMENTAÇÃO DE RUA NO BAIRRO MARCEL GANEM – UNA – BAHIA

1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Objeto: Execução de pavimentação em piso intertravado de concreto, drenagem pluvial, passeios, escadarias, contenções, canal a céu aberto, guarda-corpo, instalações elétricas, pintura, paisagismo e sinalização viária.

Localização: Rua 04 – Bairro Marcel Ganem – Município de Una – Bahia.

Contratante: Prefeitura Municipal de Una – BA.

Base de preços: SINAPI – Data-base dezembro/2024.

BDI: 25,16%.

2. OBJETIVO DO MEMORIAL

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade descrever, de forma técnica e detalhada, todos os serviços previstos para a execução da obra de infraestrutura urbana na Rua 04 do Bairro Marcel Ganem, estabelecendo critérios construtivos, métodos executivos, materiais empregados e quantitativos, em conformidade com os projetos executivos, planilha orçamentária e normas técnicas vigentes, adotando padrão de redação compatível com os memoriais utilizados pelo Governo do Estado.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

A Rua 04 localiza-se no Bairro Marcel Ganem e apresenta trechos com solo natural, deficiência de drenagem pluvial e dificuldades de trafegabilidade, especialmente em períodos chuvosos. O levantamento topográfico planialtimétrico cadastral identificou declividades significativas ao longo da via, exigindo soluções integradas de drenagem, pavimentação, contenção e acessibilidade, conforme projetos específicos.

4. NORMAS TÉCNICAS E REFERÊNCIAS

A execução da obra deverá atender, entre outras, às seguintes normas e manuais técnicos:

ABNT NBR 9781 – Peças de concreto para pavimentação;

~~ABNT NBR 15953 – Pavimento intertravado de concreto;~~

Prefeitura Municipal de Una
Praça Dr. Manoel Pereira de Almeida, 14 – Centro – CNPJ 13.672.605/0001-70, Una - Bahia. CEP 45.690-000.
Tel. (73)-3236-2021 – Fax. (73) 3236-2186



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

ESTADO DA BAHIA NBR 12266 – Projeto e execução de valas;

ABNT NBR 5688 e NBR 7362 – Tubos de PVC para redes de esgoto e drenagem;

ABNT NBR 6118 – Estruturas de concreto;

Manual de Pavimentação Urbana – DNIT;

Especificações técnicas do SINAPI;

Legislação municipal e normas ambientais vigentes.

5. SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares compreendem a implantação do canteiro de obras, fornecimento e instalação de placa de obra em chapa galvanizada, conforme padrão institucional, bem como a locação topográfica da via, baseada nos projetos executivos.

Serão executados 335,67 m³ de escavação horizontal com escarificação em solo de 2ª categoria, utilizando equipamentos mecanizados, incluindo posterior regularização e compactação, garantindo condições adequadas para a execução das camadas subsequentes.

6. DRENAGEM PLUVIAL

Os serviços de drenagem pluvial serão executados previamente à pavimentação, assegurando o correto escoamento das águas pluviais e a durabilidade do pavimento.

Serão executados 89,00 m³ de escavação mecanizada de valas e igual volume de reaterro compactado. Será implantada rede de drenagem pluvial com extensão total de 671,34 m, conforme locação em projeto.

A obra contempla ainda o fornecimento e assentamento de 40,00 m de tubos de concreto armado DN 600 mm, 36,00 m de tubos de PVC DN 200 mm, bem como a execução de 04 (quatro) bocas de lobo em alvenaria estrutural, com grelhas pré-moldadas, caixas de drenagem e dispositivos auxiliares.

Está prevista também a execução de canal a céu aberto, com largura aproximada de 1,00 m, conforme projeto específico, incluindo escavação, conformação, revestimento e integração ao sistema de drenagem existente.

7. PAVIMENTAÇÃO EM BLOCO INTERTRAVADO

A pavimentação da Rua 04 será executada em piso intertravado de concreto, com blocos retangulares coloridos de dimensões 20 x 10 cm e espessura de 8 cm, resistência característica mínima de 35 MPa, conforme ABNT NBR 9781.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Serão executados 1.678,35 m² de pavimentação em bloco intertravado, assentados sobre camada de areia média, com consumo aproximado de 95,33 m³ de areia e 16,45 m³ de pó de pedra, incluindo rejuntamento e compactação mecânica.

8. ASSENTAMENTO DE MEIO-FIO

Serão assentados 643,74 m de meio-fio de concreto pré-moldado, com dimensões padrão de 1,00 m de comprimento, destinados à contenção lateral do pavimento e ao direcionamento do escoamento superficial das águas pluviais.

O assentamento será realizado sobre colchão de areia, com fixação em argamassa de cimento e areia, garantindo alinhamento e estabilidade.

9. PASSEIOS, ESCADARIAS E CONTENÇÕES

9.1 Passeios

Serão executados passeios em concreto moldado in loco, com acabamento convencional, totalizando 84,00 m³ de concreto fck = 20 MPa, incluindo formas, lançamento, adensamento, acabamento e cura, assegurando acessibilidade e segurança aos pedestres.

9.2 Contenções – Muretas-Guia

Serão executados 100,00 m de mureta-guia em concreto armado, com espessura de 30 cm, fck mínimo de 20 MPa, incluindo escavação para fundação, armação em aço CA-50, formas, concretagem e cura, garantindo estabilidade dos taludes e proteção da via.

9.3 Escadarias

Serão executadas escadarias em concreto armado moldado in loco, totalizando 20,60 m³ de concreto estrutural, com dois lances, patamares e guarda-corpo, conforme detalhamento em projeto, assegurando circulação segura em trechos de maior declividade.

10. GUARDA-CORPO

Os guarda-corpos metálicos serão executados em aço estrutural, conforme projeto específico, garantindo segurança dos usuários em áreas elevadas e escadarias, atendendo às normas técnicas de segurança.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

11. CANAL A CÉU ABERTO

Será executado canal a céu aberto destinado à condução das águas pluviais superficiais, conforme projeto específico de drenagem.

O canal possuirá largura aproximada de 1,00 m, sendo executado com serviços de escavação, regularização do fundo, conformação das laterais e revestimento em concreto, garantindo estabilidade estrutural e adequada capacidade hidráulica.

Os serviços compreendem ainda a integração do canal à rede de drenagem existente, execução de dispositivos de entrada e saída, bem como acabamento final, prevenindo processos erosivos e assegurando o correto funcionamento do sistema de drenagem urbana.

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas compreendem a execução de infraestrutura para iluminação pública, incluindo lançamento de eletrodutos, caixas de passagem, conexões e adequações necessárias, totalizando investimento conforme planilha orçamentária, garantindo segurança e funcionalidade do sistema.

13. PINTURA, PAISAGISMO E SINALIZAÇÃO

13.1 Pintura

Os serviços de pintura compreendem a execução de pintura em elementos urbanos e estruturas complementares da obra, incluindo muretas, guarda-corpos, meios-fios e demais superfícies previstas em projeto e planilha orçamentária.

Serão aplicadas tintas do tipo látex acrílico premium e esmalte sintético, conforme especificação técnica, totalizando os quantitativos previstos em planilha, garantindo proteção das superfícies, durabilidade frente às intempéries e adequado acabamento estético.

Previamente à pintura, as superfícies receberão limpeza, lixamento e aplicação de fundo preparador ou selador, quando necessário, assegurando a correta aderência do revestimento final.

13.2 Paisagismo



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Os serviços de paisagismo serão executados nas áreas indicadas em projeto, compreendendo a regularização do terreno, preparo do solo, adubação e plantio de espécies vegetais adequadas ao ambiente urbano local.

O paisagismo tem como finalidade promover a valorização estética do espaço público, contribuir para o conforto ambiental e auxiliar na estabilização superficial do solo, quando aplicável, garantindo integração harmoniosa entre a infraestrutura implantada e o entorno urbano.

13.3 Sinalização Viária

A sinalização viária será executada após a conclusão dos serviços de pavimentação, contemplando a implantação de sinalização horizontal e vertical, conforme normas do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN e manuais técnicos vigentes.

Os serviços incluem a execução de pintura de faixas de sinalização sobre o pavimento, implantação de placas de regulamentação e advertência, bem como demais dispositivos necessários à organização do tráfego e à segurança de pedestres e veículos.

A sinalização obedecerá ao traçado geométrico da via e às condições de visibilidade, garantindo padronização e segurança viária.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra será executada respeitando a sequência lógica dos serviços, priorizando drenagem e contenções antes da pavimentação, assegurando qualidade, durabilidade e correta aplicação dos recursos públicos, em conformidade com os padrões técnicos exigidos pelos órgãos de controle.



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS NO BAIRRO URBIS – UNA - BAHIA

1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Obra: Pavimentação em Piso Intertravado de Concreto.

Local: Ruas do Bairro Urbis – Município de Una – Bahia.

Contratante: Prefeitura Municipal de Una – BA.

2. OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo caracterizar e especificar tecnicamente todos os serviços e materiais a serem empregados na execução da pavimentação em piso intertravado de concreto das vias urbanas do Bairro Urbis, garantindo a correta aplicação dos recursos públicos, a durabilidade da obra e a conformidade com as normas técnicas vigentes, adotando padrão de redação compatível com os memoriais utilizados pelo Governo do Estado.

As vias contempladas pelo presente projeto são:

Rua do Canário – largura de 5,00 m, extensão de 250,00 m, totalizando 1.250,00 m²;

Rua do Bentivi – largura de 5,00 m, extensão de 120,00 m, totalizando 600,00 m²;

Rua do Pardal – largura de 5,00 m, extensão de 100,00 m, totalizando 500,00 m²;

Rua do Curió – largura de 5,00 m, extensão de 80,00 m, totalizando 400,00 m²;

Rua do Asfalto – largura de 5,00 m, extensão de 60,00 m, totalizando 300,00 m².

A área total de pavimentação corresponde a 3.050,00 m².

3. NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS

A execução dos serviços deverá obedecer rigorosamente às normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, em especial:

ABNT NBR 9781:2013 – Peças de concreto para pavimentação – Requisitos e métodos de ensaio;

ABNT NBR 15953:2011 – Pavimentação com peças de concreto intertravadas – Execução;

ABNT NBR 15575 – Desempenho de edificações habitacionais;

ABNT NBR 12142 – Execução de base e sub-base com brita graduada;

~~ABNT NBR 7200 – Execução de revestimento de argamassa;~~



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

normas, manuais técnicos e legislações correlatas vigentes.

ESTADO DA BAHIA

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

4.1 Levantamento Planialtimétrico

Foi realizado levantamento topográfico planialtimétrico da área por profissional legalmente habilitado, visando subsidiar a elaboração do projeto geométrico, a definição das cotas de greide e o adequado planejamento do sistema de drenagem superficial das vias.

4.2 Limpeza e Regularização do Subleito

Serão executados serviços de limpeza da área, com remoção de vegetação, materiais orgânicos e detritos existentes. Em seguida, será realizada a regularização do subleito, com conformação do perfil transversal e longitudinal das vias.

O subleito será compactado mecanicamente, atingindo no mínimo 95% do Proctor Normal, garantindo suporte adequado para as camadas estruturais do pavimento.

5. COMPOSIÇÃO DO PAVIMENTO

5.1 Sub-base (quando necessário)

Nos trechos em que o solo natural não apresentar capacidade de suporte adequada, será executada sub-base em brita graduada simples (BGS), com espessura média de 15 cm compactada, conforme ABNT NBR 12142.

A sub-base será espalhada, umedecida e compactada mecanicamente, garantindo uniformidade, estabilidade e adequada distribuição de cargas.

5.2 Colchão de Areia

Sobre o subleito regularizado ou sub-base executada, será aplicada camada de areia média lavada, com espessura média de 10 cm após compactação, conforme recomenda a ABNT NBR 15953.

A camada de areia será nivelada manualmente, mantendo inclinação transversal média de 4%, favorecendo o escoamento superficial das águas pluviais.

O volume estimado para execução do colchão de areia é de aproximadamente 305,00 m³,

~~já considerado acréscimo de 10% referente a perdas técnicas.~~

Prefeitura Municipal de Una

Praça Dr. Manoel Pereira de Almeida, 14 – Centro – CNPJ 13.672.605/0001-70, Una - Bahia. CEP 45.690-000.
Tel. (73)-3236-2021 – Fax. (73) 3236-2186



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

ESTADO DA BAHIA
5. Pavimentação em Bloco Intertravado de Concreto

A pavimentação será executada com blocos de concreto intertravado, com dimensões nominais de 20 x 10 cm, espessura de 8 cm e resistência característica à compressão mínima de 35 MPa, conforme ABNT NBR 9781.

Os blocos serão assentados manualmente sobre o colchão de areia, com auxílio de malhete de borracha, garantindo alinhamento, nivelamento e perfeito travamento entre as peças.

O rejuntamento será realizado com areia fina seca, espalhada sobre o pavimento e incorporada às juntas por meio de vibração mecânica.

Considerando o consumo médio de 50 peças por metro quadrado, serão utilizados aproximadamente 167.750 blocos intertravados, já incluído acréscimo de 10% referente a perdas durante a execução.

6. MEIOS-FIOS

Serão utilizados meios-fios de concreto pré-moldado, com resistência mínima à compressão de 25 MPa, destinados à contenção lateral do pavimento e ao direcionamento do escoamento superficial.

Os meios-fios serão assentados sobre base de concreto magro e travados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, garantindo estabilidade e alinhamento.

A quantidade estimada para a obra é de aproximadamente 2.500 unidades de meio-fio, distribuídas ao longo das vias contempladas.

7. DRENAGEM PLUVIAL

Em pontos específicos das vias, onde houver baixa declividade ou concentração de águas pluviais, serão implantadas caixas de drenagem executadas em blocos estruturais de concreto, com dimensões 14 x 19 x 39 cm, dotadas de tampas em concreto armado, conforme ABNT NBR 9649.

Para condução das águas pluviais, serão utilizados tubos de PVC DN 200 mm, assentados com declividade mínima de 2%, direcionando o escoamento até pontos adequados de dissipação ou integração com a drenagem existente.



ESTADO DA BAHIA
8 CALÇADAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Quando previsto em projeto urbanístico, serão executados passeios públicos em concreto desempenado, com espessura média de 7 cm, atendendo às condições de acessibilidade e conforto dos pedestres.

Serão previstas juntas de dilatação em PVC a cada 2,00 m, evitando fissuração e garantindo maior durabilidade do pavimento das calçadas.

9. ACABAMENTOS FINAIS

Os acabamentos finais compreendem:

Rejuntamento das bordas do pavimento com argamassa de cimento e areia no traço 1:3;

Pintura dos meios-fios com cal branca hidratada, conforme padrão adotado pelo município;

Limpeza geral da obra, com retirada de resíduos, sobras de materiais e desobstrução das vias;

Entrega das ruas em condições adequadas de uso e segurança para a população.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução da obra será realizada com rigoroso controle técnico e de qualidade, observando integralmente as normas da ABNT e os projetos executivos aprovados.

Todos os materiais empregados deverão possuir certificados de conformidade e atender às especificações técnicas estabelecidas.

Os serviços serão acompanhados e fiscalizados por engenheiro civil legalmente habilitado, garantindo a correta execução, a durabilidade do pavimento e a adequada aplicação dos recursos públicos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

CONSTRUÇÃO DE QUADRA DE AREIA COM ALAMBRADO E ILUMINAÇÃO NO DISTRITO DE PEDRAS DE UNA – UNA - BAHIA

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer os critérios técnicos, métodos executivos, materiais e serviços necessários à execução da obra de construção de uma quadra de areia destinada à prática esportiva e lazer da população, a ser implantada no Município de Una/BA, em conformidade com os projetos técnicos, planilha orçamentária e normas técnicas vigentes.

2. OBJETO DA OBRA

A obra compreende a execução de serviços de implantação, fundações, estruturas em concreto armado, alvenarias de vedação, sistema de drenagem, base e camada esportiva de areia, alambrado metálico e sistema de iluminação, incluindo o fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos e todos os serviços complementares necessários à perfeita execução e funcionamento do equipamento público.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares compreenderão a implantação do canteiro de obras, limpeza da área, locação e marcação da quadra e dos elementos construtivos, obedecendo rigorosamente às dimensões, alinhamentos, níveis e cotas estabelecidas em projeto. A locação será realizada com instrumentos adequados, garantindo precisão geométrica e compatibilidade entre os diversos sistemas da obra.

4. FUNDAÇÕES E INFRAESTRUTURA

As fundações serão executadas após a regularização do terreno, garantindo condições adequadas de apoio. Será executado lastro de concreto magro, com traço 1:4,5:4,5 (cimento, areia média e brita nº 1), preparado manualmente, em volume total de 1,08 m³, destinado à regularização da base das fundações e proteção das armaduras. Para esta etapa serão utilizados aproximadamente 0,92 m³ de areia média e 236,01 kg de cimento Portland CP II-32, conforme quantitativos da planilha orçamentária.



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

5. ESTRUTURAS EM CONCRETO ARMADO

As estruturas em concreto armado, compreendendo fundações, vigas, pilares e elementos estruturais de apoio, serão executadas conforme projeto estrutural, utilizando concreto com resistência característica $f_{ck} = 25$ MPa, preparado mecanicamente em betoneira, totalizando $19,21 \text{ m}^3$. Para a execução do concreto estrutural serão utilizados aproximadamente $13,98 \text{ m}^3$ de areia média, $7.010,56 \text{ kg}$ de cimento CP II-32 e $11,47 \text{ m}^3$ de brita nº 1.

As armaduras serão confeccionadas em aço CA-50, devidamente cortadas, dobradas e montadas, sendo utilizados $193,67 \text{ kg}$ de aço $\varnothing 6,3 \text{ mm}$, $436,23 \text{ kg}$ de aço $\varnothing 8,0 \text{ mm}$ e $122,10 \text{ kg}$ de aço $\varnothing 10,0 \text{ mm}$. A montagem das armaduras será realizada com o auxílio de aproximadamente $373,97$ espaçadores plásticos, garantindo o cobrimento mínimo exigido, e $17,10 \text{ kg}$ de arame recozido para amarração, assegurando estabilidade durante a concretagem.

6. ALVENARIA DE VEDAÇÃO

As alvenarias de vedação serão executadas com blocos vazados de concreto, dimensões $14 \times 19 \times 39 \text{ cm}$, classe C, assentados com argamassa preparada mecanicamente, totalizando uma área de $123,00 \text{ m}^2$. Para a execução deste serviço serão utilizados $1.672,80$ blocos de concreto, $51,66 \text{ m}$ de tela metálica galvanizada para amarração entre fiadas e $1,23$ cento de pinos de aço para fixações complementares.

A argamassa de assentamento será executada no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), com volume total de $1,25 \text{ m}^3$, utilizando aproximadamente $1,46 \text{ m}^3$ de areia média, $218,43 \text{ kg}$ de cal hidratada e $245,73 \text{ kg}$ de cimento CP II-32.

7. SISTEMA DE DRENAGEM

Será executado sistema de drenagem subterrânea conforme projeto específico, composto por tubos de PVC perfurados, assentados sobre camada drenante e com declividade mínima de $0,2\%$, garantindo o adequado escoamento das águas pluviais e evitando o encharcamento da quadra. A drenagem será executada previamente à aplicação das camadas superiores, assegurando estabilidade e durabilidade do sistema esportivo.

8. BASE E CAMADA DE AREIA DA QUADRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Execução do sistema de drenagem, será realizada a base de regularização, seguida da aplicação da camada de areia própria para prática esportiva, com características granulométricas adequadas e espessura conforme projeto, garantindo conforto, segurança e desempenho funcional da quadra.

9. ALAMBRADO METÁLICO

O fechamento da quadra será executado por meio de alambrado metálico, com área total de 403,00 m², composto por estrutura em tubos de aço galvanizado e tela de arame galvanizado. Serão utilizados 411,18 m² de tela de arame galvanizado, fio 12 BWG, malha 5 x 5 cm, fixada em estrutura composta por 246,03 m de tubos galvanizados Ø 2" e 350,65 m de tubos galvanizados Ø 1¼".

A montagem do alambrado compreenderá os serviços de posicionamento, soldagem, alinhamento, fixação e tensionamento da tela, utilizando aproximadamente 32,12 kg de arame galvanizado e 1,01 kg de eletrodos revestidos tipo E6013.

10. SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Será implantado sistema de iluminação artificial composto por 6 postes com refletores LED de 200 W, posicionados conforme projeto elétrico, garantindo níveis adequados de iluminância para utilização noturna da quadra. As instalações elétricas serão executadas de acordo com as normas técnicas vigentes, incluindo dispositivos de proteção, aterramento e testes finais de funcionamento.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os serviços serão executados de acordo com os projetos técnicos, planilha orçamentária, normas da ABNT aplicáveis, especificações do SINAPI e padrões adotados pela Prefeitura Municipal de Una. Ao final da obra, o equipamento será entregue em perfeitas condições de uso, devidamente limpo, testado e com todos os sistemas em pleno funcionamento.



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

OBRAS DE DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO, PASSEIOS, MEIOS-FIOS E CONTENÇÕES

RUA DO CACAU – BAIRRO SANTA RITA – MUNICÍPIO DE UNA/BA

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo estabelece os critérios técnicos, métodos executivos e especificações dos serviços necessários à execução das obras de infraestrutura urbana na Rua do Cacau, localizada no Bairro Santa Rita, Município de Una/BA, conforme levantamento topográfico planialtimétrico cadastral, projetos técnicos, planilha orçamentária e normas técnicas vigentes.

2. OBJETO DA OBRA

A obra compreende a execução de sistema de drenagem pluvial, pavimentação viária, implantação de passeios públicos acessíveis, execução de meios-fios e contenções pontuais, ao longo da Rua do Cacau, com extensão aproximada de 500,00 m e área total estimada de pavimentação de 3.000,00 m², situada em região de topografia predominantemente plana, conforme indicado no levantamento topográfico.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES E LOCAÇÃO

Os serviços preliminares compreenderão a implantação do canteiro de obras, limpeza da faixa de domínio da via, locação e marcação do eixo da rua, alinhamentos laterais, limites da pista, passeios, meios-fios e dispositivos de drenagem, obedecendo rigorosamente às dimensões, larguras variáveis e cotas altimétricas constantes na planta topográfica. A locação será executada com base no estaqueamento e perfis longitudinais apresentados no levantamento planialtimétrico, garantindo compatibilidade geométrica entre projeto e terreno natural.

4. TERRAPLENAGEM E PREPARAÇÃO DO SUBLEITO

Será executada a regularização do leito carroçável e das áreas destinadas aos passeios, com pequenos cortes e aterros localizados, necessários à conformação da plataforma viária, em função das variações altimétricas identificadas no perfil longitudinal da Rua do Cacau. O



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

substrato devidamente conformado, nivelado e compactado, garantindo capacidade de suporte adequada para o recebimento das camadas estruturais do pavimento e dos passeios, respeitando as declividades longitudinais naturais da via, conforme levantamento topográfico.

5. SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL

Será implantado sistema de drenagem pluvial superficial e subterrânea, dimensionado de acordo com a topografia local e o perfil longitudinal da via, visando garantir o adequado escoamento das águas pluviais e prevenir o acúmulo de água sobre a pista e passeios. O sistema será composto por sarjetas longitudinais, bocas de lobo, caixas de passagem e tubulações, assentadas com declividades compatíveis com o greide da rua, conforme indicado no levantamento planialtimétrico. A execução da drenagem antecederá os serviços de pavimentação, assegurando a estabilidade e a durabilidade da estrutura viária.

6. PAVIMENTAÇÃO DA VIA

A pavimentação da Rua do Cacau será executada em área total aproximada de 3.000,00 m², sobre base devidamente regularizada e compactada, conforme especificações técnicas e planilha orçamentária. O pavimento será conformado de modo a respeitar o greide projetado e as declividades longitudinais e transversais necessárias ao correto escoamento superficial das águas pluviais, compatibilizando-se com as cotas do terreno natural indicadas na planta topográfica.

7. EXECUÇÃO DE MEIOS-FIOS E SARJETAS

Serão executados meios-fios ao longo de toda a extensão da Rua do Cacau, acompanhando o alinhamento e as variações altimétricas da via, conforme levantamento topográfico. Os meios-fios terão a função de contenção lateral do pavimento, delimitação da pista de rolamento e direcionamento das águas pluviais para o sistema de drenagem. O assentamento será realizado sobre base adequada, com alinhamento e nivelamento rigorosos.

8. PASSEIOS PÚBLICOS

Serão implantados passeios públicos ao longo da via, respeitando as larguras disponíveis indicadas na planta cadastral e garantindo condições adequadas de acessibilidade e segurança aos pedestres. Os passeios serão executados sobre base regularizada e



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

com inclinações compatíveis com a topografia local, atendendo às normas de acessibilidade vigentes, incluindo rebaixamentos em pontos de travessia e acessos às edificações existentes.

9. CONTENÇÕES

Serão executadas contenções pontuais nos trechos onde houver necessidade de estabilização do terreno, em função de desníveis laterais identificados no levantamento topográfico planialtimétrico. As contenções terão por finalidade garantir a estabilidade da plataforma viária, dos passeios e das edificações lindeiras, sendo executadas conforme projeto específico e condições locais do terreno.

10. SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ACABAMENTOS

Os serviços complementares compreenderão ajustes finais de níveis, recomposição de acessos às propriedades, limpeza da via, remoção de entulhos e organização do entorno, garantindo condições adequadas de uso e circulação ao final da obra.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os serviços serão executados em conformidade com o levantamento topográfico planialtimétrico cadastral, projetos técnicos, planilha orçamentária, normas da ABNT aplicáveis, especificações do SINAPI e padrões técnicos adotados pela Prefeitura Municipal de Una. Ao final da obra, a Rua do Cacau será entregue em plenas condições de uso, com sistema de drenagem funcional, pavimentação adequada, passeios acessíveis e infraestrutura urbana devidamente implantada.



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

MANUTENÇÃO URBANA E INFRAESTRUTURA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE UNA – BAHIA

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo estabelece os critérios técnicos, métodos executivos e diretrizes gerais para a execução dos serviços contínuos de manutenção urbana no Município de Una/BA, abrangendo a sede municipal e seus distritos, considerando as características físicas, urbanas e populacionais do município, estimado em aproximadamente 18.000 habitantes. Os serviços descritos visam garantir a funcionalidade, a segurança, a durabilidade e a melhoria das infraestruturas urbanas existentes, especialmente nos sistemas de drenagem, esgotamento, pavimentação, passeios públicos e contenções.

2. OBJETO DOS SERVIÇOS

Os serviços de manutenção urbana compreendem a execução de intervenções corretivas, preventivas e de pequeno porte em vias públicas, sistemas de drenagem pluvial, redes de esgotamento sanitário, passeios, meios-fios, pavimentações e estruturas de contenção, incluindo fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos e todos os serviços complementares necessários ao adequado funcionamento da infraestrutura urbana do município.

3. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

As ações de manutenção urbana serão executadas em toda a área urbana do Município de Una, incluindo a sede municipal e os distritos, respeitando as particularidades de cada localidade, como tipologia viária, condições topográficas, grau de urbanização e demandas específicas da população. As intervenções serão realizadas de forma descentralizada, priorizando áreas com maior incidência de problemas estruturais, alagamentos, falhas de drenagem, desgaste de pavimentos e redes subterrâneas.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES E ORGANIZAÇÃO DAS FRENTES DE TRABALHO

Os serviços preliminares compreenderão a identificação das áreas críticas, sinalização temporária das vias, organização das frentes de trabalho, isolamento de trechos quando



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

proteção de edificações e equipamentos urbanos existentes. As intervenções serão planejadas de modo a minimizar impactos à mobilidade urbana e às atividades cotidianas da população.

5. MANUTENÇÃO DE DRENAGEM PLUVIAL

A manutenção do sistema de drenagem pluvial compreenderá a limpeza, desobstrução, substituição e implantação de dispositivos de drenagem superficial e subterrânea, incluindo sarjetas, bocas de lobo, caixas de passagem e tubulações. Serão amplamente utilizados tubos de concreto, manilhas e tubos de PVC, em diâmetros compatíveis com as vazões locais, visando restabelecer e melhorar o escoamento das águas pluviais. As intervenções buscarão prevenir alagamentos, erosões e danos às estruturas viárias e às edificações lindeiras.

6. MANUTENÇÃO DE REDES DE ESGOTAMENTO E INFRAESTRUTURA SUBTERRÂNEA

Os serviços de manutenção urbana contemplarão intervenções em redes de esgotamento sanitário, incluindo substituição de trechos danificados, implantação de novas manilhas, tubos de esgoto e caixas de inspeção, bem como recomposição das valas abertas. As execuções serão realizadas de forma criteriosa, garantindo o correto assentamento das tubulações, vedação adequada das juntas e restabelecimento das condições originais do solo e da superfície viária.

7. MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO

A manutenção da pavimentação compreenderá serviços de recomposição de trechos danificados, correção de afundamentos, recalques e deteriorações decorrentes de falhas no subleito ou intervenções em redes subterrâneas. As recomposições serão executadas de modo compatível com o tipo de pavimento existente, garantindo continuidade estrutural, segurança ao tráfego e durabilidade. Sempre que necessário, serão realizados ajustes de nível e regularização superficial para restabelecimento das condições adequadas de circulação.

8. EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE MEIOS-FIOS E SARJETAS

Serão executados serviços de implantação, recomposição e alinhamento de meios-fios e sarjetas ao longo das vias urbanas, com a finalidade de contenção lateral dos pavimentos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

das águas pluviais. Os meios-fios danificados serão substituídos ou realinhados, garantindo estabilidade, funcionalidade e integração com os sistemas de drenagem existentes.

9. MANUTENÇÃO DE PASSEIOS PÚBLICOS

Os passeios públicos serão objeto de manutenção corretiva e preventiva, incluindo recomposição de superfícies, correção de desníveis, recuperação de áreas danificadas por intervenções em redes subterrâneas e adequações pontuais de acessibilidade. As intervenções buscarão garantir segurança aos pedestres, continuidade do percurso e compatibilidade com as condições urbanas locais.

10. CONTENÇÕES E ESTABILIZAÇÃO DE ÁREAS

Serão executados serviços de manutenção e implantação de contenções de pequeno porte em áreas onde se verifiquem processos de erosão, instabilidade do solo ou risco à infraestrutura urbana. As contenções terão caráter funcional, visando estabilizar taludes, proteger vias, passeios e redes subterrâneas, respeitando as condições topográficas e geotécnicas locais.

11. SERVIÇOS COMPLEMENTARES E FINALIZAÇÃO

Os serviços complementares compreenderão a recomposição de acessos, limpeza das áreas intervenientes, remoção de entulhos, ajustes finais de nível e organização do espaço urbano após as intervenções. Ao término de cada frente de serviço, a área deverá ser entregue em condições adequadas de uso, segurança e salubridade.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os serviços de manutenção urbana serão executados em conformidade com as normas técnicas da ABNT aplicáveis, especificações usuais de engenharia, boas práticas construtivas e padrões adotados pela Prefeitura Municipal de Una. As intervenções deverão priorizar a durabilidade, a funcionalidade e a melhoria contínua da infraestrutura urbana, contribuindo para a qualidade de vida da população do município e de seus distritos.



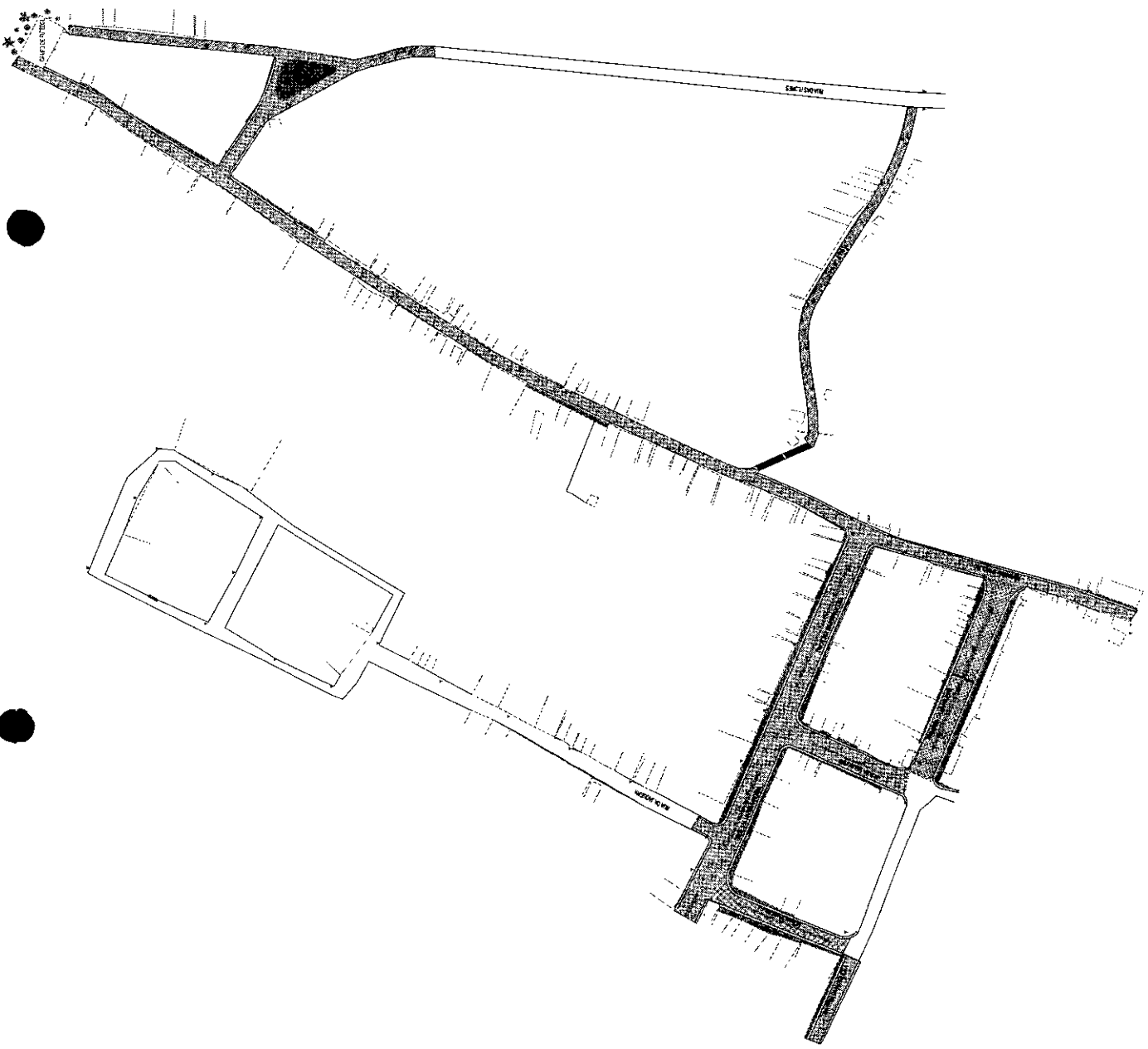
PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA
Estado da Bahia

Atenciosamente,

gov.br

Documento assinado digitalmente
MARCIELI GUSMAO SILVA
Data: 06/02/2026 09:59:27-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Marceli Gusmão Silva
Coordenadora de Infraestrutura e Engenharia
Engenheira Civil/Téc. Em Agrimensura
CREA/BA n° 051943692-0



Plan Schnitt Grundriss
 Projekt Detail Maßstab

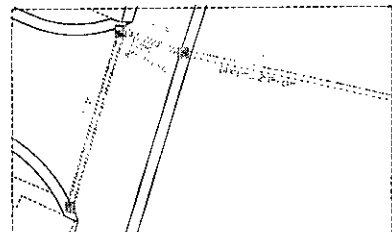
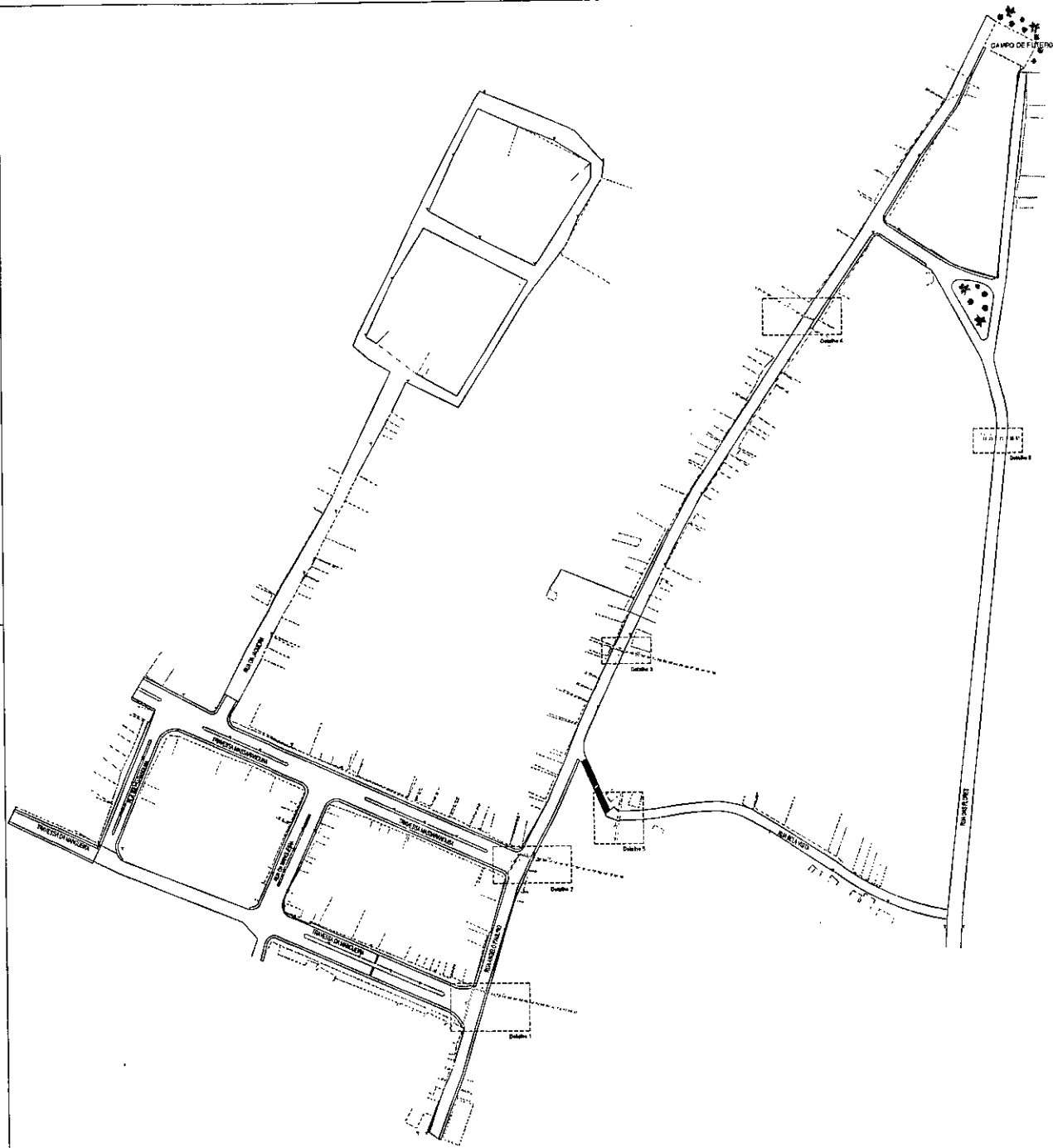
1:1000
 01

Projekt: ...
 ...
 ...
 ...

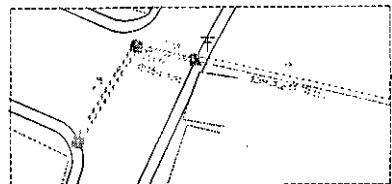
...
 ...
 ...

...
 ...

...
 ...



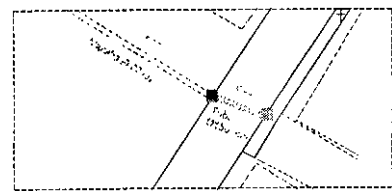
Detalhe 1 - esc: 1/200



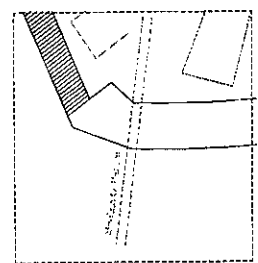
Detalhe 2 - esc: 1/200



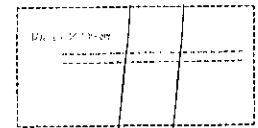
Detalhe 3 - esc: 1/200



Detalhe 4 - esc: 1/200



Detalhe 5 - esc: 1/200



Detalhe 6 - esc: 1/200

LEGENDA

Paved
 Casa de passagem
 Tubo por
 Estabelecimento
 Sinalização

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 Rua Rio de Janeiro, 150 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

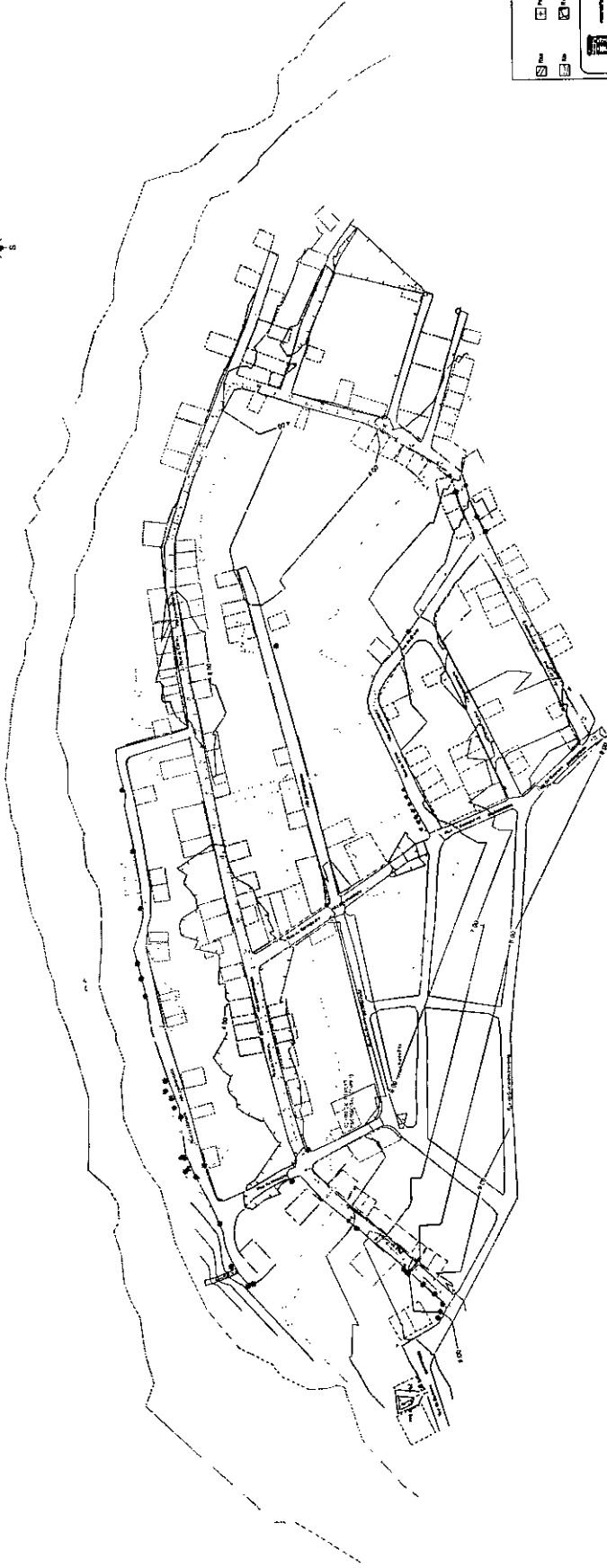
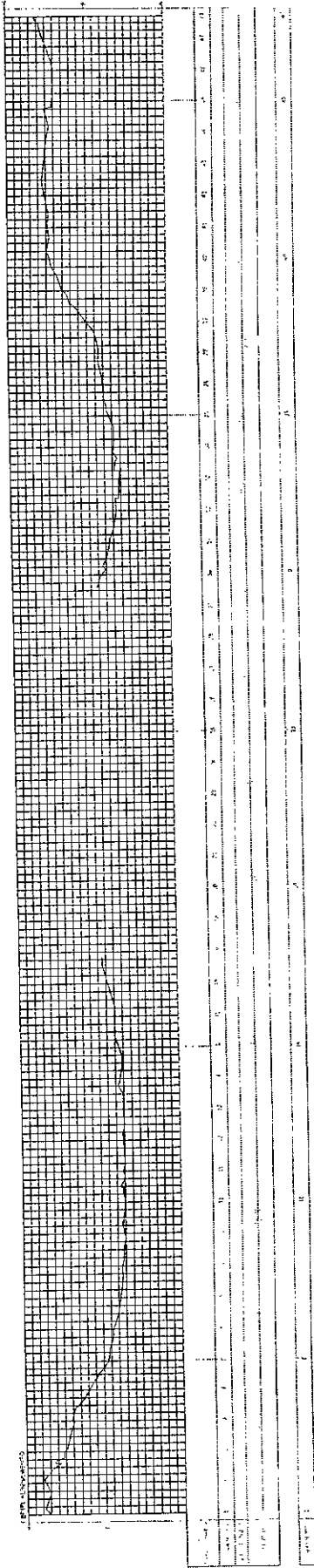
PROJETO
 Projeto de Saneamento para Bairros de Cidades: Rua Serrão Fielles, Rua Macaerobinho, Rua São João
 Trecho de Saneamento e Terras Reservadas.

ENDEREÇO
 Colônia Vinte e Nove (CEP: 45460-000)
 ESCALA: DATA:
 1/800 Janeiro/2022

WFLAC 50 (se aplicável)

A228847/2022
 Responsável Técnico
 Engenheiro Civil e Técnico em Agrimensura
 CREA-RJ 001/04010-0
 Coordenador de Saneamento e Engenharia
 Decreto nº 32 de 02 de Janeiro de 2021

FOLHA 01



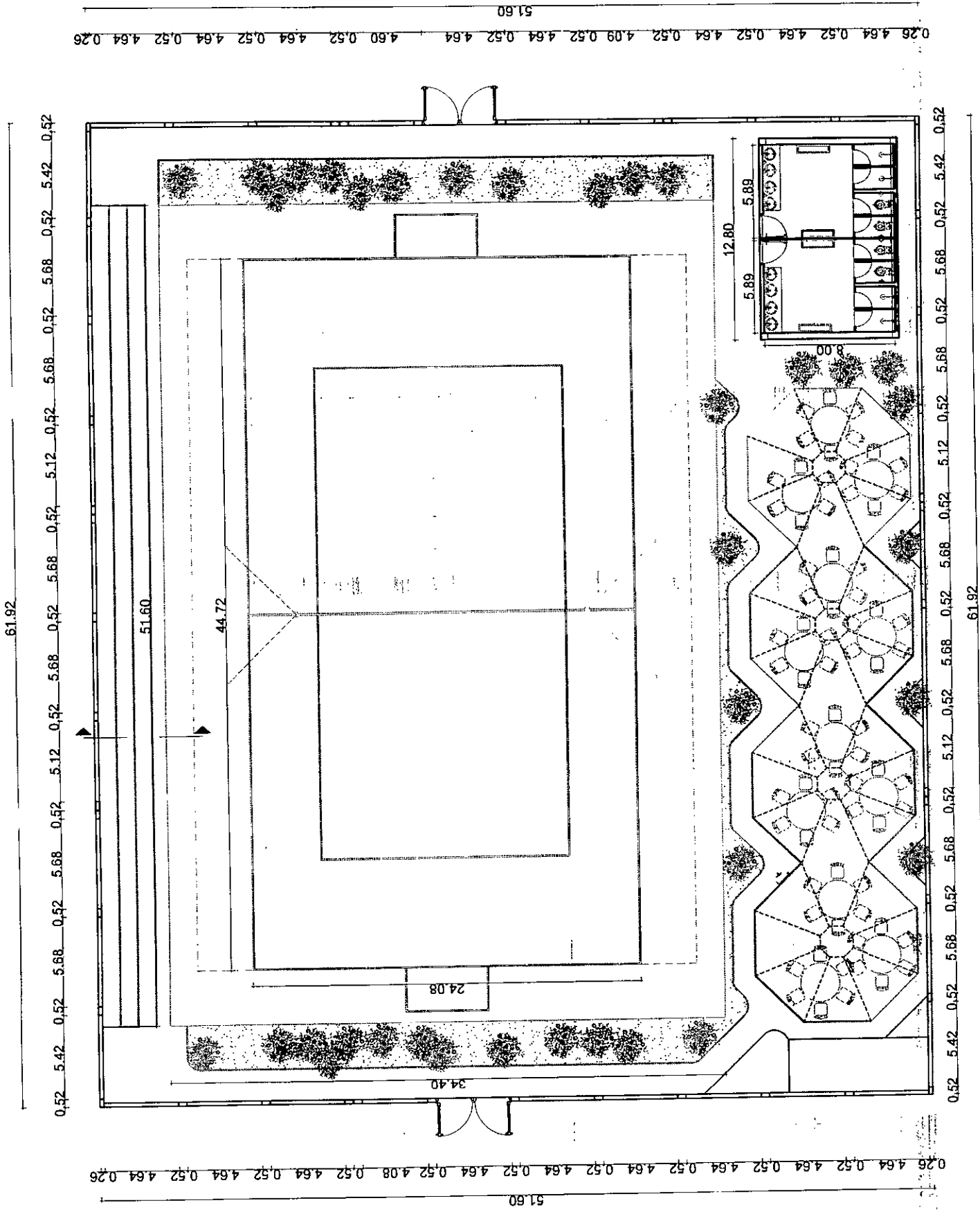
		INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA Y DEMOGRAFÍA Dirección: P.O. Box 1000, La Habana, Cuba Teléfono: (5) 333 3333
OBJETIVO: Elaboración de un Plan Maestro de Infraestructura de Transporte y Movilidad de la Zona.		PROYECTO: Plan Maestro de Infraestructura de Transporte y Movilidad de la Zona.
ESTADÍSTICA: <input type="checkbox"/> Datos <input type="checkbox"/> Series de Tiempo <input type="checkbox"/> Índices <input type="checkbox"/> Análisis de Regresión <input type="checkbox"/> Análisis de Correlación <input type="checkbox"/> Análisis de Componentes Principales <input type="checkbox"/> Análisis de Clusters <input type="checkbox"/> Análisis de Series de Tiempo <input type="checkbox"/> Análisis de Datos Espaciales		01
ESTADÍSTICA: 		ESTADÍSTICA: Dirección de Estadística y Demografía Departamento de Estadística y Demografía Calle 11, No. 1000, La Habana, Cuba Teléfono: (5) 333 3333 Dirección de Estadística y Demografía Dirección de Estadística y Demografía

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCIEIRO

OBJETO: PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM PLUVIAL, CONTENÇÕES, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, PINTURA E SINALIZAÇÃO
 LOCALIZAÇÃO: RUA 04, MARCEL GANEM, UNA-BAHIA
 DATA DE ELABORAÇÃO: SETEMBRO/2025 DATA BASE: 12/2024 - SINAPI
 BDI DA OBRA: 25,16%

Item	Descrição	Total Por Etapa	15 DIAS	35 DIAS	55 DIAS	75 DIAS	77 DIAS	81 DIAS	86 DIAS
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	100,00%	100,00%						
		17.646,74	17.646,74	-	-	-	-	-	-
2	DRENAGEM PLUVIAL	100,00%	30,00%	70,00%					
		47.748,53	14.324,56	33423,97187					
3	PAVIMENTAÇÃO	100,00%			100,00%				
		284.572,58	-		284.572,58				
4	PASSEIOS / ESCADAS / CONTENÇÕES	100,00%	30,00%	30,00%	20,00%	20,00%			
		202.274,09	60.682,23	60.682,23	40.454,82	40.454,82			
5	SINALIZAÇÃO	100,00%					100,00%		
		2.498,89			-		2498,89		
6	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	100,00%						100,00%	
		20.086,26						20086,26	
7	CANAL À CEU ABERTO	100,00%		100,00%					
		56.414,97		56414,96849					
8	GUARDA - CORPO	100,00%						100,00%	
		35.053,74						35.053,74	
9	PAISAGISMO	100,00%							100,00%
		10.663,63							10.663,63
10	PINTURA	100,00%							100,00%
		13.317,82							13.317,82
TOTAL		690277,25							
Porcentagem			13%	22%	47%	6%	0%	8%	3%
Custo			92.653,53	150.521,17	325.027,40	40.454,82	2.498,89	55.140,00	23.981,45
Porcentagem Acumulada			13%	35%	82%	88%	89%	97%	100%
Custo Acumulado			92.653,53	243174,70	568202,10	608656,92	611155,81	666295,81	690277,25

Responsável Técnico
Marceli Gusmão Silva
 Engenheira Civil/Técnica em Agrimensura
 CREA-BA nº 051943692-0
 Coordenadora de Engenharia e Infraestrutura
 Prefeitura Municipal de Una



PLANTA BAIXA

LISTA DE MATERIAIS			
DESCRIÇÃO	Quantidade	Unidade	
PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA N. 22, ADESIVADA, DE 2,4 X 1,2 M (SEM POSTES PARA FIXAÇÃO)	2,50	M²	
PONTALETE *7,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	3.150,80	M	
SARRAFO 2,5 X 10 CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	1.781,27	M	
SARRAFO *2,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	765,78	M	
CHAPA/PAINEL DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA (MADEIRITE RESINADO ROSA) PARA FORMA DE CONCRETO, DE 2200 X 1100 MM, E = 17 MM	971,73	M²	
TABUA NAO APARELHADA *2,5 X 20* CM, EM MACARANDUBA/MASSARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	8,56	M	
DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM AGUA	7,18	L	
PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 22 X 48 (4 1/4 X 5)	-	KG	
PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 10 X 10 (7/8 X 17)	0,03	KG	
PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	0,28	KG	
PARAFUSO DE ACO ZINCADO, TIPO CHUMBADOR PARABOLT, DIAMETRO 3/8, COMPRIMENTO 75 MM	2.097,46	UN	
ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM *850* GR	2,13	UN	
SOLUCAO PREPARADORA / LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	2,40	UN	
PASTA LUBRIFICANTE PARA TUBOS E CONEXOES COM JUNTA ELASTICA, EMBALAGEM DE *400* GR (USO EM PVC, ACO, POLIETILENO E OUTROS)	20,59	UN	
LIXA D'AGUA EM FOLHA, COR PRETA, GRAO 100	41,22	UN	
LUJVA PVC SOLDAVEL, 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	100,00	UN	
ANEL DE VEDACAO/JUNTA ELASTICA, H = *21* MM, PARA TUBO DE CONCRETO, DN 1000 MM	-	UN	
ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM (NBR 5688)	300,00	UN	
TUBO PPR PN 20, DN 25 MM, PARA AGUA QUENTE PREDIAL	320,01	M	
JOELHO PVC, SOLDAVEL, 90 GRAUS, 25 MM, COR MARROM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	200,00	UN	
JOELHO PVC, SOLDAVEL, PB, 45 GRAUS, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	150,00	UN	
TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 50 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	791,18	M	
TUBO DE CONCRETO ARMADO PARA ESGOTO SANITARIO, CLASSE EA-2, COM ENCAIXE PONTA E BOLSA, COM JUNTA ELASTICA, DIAMETRO NOMINAL DE 600 MM	206,00	M	
TUBO DE CONCRETO ARMADO PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PA-1, COM ENCAIXE PONTA E BOLSA, DIAMETRO NOMINAL DE 1000 MM	46,35	M	
CANALETA DE CONCRETO 19 X 19 X 19 CM (CLASSE C - NBR 6136)	283,50	UN	
BLOCO DE CONCRETO ESTRUTURAL 19 X 19 X 39 CM, FBK 4,5 MPA (NBR 6136)	618,76	UN	
MEIO-FIO OU GUIA DE CONCRETO PRE-MOLDADO, TIPO CHAPEU PARA BOCA DE LOBO, DIMENSOES *1,20* X 0,15 X 0,30 M	10,00	UN	
MEIO-FIO OU GUIA DE CONCRETO, PRE-MOLDADO, COMP 1 M, *30 X 12/15* CM (H X L1/L2)	3.264,64	M	
CONJUNTO PRE-MOLDADO COMPOSTO POR GRELHA (0,99 X 0,45 M), QUADRO (1,10 X 0,52 M) E CANTONEIRA (1,10 X 0,35 M), EM CONCRETO ARMADO, COM FCK DE 21 MPA	10,00	UN	
BLOQUETE/PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO - MODELO ONDA/16 FACES/RETANGULAR/TIJOLINHO/PAVER/HOLANDES/PARALELEPIPEDO, *20 X 10* CM, E = 8 CM, RESISTENCIA DE 35 MPA, COLORIDO	12.085,25	M²	
BLOCO DE VEDACAO DE CONCRETO, 9 X 19 X 39 CM (CLASSE C - NBR 6136)	-	UN	
AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	1.112,24	M³	
AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	1,46	M³	
PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	300,91	M³	
PO DE PEDRA (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	117,95	M³	
CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32 (sacos de 50 kg)	3.541,25	50 KG	
CAL HIDRATADA PARA PINTURA	344,33	KG	
CAL HIDRATADA CH-I PARA ARGAMASSAS	20,56	KG	
ACO CA-50, 12,5 MM OU 16,0 MM, VERGALHAO	-	KG	

ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHAO	8.718,97	KG
ACO CA-50, 6,3 MM, VERGALHAO	9.274,05	KG
BARRA DE ACO CHATA, RETANGULAR (QUALQUER BITOLA)	5.804,66	KG
CHAPA DE ACO GROSSA, ASTM A36, E = 3/8 (9,53 MM) 74,69 KG/M2	563,85	KG
ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	412,08	KG
ESPAÇADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLASTICO, PARA VERGALHAO *4,2 A 12,5* MM, COBRIMENTO 20 MM	11.052,53	UN
TINTA LATEX ACRILICA PREMIUM, COR BRANCO FOSCO	994,97	L
TINTA ESMALTE SINTETICO PREMIUM FOSCO	5,15	L
SELADOR ACRILICO OPACO PREMIUM INTERIOR/EXTERIOR	14,40	L
FUNDO SINTETICO NIVELADOR BRANCO FOSCO PARA MADEIRA	19,64	L
DILUENTE AGUARRAS	1,61	L
LIXA EM FOLHA PARA PAREDE OU MADEIRA, NUMERO 120, COR VERMELHA	21,24	UN
FITA CREPE ROLO DE *25* MM X 50 M	17,10	UN
CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	464,00	M
BRACO P/ LUMINARIA PUBLICA 1 X 1,50M ROMAGNOLE OU EQUIV	46,00	UN
FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATÉ 750 V, EM ROLO DE 19 MM X 5 M	1,34	UN
ELETRODO REVESTIDO AWS - E6013, DIAMETRO IGUAL A 2,50 MM	44,68	KG
TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE LEVE, DN 40 MM (1 1/2), E = 3,00 MM, *3,48* KG/M (NBR 5580)	566,37	M
TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE LEVE, DN 50 MM (2), E = 3,00 MM, *4,40* KG/M (NBR 5580)	647,55	M
GRAMA ESMERALDA OU SAO CARLOS OU CURITIBANA, EM PLACAS, SEM PLANTIO	2.603,64	M²
POSTE CONCRETO DUPLO T (DT) 7/150	35,00	UN
BRACO PARA LUMINARIA PUBLICA 1 X 3,50 M	28,00	UN
CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	464,00	M
BRACO P/ LUMINARIA PUBLICA 1 X 1,50M ROMAGNOLE OU EQUIV	46,00	UN
LUMINARIA DE LED PARA ILUMINACAO PUBLICA, DE 181 W ATÉ 239 W, INVOLUCRO EM ALUMINIO OU ACO INOX	72,00	UN
LUMINARIA LED REFLETOR RETANGULAR BIVOLT, LUZ BRANCA, 600 W	8,00	UN
CONJUNTO ISOLADOR ROLDANA DE PORCELANA VERTICAL POSTE	30,00	UN
ALÇA PREFORMADA DE ALUMINIO NU PAS 16MM 50UN	1,00	UN
PARAFUSO GALV FOGO POSTE PADRAO 16X200MM 5/8X8 M16	60,00	UN
CABO PP 4,00MM FLEXIVEL 2 VIAS EXTENSÃO PRETO	800,00	M
CABO PP 2,50MM FLEXIVEL 2 VIAS EXTENSÃO PRETO	200,00	M
CABO QUADRUPLIX 16MM 3 FASES + 1 NEUTRO 4X16MM PRETO	500,00	M
CABO DUPLIX 2 X 16MM	200,00	M
CABO ALUMINIO TRIPLEX 16MM	500,00	M
CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 1,5 MM2	600,00	M

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBJETO: PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM PLUVIAL, CONTENÇÕES, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, PINTURA E SINALIZAÇÃO

LOCALIZAÇÃO: RUA 04, MARCEL GANEM, UNA-BAHIA

DATA DE ELABORAÇÃO: SETEMBRO/2025

DATA BASE: 12/2024 - SINAPI

BDI DA OBRA: 25,16%

Item	Descrição	Referência de preço		Coeficiente de representatividade	Quantidade	Unid.	Preço Unitário (R\$)	Preço Sub-Item (R\$)	% do Item	% do total
		Baso	Item							
1	SERVIÇOS PRELIMINARES									
1.1	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_P5	SINAPI	103689		2,50	M2				
1.1.1	SARRAFO 2,5 X 10 CM EMPINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4509	3,2083	8,02	M	4,82	38,66	0,27%	
1.1.2	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUCAO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA N. 22, ADESVADA, DE 2,4 X 1,2 M (SEM POSTES PARA FIXACAO)	SINAPI	4813	1,0000	2,50	M2	377,5	943,75	6,69%	
1.1.3	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 10 X 10 (7/8 X 17)	SINAPI	5065	0,0113	0,03	KG	34,44	0,97	0,01%	
1.1.4	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	SINAPI	5069	0,0132	0,03	KG	18,45	0,61	0,00%	
1.2	ESCAVAÇÃO HORIZONTAL, INCLUINDO ESCARIFICAÇÃO EM SOLO DE 2ª CATEGORIA COM TRATOR DE ESTEIRAS (17DHP/LÂMINA: 5,20M3). AF_07/2020	SINAPI	101121		335,67	M³				
1.2.1	RETROESCAVADEIRA SOBRE RODAS COM CARREGADEIRA, TRACAO 4X4, POTENCIA LIQ. 88 HP, CAÇAMBA CARREG. CAP. MÍN. 1 M3, CAÇAMBA RETRO CAP. 0,26 M3, PESO OPERACIONAL MÍN. 6.674 KG, PROFUNDIDADE ESCAVAÇÃO MÁX. 4,37 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5678	0,0480	16,11	CHP	162,29	2.614,84	18,55%	
1.2.2	RETROESCAVADEIRA SOBRE RODAS COM CARREGADEIRA, TRACAO 4X4, POTENCIA LIQ. 88 HP, CAÇAMBA CARREG. CAP. MÍN. 1 M3, CAÇAMBA RETRO CAP. 0,26 M3, PESO OPERACIONAL MÍN. 6.674 KG, PROFUNDIDADE ESCAVAÇÃO MÁX. 4,37 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5679	0,0853	28,63	CHI	76,23	2.182,67	15,48%	
1.2.3	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM AÇO LISO, POTENCIA 58 HP, PESO SEM/COM LASTRO 6,5 / 9,4 T, LARGURA DE TRABALHO 1,2 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5867	0,0154	5,17	CHP	180,37	932,39	6,61%	
1.2.4	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM AÇO LISO, POTENCIA 58 HP, PESO SEM/COM LASTRO 6,5 / 9,4 T, LARGURA DE TRABALHO 1,2 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5869	0,1179	39,58	CHI	89,45	3.540,03	25,11%	
1.3	TUBO, PPR, DN 25, CLASSE PN 20, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE AGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_09/2022	SINAPI	96635		100,00	M				
1.3.1	TUBO PPR PN 20, DN 25 MM, PARA AGUA QUENTE PREDIAL	SINAPI	36278	1,0667	106,67	M	11,55	1.232,04	8,74%	
1.3.2	LUVA, PVC, SOLDAVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE AGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	SINAPI	89528		50,00	UN				
1.3.2.1	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM 850 GR	SINAPI	122	0,0071	0,36	UN	60,55	21,50	0,15%	
1.3.2.2	LUVA PVC SOLDAVEL, 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	SINAPI	3904	1,0000	50,00	UN	0,7	35,00	0,25%	
1.3.2.3	SOLUCAO PREPARADORA / LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	SINAPI	20083	0,0080	0,40	UN	68,6	27,44	0,18%	
1.3.2.4	LIXA D'AGUA EM FOLHA, COR PRETA, GRAO 100	SINAPI	38383	0,0108	0,54	UN	2,19	1,18	0,01%	
1.3.3	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDAVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE AGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	SINAPI	89362		100,0	UN				

1.3.3.1	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM "850" GR	SINAPI	122	0,0071	0,71	UN	60,55	42,99	0,30%	
1.3.3.2	JOELHO PVC, SOLDAVEL, 90 GRAUS, 25 MM, COR MARROM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	SINAPI	3529	1,0000	100,00	UN	0,63	63,00	0,45%	
1.3.3.3	SOLUCAO PREPARADORA / LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	SINAPI	20083	0,0080	0,80	UN	68,6	54,88	0,39%	
1.3.3.4	LIXA D'AGUA EM FOLHA, COR PRETA, GRAO 100	SINAPI	38383	0,0338	3,38	UN	2,19	7,40	0,05%	
1.4	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITARIO. AF 08/2022	SINAPI	89714		100,00	M				
1.4.1	TUBO PVC SERIE NORMAL DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	SINAPI	9836	1,0549	105,49	M	11,65	1.228,96	8,72%	
1.4.2	LIXA D'AGUA EM FOLHA, COR PRETA, GRAO 100	SINAPI	38383	0,0247	2,47	UN	2,19	5,41	0,04%	
1.5	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELASTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AEREO DE ESGOTO SANITARIO. AF 08/2022	SINAPI	89851		35	UN				
1.4.3.1	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM (NBR 5688)	SINAPI	301	2,0000	70,00	UN	3,44	240,80	1,71%	
1.4.3.2	JOELHO PVC, SOLDAVEL, PB, 45 GRAUS, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	SINAPI	3528	1,0000	35,00	UN	7,15	250,25	1,77%	
1.4.3.3	PASTA LUBRIFICANTE PARA TUBOS E CONEXOES COM JUNTA ELASTICA, EMBALAGEM DE "400" GR (USO EM PVC, ACO, POLIETILENO E OUTROS)	SINAPI	20078	0,1150	4,03	UN	24,99	100,58	0,71%	
1.5	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITARIO. AF 08/2022	SINAPI	89712		60,00	M				
1.5.1	TUBO PVC SERIE NORMAL DN 50 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	SINAPI	9838	1,0549	63,29	M	8,4	531,67	3,77%	
1.5.2	LIXA D'AGUA EM FOLHA, COR PRETA, GRAO 100	SINAPI	38383	0,0177	1,06	UN	2,19	2,33	0,02%	
TOTAL DO ITEM SERVIÇOS PRELIMINARES								14.099,35	72,73%	2,56%
COM BDI								17.646,74		
2 DRENAGEM PLUVIAL										
2.1	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M (MÉDIA MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), ESCAVADEIRA (0,8 M3), LARG. MENOR QUE 1,5 M, EM SOLO DE MOLE, EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF 09/2024	SINAPI	102282		89,00	MP				
2.1.1	ESCAVADEIRA HIDRAULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF 09/2014	SINAPI	5631	0,0435	3,87	CHP	217,96	843,56	2,21%	
2.1.2	ESCAVADEIRA HIDRAULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF 09/2014	SINAPI	5632	0,0343	3,05	CHI	97,36	296,81	0,78%	
2.2	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM ESCAVADEIRA HIDRAULICA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA: 0,8 M³/POTÊNCIA: 111 HP), LARGURA DE 1,5 A 2,5 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF 09/2023	SINAPI	93367		89,00	MP				
2.2.1	ESCAVADEIRA HIDRAULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF 09/2014	SINAPI	5631	0,0444	3,9516	CHP	217,96	861,29	2,26%	
2.2.2	ESCAVADEIRA HIDRAULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF 09/2014	SINAPI	5632	0,0641	5,7049	CHI	97,36	555,43	1,46%	
2.2.3	CAMINHÃO PIPA 10.000 L TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 230 CV, INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA - CHP DIURNO. AF 09/2014	SINAPI	5901	0,0054	0,48	CHP	326,59	156,96	0,41%	
2.2.4	CAMINHÃO PIPA 10.000 L TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 230 CV, INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA - CHI DIURNO. AF 09/2014	SINAPI	5903	0,0006	0,05	CHI	78,74	4,20	0,01%	
2.3	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ESGOTO SANITARIO, DIAMETRO DE 800 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF 09/2024	SINAPI			40,00	M				
2.3.2	TUBO DE CONCRETO ARMADO PARA ESGOTO SANITARIO, CLASSE EA-2, COM ENCAIXE PONTA E BOLSA, COM JUNTA ELASTICA, DIAMETRO NOMINAL DE 600 MM	SINAPI	7774	1,0300	41,20	M	477,84	19.687,01	51,60%	
2.3.3	ANEL DE VEDACAO/JUNTA ELASTICA, H = "21" MM, PARA TUBO DE CONCRETO, DN 1000 MM	SINAPI	40347	0,4000	16,00	UN	104,59	1.673,44	4,39%	
2.4	LOCAÇÃO DE REDE DE DRENAGEM PLUVIAL				871,34	M	1,22	819,03	2%	
2.5	CAIXA PARA BOCA DE LOBO COMBINADA COM GRELHA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM BLOCOS DE CONCRETO, DIMENSÕES INTERNAS: 1,3X1X1,2 M, AF 12/2020	SINAPI			4	UN				
2.5.1	CANALETE DE CONCRETO 19 X 19 X 19 CM (CLASSE C - NBR 6136)	SINAPI	660	28,35	113,40	UN	2,59	293,71	1%	
2.5.2	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM AGUA	SINAPI	2692	0,0105	0,04	L	6,45	0,27	0%	
2.5.3	PONTALETE 7,5 X 7,5" CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4491	0,2294	0,92	M	9,5	8,72	0%	
2.5.4	SARRAFO 2,5 X 7,5" CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4517	0,2728	1,09	M	3,32	3,62	0%	

2.5.5	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	SINAPI	5069	0,0242	0,10	KG	18,45	1,79	0%	
2.5.6	TABUA NAO APARELHADA 2,5 X 20" CM, EM MACARANDUBA/MASSARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	6193	0,8556	3,42	M	18,75	64,17	0%	
2.5.7	BLOCO DE CONCRETO ESTRUTURAL 19 X 19 X 39 CM, FBK 4,5 MPA (NBR 6136)	SINAPI	25067	61,8757	247,50	UN	4,17	1032,09	3%	
2.5.8	MEIO-FIO OU GUIA DE CONCRETO PRE-MOLDADO, TIPO CHAPEU PARA BOCA DE LOBO, DIMENSÕES 1,20" X 0,15 X 0,30 M	SINAPI	43386	1,0000	4,00	UN	36,14	144,56	0%	
2.5.9	CONJUNTO PRE-MOLDADO COMPOSTO POR GRELHA (0,99 X 0,45 M), QUADRO (1,10 X 0,52 M) E CANTONEIRA (1,10 X 0,35 M), EM CONCRETO ARMADO, COM FCK DE 21 MPA	SINAPI	43440	1,0000	4,00	UN	508,36	2033,44	5%	
2.5.10	ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA GROSSA UMIDA) PARA CHAPISCO CONVENCIONAL, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, AF_08/2019	SINAPI	87316	0,0588	0,24	M3				
2.5.10.1	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	367	124,0500	29,18	M3	124,05	3619,35	9%	
2.5.10.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	0,8000	0,19	KG	0,8	0,15	0%	
2.5.10.3	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO, AF_05/2023	SINAPI	88830	2,0700	0,49	CHP	2,07	1,01	0%	
2.5.10.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO, AF_05/2023	SINAPI	88831	0,3900	0,09	CHI	0,39	0,04	0%	
2.5.11	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MEDIA UMIDA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, AF_08/2019	SINAPI	88628	0,5972	2,39	M3				
2.5.11.1	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	1,0700	2,56	M3	122,45	312,98	1%	
2.5.11.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	483,7000	1155,46	KG	0,80	824,37	2%	
2.5.11.3	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO, AF_05/2023	SINAPI	88830	0,8000	1,91	CHP	2,07	3,96	0%	
2.5.11.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO, AF_05/2023	SINAPI	88831	2,6200	6,26	CHI	0,39	2,44	0%	
2.5.12	GRAUTEAMENTO VERTICAL EM ALVENARIA ESTRUTURAL, AF_09/2021	SINAPI	89993	0,0299	0,12	M3				
2.5.12.1	GRAUTE FGK=20 MPA; TRAÇO 1:0,04:1,8:2,1 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ CAL/ AREIA GROSSA/ BRITA 0) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, AF_09/2021	SINAPI	90279	1,203	0,14	M3				
2.5.12.1.1	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	367	0,6302	0,09	M3	124,05	11,25	0%	
2.5.12.1.2	CAL HIDRATADA CHI PARA ARGAMASSAS	SINAPI	1106	15,1255	2,18	KG	1,65	3,59	0%	
2.5.12.1.3	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	420,1527	60,45	KG	0,8	48,36	0%	
2.5.12.1.4	PEDRA BRITADA N. 0, OU PEDRISCO (4,8 A 9,5 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4720	0,5882	0,08	M3	131,58	11,14	0%	
2.5.13	GRAUTEAMENTO DE CINTA SUPERIOR OU DE VERGA EM ALVENARIA ESTRUTURAL, AF_09/2021	SINAPI	89995	0,0831	0,33	M3	1,125,17			
2.5.13.1	GRAUTE FGK=20 MPA; TRAÇO 1:0,04:1,8:2,1 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ CAL/ AREIA GROSSA/ BRITA 0) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, AF_09/2021	SINAPI	90279	1,2030	0,40	M3				
2.5.13.1.1	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	367	0,6302	0,25	M3	124,05	31,26	0%	
2.5.13.1.2	CAL HIDRATADA CHI PARA ARGAMASSAS	SINAPI	1106	15,1255	6,05	KG	1,65	9,98	0%	
2.5.13.1.3	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	420,1527	168,01	KG	0,8	134,41	0%	
2.5.13.1.4	PEDRA BRITADA N. 0, OU PEDRISCO (4,8 A 9,5 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4720	0,5882	0,24	M3	131,58	30,95	0%	
2.5.14	ARMAÇÃO VERTICAL DE ALVENARIA ESTRUTURAL; DIÂMETRO DE 10,0 MM, AF_09/2021	SINAPI	89996	0,9872	3,95	KG	11,07			
2.5.14.1	ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHAO	SINAPI	34	1,0000	3,95	KG	8,13	32,10	0%	
2.5.15	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTRUTURAL; DIÂMETRO DE 10,0 MM, AF_09/2021	SINAPI	89998	3,3318	13,33	KG	10,46			
2.5.15.1	ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHAO	SINAPI	34	1,0000	3,33	KG	8,13	27,09	0%	
2.5.16	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2:7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MEDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L, AF_05/2021	SINAPI	94970	0,2768	1,11	M3	522,27			
2.5.16.1	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,7609	0,84	M3	122,45	103,16	0%	471,06
2.5.16.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	325,1589	360,02	KG	0,8	288,01	1%	
2.5.16.3	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4721	0,5912	0,65	M3	113,97	74,60	0%	
2.5.16.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO, AF_05/2023	SINAPI	89225	0,6572	0,73	CHP	5,74	4,18	0%	
2.5.16.5	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO, AF_05/2023	SINAPI	89226	0,6197	0,69	CHI	1,62	1,11	0%	
2.5.18	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M E MENOR QUE 2,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL), AF_08/2020	SINAPI	101617	2,08	8,32	M2	3,52	29,29	0%	

2.6	TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 200 MM, JUNTA ELÁSTICA - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF 01/2021	SINAPI	90696		36,00	M				
2.6.1	PASTA LUBRIFICANTE PARA TUBOS E CONEXÕES COM JUNTA ELÁSTICA, EMBALAGEM DE 400 GR (USO EM PVC, AÇO, POLIETILENO E OUTROS)	SINAPI	20078	0,0167	0,60	UN	24,99	15,02	0%	
2.6.2	TUBO COLETOR DE ESGOTO PVC, JEI, DN 200 MM (NBR 7362)	SINAPI	41930	1,0500	37,80	M	104,5	3950,10	10%	
TOTAL DO ITEM DRENAGEM PLUVIAL								38.149,99	65,26%	6,92%
COM BDI								47.748,53		
3 PAVIMENTAÇÃO										
3.1	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COLORIDO DE 20 X 10 CM, ESPESURA 8 CM. AF 10/2022	SINAPI	93581	1,00	1678,35	M²	47,18	79.184,55	35%	
3.1.1	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,0568	95,33	M3	122,45	11.673,19	5%	
3.1.2	PO DE PEDRA (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	SINAPI	4741	0,0098	16,45	M3	107,65	1.770,61	1%	
3.1.3	BLOQUETE/PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO - MODELO ONDA/16 FACES/RETANGULAR/TIJOLINHO/PAVER/HOLANDES/PARALELEPIPEDO, 20 X 10 CM, E = 8	SINAPI	36154	1,0041	1685,23	M2	69,33	116.837,08	51%	
3.1.4	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHP DIURNO. AF 08/2015	SINAPI	91277	0,0055	9,23	CHP	10,58	97,66	0%	
3.1.5	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHI DIURNO. AF 08/2015	SINAPI	91278	0,1261	211,64	CHI	0,76	180,85	0%	
3.2	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF 01/2024	SINAPI	94273		643,74	M				
3.2.1	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,0066	4,25	M3	122,45	520,25	0%	
3.2.2	MEIO-FIO OU GUIA DE CONCRETO, PRE-MOLDADO, COMP 1 M, 30 X 12/15 CM (H X L1/L2)	SINAPI	4059	1,005	646,96	M	25,54	16.523,33	7%	
3.2.3	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MANUAL. AF 08/2019	SINAPI	88629	0,0018	1,16	M3	716,40			
3.2.3.1	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	1,0700	1,24	M3	122,45	151,82	0%	
3.2.3.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	482,9600	559,62	KG	0,80	447,70	0%	
TOTAL DO ITEM PAVIMENTAÇÃO								227.367,04	100,00%	41,23%
COM BDI								284.672,68		
4 PASSEIOS / ESCADAS / CONTENÇÕES										
4.1	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF 03/2022	SINAPI	94990,00		84,00	M²				
4.1.1	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM ÁGUA	SINAPI	2692	0,0213	1,79	L	6,45	11,54	0,01%	
4.1.2	SARRAFO 2,5 X 10 CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIÃO - BRUTA	SINAPI	4509	3,1250	262,50	M	4,82	1.265,25	0,78%	
4.1.3	SARRAFO 2,5 X 7,5 CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIÃO - BRUTA	SINAPI	4517	2,5000	210,00	M	3,32	697,20	0,43%	
4.1.4	PREGO DE AÇO POLIDO COM CABECA 17 X 21 (2 X 11)	SINAPI	5068	0,2994	25,15	KG	18,11	455,46	0,26%	
4.1.5	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2:7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF 05/2021	SINAPI	94964	1,2315	103,45	M3				
4.1.5.1	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,7558	78,18	M3	122,45	9.573,69	5,92%	
4.1.5.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	322,9777	33410,75	KG	0,8	26.728,60	16,54%	
4.1.5.3	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4721	0,5872	60,74	M3	113,97	6.922,94	4,28%	
4.1.5.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF 05/2023	SINAPI	88830	0,8259	85,44	CHP	2,07	176,85	0,11%	
4.1.5.5	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF 05/2023	SINAPI	88831	0,7787	60,55	CHI	0,39	31,42	0,02%	

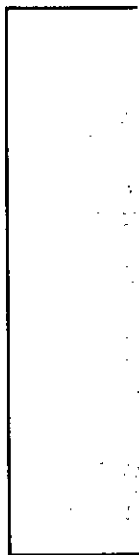
4.2	EXECUÇÃO DE MURETA GUIA PARA CONTENÇÃO/ FUNDAÇÃO COM 30 CM DE ESPESURA. AF_06/2018	SINAPI	98655		100	M	*			
4.2.1	CHAPA/PAINEL DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA (MADEIRITE RESINADO ROSA) PARA FORMA DE CONCRETO. DE 2200 X 1100 MM. E = 17 MM	SINAPI	1358	0,86630	86,63	M2	38,66	3349,12	2,07%	
4.2.2	PONTALETE 7,5 X 7,5 CM EM PINUS. MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4491	2,01670	201,67	M	9,50	1915,87	1,18%	
4.2.3	SARRAFO 2,5 X 10 CM EM PINUS. MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4509	1,65000	165,00	M	4,82	785,30	0,49%	
4.2.4	PREGO DE AÇO POLIDO COM CABECA 17 X 21 (2 X 11)	SINAPI	5068	0,29540	29,54	KG	18,11	534,97	0,33%	
4.2.5	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP. COM COIFA PARA DISCO 10" - CHP DIURNO. AF_08/2015	SINAPI	91692	0,12010	12,01	CHP	40,47	486,04	0,30%	
4.2.6	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP. COM COIFA PARA DISCO 10" - CHI DIURNO. AF_08/2015	SINAPI	91693	0,52460	52,46	CHI	38,95	2043,32	1,26%	
4.2.7	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021	SINAPI	94970	0,3636	36,36	M3	522,27			
4.2.7.1	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETRÁDO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,76090	27,67	M3	122,45	3387,74	2,10%	
4.2.7.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	325,15890	11822,78	KG	0,8	9458,22	5,85%	
4.2.7.3	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4721	0,59120	21,50	M3	113,97	2449,90	1,52%	
4.2.7.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV. SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	89225	0,65720	23,90	CHP	5,74	137,16	0,08%	
4.2.7.5	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV. SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	89226	0,61970	22,53	CHI	1,62	36,50	0,02%	
4.2.7.6	ESCAVAÇÃO MECANIZADA PARA VIGA BALDRAME OU SAPATA CORRIDA COM MINI-ESCAVADEIRA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÓRMAS). AF_01/2024	SINAPI	96525	0,6936	69,36	M3	60,55	4189,748	0,025966544	
4.2.7.7	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	SINAPI	96544	13,3272	1332,72	KG	19,11		0	
4.2.7.7.1	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLÁSTICO, PARA VERGALHAO 4,2 A 12,5 MM. COBRIMENTO 20 MM	SINAPI	39017	0,8560	1140,81	UN	0,22	250,98	0,16%	
4.2.7.7.2	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	SINAPI	43132	0,0250	33,32	KG	24,27	808,63	0,50%	
4.2.7.7.3	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-50, DIÂMETRO DE 6,3 MM. AF_06/2022	SINAPI	92801	1,0000	1332,72	KG	10,27			
	ACO CA-50, 6,3 MM, VERGALHAO	SINAPI	32	1,0700	1426,01	KG	8,57	12220,91	7,56%	
4.2.7.8	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	SINAPI	96546	5,88	588	KG	14,79		0	
4.2.7.8.1	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLÁSTICO, PARA VERGALHAO 4,2 A 12,5 MM. COBRIMENTO 20 MM	SINAPI	39017	0,48	282,24	UN	0,22	62,09	0,04%	
4.2.7.8.2	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	SINAPI	43132	0,025	14,70	KG	24,27	356,77	0,22%	
4.2.7.8.2.1	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-50, DIÂMETRO DE 10,0 MM. AF_06/2022	SINAPI	92803	1	588,00	KG	9,33			
	ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHAO	SINAPI	34	1,11	652,68	KG	8,13	5306,29	3,28%	
4.3	ESCALADA	SINAPI								
4.3.1	ESCALADA EM CONCRETO ARMADO MOLDADO IN LOCO, FCK 25 MPA, COM 2 LANCES EM X E LAJE PLANA. FÓRMA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA. AF_11/2020 PA	SINAPI	102076		20,6	M²				
4.3.1.1	ARMAÇÃO DE ESCALADA, DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_11/2020	SINAPI	95943	7,92	163,152	KG	24,21		0	
4.3.1.1.1	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLÁSTICO, PARA VERGALHAO 4,2 A 12,5 MM. COBRIMENTO 20 MM	SINAPI	39017	1,0400	169,68	UN	0,22	37,33	0,02%	
4.3.1.1.2	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	SINAPI	43132	0,0250	4,08	KG	24,27	98,99	0,06%	
4.3.1.1.3	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-60, DIÂMETRO DE 5,0 MM. AF_06/2022	SINAPI	92800	1	163,15	KG	10,3			
4.3.1.1.3.1	ACO CA-50, 6,3 MM, VERGALHAO	SINAPI	32	1,0700	174,57	KG	8,57	1496,09	0,93%	
4.3.1.2	ARMAÇÃO DE ESCALADA, DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_11/2020	SINAPI	95946	124,08	2556,048	KG	13,37		0	
4.3.1.2.1	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLÁSTICO, PARA VERGALHAO 4,2 A 12,5 MM. COBRIMENTO 20 MM	SINAPI	39017	0,4310	1101,66	UN	0,22	242,36	0,15%	
4.3.1.2.2	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	SINAPI	43132	0,0250	63,90	KG	24,27	1.550,88	0,96%	
4.3.1.2.3	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-50, DIÂMETRO DE 10,0 MM. AF_06/2022	SINAPI	92803	1	2556,05	KG	9,33			
4.3.1.2.3.1	ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHAO	SINAPI	34	1,11	2837,21	KG	8,13	23066,54	14,27%	
4.3.1.3	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÓRMA PARA ESCALADA DUPLA COM 2 LANCES EM "X" E LAJE PLANA. EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 4 UTILIZAÇÕES. AF_11/2020	SINAPI	102062	8,5	175,1	M2	277,22		0	
4.3.1.3.1	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM AGUA	SINAPI	2692	0,0100	1,75	L	6,45	11,29	0,01%	

6.1	BRACO PARA ILUMINACAO PUBLICA, EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO, COMPRIMENTO DE 1,50 M, PARA FIXACAO EM POSTE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_08/2020	SINAPI	101636		15,00	UNI				
6.1.1	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	SINAPI	1022	5,0000	75,00	M	2,67	200,25	1,25%	
6.1.2	BRACO P/ LUMINARIA PUBLICA 1 X 1,50M ROMAGNOLE OU EQUIV	SINAPI	2512	1,0000	75,00	UN	39,00	2.925,00	18,23%	
6.1.3	GUINDAUTO HIDRAULICO, CAPACIDADE MAXIMA DE CARGA 6200 KG, MOMENTO MAXIMO DE CARGA 11,7 TM, ALCANCE MAXIMO HORIZONTAL 9,70 M, INCLUSIVE CAMINHÃO TOCO PBT 16.000 KG, POTENCIA DE 189 CV - CHP DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5928	0,2388	17,91	CHP	286,29	5.127,45	31,95%	
6.2	LUMINARIA DE LED PARA ILUMINACAO PUBLICA, DE 33 W ATÉ 50 W - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_08/2020	SINAPI	101654		15,00	UN				
6.2.1	GUINDAUTO HIDRAULICO, CAPACIDADE MAXIMA DE CARGA 6200 KG, MOMENTO MAXIMO DE CARGA 11,7 TM, ALCANCE MAXIMO HORIZONTAL 9,70 M, INCLUSIVE CAMINHÃO TOCO PBT 16.000 KG, POTENCIA DE 189 CV - CHP DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5928	0,23880	3,58	CHP	286,29	1.025,49	6,39%	
6.2.2	FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATE 750 V, EM ROLO DE 19 MM X 5 M	SINAPI	21127	0,01400	0,21	UN	4,2	0,88	0,01%	
6.2.3	LUMINARIA DE LED PARA ILUMINACAO PUBLICA, DE 33 W ATE 50 W, INVOLUCRO EM ALUMINIO OU AÇO INOX	SINAPI	42244	1,00000	15,00	UN	128,59	1.928,85	12,02%	
6.3	CAIXA DE PROTECAO PARA MEDIDOR MONOFASICO DE EMBUTIR - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_10/2020	SINAPI	101938		15,00	UN				
6.3.1	CAIXA PARA MEDIDOR MONOFASICO, EM POLICARBONATO / TERMOPLASTICO, PARA ALOJAR 1 DISJUNTOR (PADRAO DA CONCESSIONARIA LOCAL)	SINAPI	39808	1,00000	15,00	UN	81,07	1216,05	7,58%	
6.3.2	ARGAMASSA TRACAO 1:1:6 (EM VOLUME DE CIMENTO, CAL E AREIA MEDIA UMIDA) PARA EMBOCO/MASSA ÚNICA/ASSENTAMENTO DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO, PREPARO MANUAL. AF_09/2019	SINAPI	87367	0,0086	0,128	M3	804,48	103,77782		
6.3.2.1	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	1,0700	0,14	M3	122,45	16,90	0,11%	
6.3.2.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	482,9600	62,30	KG	0,80	49,84	0,31%	
6.4	PILAR DE MADEIRA ROLICA, EUCALIPTO OU EQUIVALENTE DA REGIAO, FIXADO COM VERGALHÃO, DIÁMETRO DE 12 A 15 CM, APOIO ARTICULADO, COMPRIMENTO DE 3 M. AF_03/2024	SINAPI	105042		90,00	M				
6.4.1	MADEIRA ROLICA TRATADA, D = 12 A 15 CM, H = 3,00 M, EM EUCALIPTO OU EQUIVALENTE DA REGIAO	SINAPI	4115	1,09159	98,24	M	26,5	2603,44	16,22%	
6.4.2	PONTELETE ROLICO SEM TRATAMENTO, D = 8 A 11 CM, H = 6 M, EM EUCALIPTO OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA (PARA ESCORAMENTO)	SINAPI	14439	1,54374	138,94	M	4,34	602,98	3,76%	
6.4.3	PREGO DE AÇO POLIDO COM CABECA 22 X 48 (4 1/4 X 5)	SINAPI	40568	0,03055	2,75	KG	18,24	50,15	0,31%	
6.4.4	AÇO CA-50, 12,5 MM OU 16,0 MM, VERGALHAO	SINAPI	43055	0,31154	28,04	KG	7,04	197,39	1,23%	
TOTAL DO ITEM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS								16.048,47	99,35%	2,91%
COM BDI								20.086,26		
7	CANAL A CÉU ABERTO									
7.1	CAIXA ENTERRADA HIDRAULICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM BLOCOS DE CONCRETO, DIMENSÕES INTERNAS: 1X1X0,6 M PARA REDE DE ESGOTO. AF_12/2020	SINAPI	97908		58,00	UN				
7.1.1	BLOCO DE VEDAÇÃO DE CONCRETO, 9 X 19 X 39 CM (CLASSE C - NBR 6136)	SINAPI	650	31,3513	1818,38	UN	2,34	4.255,00	9,44%	
7.1.2	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM AGUA	SINAPI	2692	0,0082	0,48	L	6,45	3,07	0,01%	
7.1.3	PONTELETE 7,5 X 7,5 CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4491	0,1776	10,30	M	9,5	97,86	0,22%	
7.1.4	SARRAFO 2,5 X 7,5 CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4517	0,2112	12,25	M	3,32	40,67	0,09%	
7.1.5	PREGO DE AÇO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	SINAPI	5069	0,0187	1,08	KG	18,45	20,01	0,04%	
7.1.6	RETROESCAVADEIRA SOBRE RODAS COM CARREGADEIRA, TRACAO 4X4, POTENCIA LIQ. 88 HP, CAÇAMBA CARREG. CAP. MÍN. 1 M3, CAÇAMBA RETRO CAP. 0,26 M3, PESO OPERACIONAL MÍN. 6.674 KG, PROFUNDIDADE ESCAVACAO MÁX. 4,37 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5678	0,0197	1,14	CHP	162,29	185,43	0,41%	
7.1.7	RETROESCAVADEIRA SOBRE RODAS COM CARREGADEIRA, TRACAO 4X4, POTENCIA LIQ. 88 HP, CAÇAMBA CARREG. CAP. MÍN. 1 M3, CAÇAMBA RETRO CAP. 0,26 M3, PESO OPERACIONAL MÍN. 6.674 KG, PROFUNDIDADE ESCAVACAO MÁX. 4,37 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5679	0,0402	2,33	CHI	76,23	177,74	0,39%	
7.1.8	TABUA NAO APARELHADA 2,5 X 20 CM, EM MACARANDUBA/MASSARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	6193	0,6624	38,42	M	18,75	720,36	1,60%	
7.1.9	ARGAMASSA TRACAO 1:4 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA GROSSA UMIDA) PARA CHAPISCO CONVENCIONAL, PREPARO MECANICO COM BETONEIRA 400 L. AF_08/2019	SINAPI	87316	0,0243	1,41	M3	585,81	825,64	1,83%	

7.1.9.1	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	367	124,0500	174,84	M3	124,05	21688,41	57%	
7.1.9.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	0,8000	1,13	KG	0,8	0,90	0%	
7.1.9.3	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO, AF 05/2023	SINAPI	88830	2,0700	2,92	CHP	2,07	6,04	0%	
7.1.9.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO, AF 05/2023	SINAPI	88831	0,3900	0,55	CHI	0,39	0,21	0%	
7.1.10	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L, AF 05/2021	SINAPI	94970	0,1675	9,72	M3	522,27	5.073,85	11,26%	
7.1.10.1	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,7609	0,84	M3	122,45	103,16	0%	
7.1.10.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	325,1589	360,02	KG	0,8	288,01	1%	
7.1.10.3	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4721	0,5912	0,65	M3	113,97	74,60	0%	
7.1.10.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO, AF 05/2023	SINAPI	89225	0,6572	0,73	CHP	5,74	4,18	0%	
7.1.10.5	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO, AF 05/2023	SINAPI	89226	0,6197	0,69	CHI	1,62	1,11	0%	
7.1.10.7	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M E MENOR QUE 2,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL), AF 08/2020	SINAPI	101617	2,08	8,32	M2	3,52	29,29	0%	
7.1.11	PEÇA RETANGULAR PRÉ-MOLDADA, VOLUME DE CONCRETO ACIMA DE 100 LITROS, TAXA DE AÇO APROXIMADA DE 30KG/M³, AF 03/2024	SINAPI	97736	0,1008	5,85	M3	1,620,23			
7.1.11.1	CHAPA/PAINEL DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA (MADEIRITE RESINADO ROSA) PARA FORMA DE CONCRETO, DE 2200 X 1100 MM, E = 17 MM	SINAPI	1358	0,7583	4,43	M2	38,66	171,39	0,38%	
7.1.11.2	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM ÁGUA	SINAPI	2692	0,0334	0,20	L	6,45	1,26	0,00%	
7.1.11.3	SARRAFO 2,5 X 7,5 CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIÃO - BRUTA	SINAPI	4517	2,8316	16,55	M	3,32	54,96	0,12%	
7.1.11.4	PREGO DE AÇO POLIDO COM CABECA 15 X 15 (1 1/4 X 13)	SINAPI	20247	0,0601	0,35	KG	20,05	7,04	0,02%	
7.1.11.5	POLIESTIRENO EXPANDIDO/EPS (ISOPOR), TIPO 2F, BLOCO	SINAPI	39995	0,1854	1,08	M3	577,09	625,52	1,39%	
7.1.11.6	ARMAÇÃO DE LAJE DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM, AF 06/2022	SINAPI	92768	31,7318	185,52	KG	14,35	2.662,17	5,91%	
7.1.11.7	CONCRETO FCK = 30MPA, TRAÇO 1:2,1:2,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L, AF 05/2021	SINAPI	94972	1,103	6,45	M3	566,21		0,00%	
7.1.11.7.1	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,7119	4,59	M3	122,45	562,14	1%	
7.1.11.7.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	391,1663	2522,47	KG	0,8	2017,97	5%	
7.1.11.7.3	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4721	0,5927	3,82	M3	113,97	435,60	1%	
7.1.12	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA) COM ADIÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, AF 08/2019	SINAPI	100475	0,1404	8,14		800,57			
7.1.12.1	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	1,0700	8,71	M3	122,45	1066,93	3%	
7.1.12.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	483,7000	3938,87	KG	0,80	3151,09	8%	
7.1.12.3	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO, AF 05/2023	SINAPI	88830	0,8000	6,51	CHP	2,07	13,49	0%	
7.1.12.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO, AF 05/2023	SINAPI	88831	2,6200	21,34	CHI	0,39	8,32	0%	
7.1.13	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL), AF 08/2020	SINAPI	101616	1,69	98,02	M2	7,15	700,84	1,55%	
TOTAL DO ITEM CANAL À CEU ABERTO								45.074,28	111,86%	8,17%
COM BDI								56.414,97		
GUARDA-CORPO										
8.1	GUARDA-CORPO DE AÇO GALVANIZADO DE 1,10M DE ALTURA, MONTANTES TUBULARES DE 1,1/2 ESPAÇADOS DE 1,20M, TRAVESSA SUPERIOR DE 2", GRADIL FORMADO POR BARRAS CHATAS EM FERRO DE 32X4,8MM, FIXADO COM CHUMBADOR MECÂNICO, AF 04/2019, PS	SINAPI	99839		120,00	M				
8.1.1	BARRA DE AÇO CHATA, RETANGULAR (QUALQUER BITOLA)	SINAPI	546	9,2240	1106,88	KG	8,93	9.884,44	35,29%	
8.1.2	CHAPA DE AÇO GROSSA, ASTM A36, E = 3/8 (9,53 MM) 74,69 KG/M2	SINAPI	1332	0,8960	107,52	KG	8,88	954,78	3,41%	
8.1.3	ELETRODO REVESTIDO AWS - E6013, DIÂMETRO IGUAL A 2,50 MM	SINAPI	11002	0,0710	8,52	KG	33,56	285,93	1,02%	
8.1.4	PARAFUSO DE AÇO ZINCADO, TIPO CHUMBADOR PARABOLT, DIÂMETRO 3/8, COMPRIMENTO 75 MM	SINAPI	11964	3,3330	399,96	UN	2,52	1.007,90	3,60%	

8.1.5	TUBO AÇO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE LEVE, DN 40 MM (1 1/2), E = 3,00 MM, *3,48* KG/M (NBR 5580)	SINAPI	21012	0,9000	108,00	M	58,98	6.369,84	22,74%	
8.1.6	TUBO AÇO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE LEVE, DN 50 MM (2), E = 3,00 MM, *4,40* KG/M (NBR 5580)	SINAPI	21013	1,0290	123,48	M	76,97	9.504,26	33,94%	
TOTAL DO ITEM GUARDA - CORPO								28.007,14	100,00%	5,08%
COM BDI								35.053,74		
9 PAISAGISMO										
9.1	PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA OU SÃO CARLOS OU CURITIBANA, EM PLACAS. AF_07/2024	SINAPI	103946		600,00	M²				
9.1.1	GRAMA ESMERALDA OU SÃO CARLOS OU CURITIBANA, EM PLACAS, SEM PLANTIO	SINAPI	3322	1,0000	600,00	M²	14,2	8.520,00	100,00%	
TOTAL DO ITEM PAISAGISMO								8.520,00	100,00%	1,54%
COM BDI								10.663,63		
10 PINTURA										
10.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIÇÃO). AF_05/2021	SINAPI	102498		643,74	M				
10.1.1	CAL HIDRATADA PARA PINTURA	SINAPI	11161	0,1060	68,24	KG	2,76	188,33	1,77%	
10.2	APLICAÇÃO MANUAL DE TINTA LATEX ACRÍLICA EM PAREDE EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS. AF_03/2024	SINAPI	95626		1680,00	M²				
10.2.1	TINTA LATEX ACRÍLICA PREMIUM, COR BRANCO FOSCO	SINAPI	7356	0,2062	348,33	L	30,18	10.452,30	98,23%	
TOTAL DO ITEM PINTURA								10.640,63	100,00%	1,93%
COM BDI								13.317,82		
TOTAL R\$								551.616,86		100,0%
BDI DA OBRA								25,16%	138.761,39	
VALOR TOTAL COM BDI								690.378,25		

Responsável Técnico
Marceli Gusmão Silva
 Engenheira Civil/Técnica em Agrimensura
 CREA-BA nº 051943692-0
 Coordenadora de Engenharia e Infraestrutura
 Prefeitura Municipal de Una



ORÇAMENTO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO DE QUADRA DE AREIA

Item	Descrição	Referência de preço		Coeficiente de representatividade	Quantidade	Unid.	Preço Unitário (R\$)	Preço Sub-Item (R\$)
		Base	Item					
	FUNDAÇÃO / PILAR							
	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,6:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_05/2021		94974		1,08			
	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)		370	0,8538	0,92	M3	117,45	108,10
	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32		1379	218,93	238,01	KG	0,8	188,81
	ARMAÇÃO DE SAPATA ISOLADA, VIGA BALDRAME E SAPATA CORRIDA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_01/2024		104917		181,00	KG		
	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLASTICO, PARA VERGALHAO *4,2 A 12,5* MM, COBRIMENTO 20 MM		39017	0,644	118,56	UN	0,21	24,48
	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)		43132	0,025	4,53	KG	24,95	112,90
	ACO CA-50, 6,3 MM, VERGALHAO		32	1,07	193,67	KG	8,94	1.731,41
	ARMAÇÃO DE SAPATA ISOLADA, VIGA BALDRAME E SAPATA CORRIDA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_01/2024		104818		393,00	KG		
	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLASTICO, PARA VERGALHAO *4,2 A 12,5* MM, COBRIMENTO 20 MM		39017	0,503	197,68	UN	0,21	41,51
	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)		43132	0,025	9,83	KG	24,95	245,13
	ACO CA-50, 8,0 MM, VERGALHAO		33	1,11	436,23	KG	8,99	3.921,71
	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_08/2022		92782		110,00	KG		
	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLASTICO, PARA VERGALHAO *4,2 A 12,5* MM, COBRIMENTO 20 MM		39017	0,543	59,73	UN	0,21	12,54
	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)		43132	0,025	2,75	KG	24,95	68,61
	ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHAO		34	1,11	122,10	KG	8,47	1.034,19
	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021		94971		19,21			
	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)		370	0,7275	13,98	M3	117,45	1.641,40
	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32		1379	384,9433	7010,50	KG	0,8	5.608,45

LISTA DE MATERIAIS		
AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	16,35101	M³
CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	149,8459	SACOS
PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNEC	11,47221	M³
CAL HIDRATADA CH-I PARA ARGAMASSAS	218,4259	KG
ESPAÇADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLÁSTICO, PARA VERGALHÃO *4,2 A 12,5* MM, COBRIMENTO 20 MM	373,973	UN
ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BW	17,10	KG
ACO CA-50, 6,3 MM, VERGALHÃO	193,67	KG
ACO CA-50, 8,0 MM, VERGALHÃO	436,23	KG
ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHÃO	122,1	KG
BLOCO DE VEDACÃO DE CONCRETO 14 X 19 X 39 CM	1672,8	UN
TELA DE AÇO SOLDADA GALVANIZADA/ZINCADA PARA ALVEN	51,66	M
PINO DE AÇO COM FURO, HASTE = 27 MM (AÇÃO DIRETA)	1,23	CENTO
ALAMBRADO PARA QUADRA POLIESPORTIVA,	403	M²

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBJETO: PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM PLUVIAL, CONTENÇÕES, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, PAISAGISMO, PINTURA E SINALIZAÇÃO
 LOCALIZAÇÃO: RUA ANGELO PAULINO, RUA DA MANGUEIRA, TRAVESSA DA MANGUEIRA, RUA MASSARANDUBA, TRAVESSA MASSARANDUBA, RUA BELA VISTA, DISTRITO DE COLONIA, UNA-BAHIA
 DATA DE ELABORAÇÃO: JANEIRO/2026 DATA BASE: 12/2025 - SINAPI
 DA OBRA: 25,16%

Item	Descrição	Referência de preço		Coeficiente de representatividade	Quantidade	Unid.	Preço Unitário (R\$)	Preço Sub-Item (R\$)	% do Item
		Base	Item						
1	SERVIÇOS PRELIMINARES								
1.1	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	SINAPI	103689		2,50	M2			
1.1.1	SARRAFO 2,5 X 10 CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4509	3,2083	8,02	M	5,12	41,07	0,13%
1.1.2	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUCAO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA N. 22, ADESIVADA, DE 2,4 X 1,2 M (SEM POSTES PARA FIXACAO)	SINAPI	4813	1,0000	2,50	M2	377,5	943,75	2,94%
1.1.3	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 10 X 10 (7/8 X 17)	SINAPI	5065	0,0113	0,03	KG	31,04	0,88	0,00%
1.1.4	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	SINAPI	5069	0,0132	0,03	KG	16,63	0,55	0,00%
1.2	ESCAVAÇÃO HORIZONTAL, INCLUINDO ESCARIFICAÇÃO EM SOLO DE 2A CATEGORIA COM TRATOR DE ESTEIRAS (170HP/LÂMINA: 5,20M3), AF_07/2020	SINAPI	101121		335,67	M³			
1.2.1	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 170 HP, PESO OPERACIONAL 19 T, CAÇAMBA 5,2 M3 - CHI DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5849	0,0157	5,27	CHP	106,43	560,89	1,75%
1.2.2	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 170 HP, PESO OPERACIONAL 19 T, CAÇAMBA 5,2 M3 - CHP DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5847	0,0092	3,09	CHI	294,31	908,88	2,84%
1.3	TUBO, PPR, DN 25, CLASSE PN 20, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2022	SINAPI	96635		300,00	M			
1.3.1	TUBO PPR PN 20, DN 25 MM, PARA ÁGUA QUENTE PREDIAL	SINAPI	36278	1,0667	320,01	M	14,78	4.729,75	14,76%
1.3.2	LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	SINAPI	89528		100,00				
1.3.2.1	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM *850* GR	SINAPI	122	0,0071	0,71	UN	62,94	44,69	0,14%
1.3.2.2	LUVA PVC SOLDAVEL, 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	SINAPI	3904	1,0000	100,00	UN	0,74	74,00	0,23%

1.3.2.3	SOLUCAO PREPARADORA / LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	SINAPI	20083	0,0080	0,80	UN	71,3	57,04	0,18%
1.3.2.4	LIXA D'AGUA EM FOLHA, COR PRETA, GRAO 100	SINAPI	38383	0,0108	1,08	UN	1,9	2,05	0,01%
1.3.3	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDAVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE AGUA - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_06/2022	SINAPI	89362		200,00	UN			
1.3.3.1	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM 850 GR	SINAPI	122	0,0071	1,42	UN	62,94	89,37	0,28%
1.3.3.2	JOELHO PVC, SOLDAVEL, 90 GRAUS, 25 MM, COR MARROM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	SINAPI	3529	1,0000	200,00	UN	0,74	148,00	0,46%
1.3.3.3	SOLUCAO PREPARADORA / LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	SINAPI	20083	0,0080	1,60	UN	71,3	114,08	0,36%
1.3.3.4	LIXA D'AGUA EM FOLHA, COR PRETA, GRAO 100	SINAPI	38383	0,0108	2,16	UN	1,9	4,10	0,01%
1.4	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITARIO. AF_08/2022	SINAPI	89714		1000,00	M			
1.4.1	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	SINAPI	9836	1,0549	1054,90	M	13,32	14.051,27	43,85%
1.4.2	LIXA D'AGUA EM FOLHA, COR PRETA, GRAO 100	SINAPI	38383	0,0247	24,70	UN	1,9	46,93	0,15%
1.5	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELASTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AEREO DE ESGOTO SANITARIO. AF_08/2022	SINAPI	89851		150,00	UN			
1.4.3.1	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM (NBR 5688)	SINAPI	301	2,0000	300,00	UN	3,09	927,00	2,89%
1.4.3.2	JOELHO PVC, SOLDAVEL, PB, 45 GRAUS, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	SINAPI	3528	1,0000	150,00	UN	8,17	1.225,50	3,82%
1.4.3.3	PASTA LUBRIFICANTE PARA TUBOS E CONEXOES COM JUNTA ELASTICA, EMBALAGEM DE 400 GR (USO EM PVC, ACO, POLIETILENO E OUTROS)	SINAPI	20078	0,1150	17,25	UN	25,97	447,98	1,40%
1.5	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITARIO. AF_08/2022	SINAPI	89712		750,00	M			
1.5.1	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 50 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	SINAPI	9838	1,0549	791,18	M	9,51	7.603,19	23,73%
1.5.2	LIXA D'AGUA EM FOLHA, COR PRETA, GRAO 100	SINAPI	38383	0,0177	13,28	UN	1,9	25,22	0,08%
TOTAL DO ITEM SERVIÇOS PRELIMINARES								32.046,19	100,00%
COM BDI								40.109,01	
2									
DRENAGEM PLUVIAL									
2.1	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M (MÉDIA MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), ESCAVADEIRA (0,8 M3), LARG. MENOR QUE 1,5 M, EM SOLO DE MOLE, EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_09/2024	SINAPI	102282		15,60	M³			
2.1.1	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5631	0,0435	0,68	CHP	218,45	148,19	0,12%
2.1.2	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5632	0,0343	0,53	CHI	99,23	53,03	0,04%
2.2	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA: 0,8 M³/POTÊNCIA: 111 HP), LARGURA DE 1,5 A 2,5 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	SINAPI	93367		15,60	M³			
2.2.1	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5631	0,0444	0,69264	CHP	218,45	151,31	0,12%
2.2.2	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5632	0,0641	0,99996	CHI	99,23	99,23	0,08%

2.2.3	CAMINHÃO PIPA 10.000 L TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 230 CV, INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA - CHP DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5901	0,0054	0,08	CHP	323,5	27,25	-0,02%
2.2.4	CAMINHÃO PIPA 10.000 L TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 230 CV, INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA - CHI DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5903	0,0006	0,01	CHI	79,66	0,75	0,001%
2.3	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ESGOTO SANITÁRIO, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_03/2024	SINAPI	92839		200,00	M			
2.3.2	TUBO DE CONCRETO ARMADO PARA ESGOTO SANITÁRIO, CLASSE EA-2, COM ENCAIXE PONTA E BOLSA, COM JUNTA ELÁSTICA, DIÂMETRO NOMINAL DE 600 MM	SINAPI	7774	1,0300	206,00	M	453,99	93.521,94	77,13%
2.3.3	ANEL DE VEDACÃO/JUNTA ELÁSTICA, H = *16* MM, PARA TUBO DE CONCRETO, DN 600 MM	SINAPI	40347	0,4000	80,00	UN	38,37	3.069,60	2,53%
2.4	LOCAÇÃO DE REDE DE DRENAGEM PLUVIAL				675	M	1,22	823,50	1%
2.5	CAIXA PARA BOCA DE LOBO COMBINADA COM GRELHA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM BLOCOS DE CONCRETO, DIMENSÕES INTERNAS: 1,3X1X1,2 M. AF_12/2020	SINAPI	97961		10	UN			
2.5.1	CANALETA DE CONCRETO 19 X 19 X 19 CM (CLASSE C - NBR 6136)	SINAPI	660	28,35	283,50	UN	2,77	785,30	1%
2.5.2	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM ÁGUA	SINAPI	2692	0,0105	0,11	L	7,25	0,76	0,001%
2.5.3	PONTALETE *7,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4491	0,2294	2,29	M	10,1	23,17	0,02%
2.5.4	SARRAFO *2,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4517	0,2728	2,73	M	3,53	9,63	0,01%
2.5.5	PREGO DE AÇO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	SINAPI	5069	0,0242	0,24	KG	16,63	4,02	0,003%
2.5.6	TABUA NÃO APARELHADA *2,5 X 20* CM, EM MACARANDUBA/MASSARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	6193	0,8556	8,56	M	17,53	149,99	0,1%
2.5.7	BLOCO DE CONCRETO ESTRUTURAL 19 X 19 X 39 CM, FBK 4,5 MPA (NBR 6136)	SINAPI	25067	61,8757	618,76	UN	4,46	2759,66	2%
2.5.8	MEIO-FIO OU GUIA DE CONCRETO PRE-MOLDADO, TIPO CHAPEU PARA BOCA DE LOBO, DIMENSÕES *1,20* X 0,15 X 0,30 M	SINAPI	43386	1,0000	10,00	UN	35,84	358,40	0,3%
2.5.9	CONJUNTO PRE-MOLDADO COMPOSTO POR GRELHA (0,99 X 0,45 M), QUADRO (1,10 X 0,52 M) E CANTONEIRA (1,10 X 0,35 M), EM CONCRETO ARMADO, COM FCK DE 21 MPA	SINAPI	43440	1,0000	10,00	UN	483,00	4830,00	4%
2.5.10	ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA GROSSA ÚMIDA) PARA CHAPISCO CONVENCIONAL, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_08/2019	SINAPI	87316	0,0588	0,59	M3			
2.5.10.1	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	367	1,0200	0,60	M3	145,93	87,52	0,1%
2.5.10.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	343,5200	201,99	KG	0,95	191,89	0,2%
2.5.10.3	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	88830	1,0800	0,64	CHP	2,22	1,41	0,001%
2.5.10.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	88831	3,5600	2,09	CHI	0,43	0,90	0,001%
2.5.11	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_08/2019	SINAPI	88628	0,5972	5,97	M3			
2.5.11.1	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	1,0700	6,39	M3	144,05	920,49	1%
2.5.11.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	483,7000	2888,66	KG	0,95	2744,22	2%

2.5.11.3	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	88830	0,8000	4,78	CHP	2,22	10,61	0,01%
2.5.11.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	88831	2,6200	15,65	CHI	0,43	6,73	0,01%
2.5.12	GRAUTEAMENTO VERTICAL EM ALVENARIA ESTRUTURAL. AF_09/2021	SINAPI	89993	0,0289	0,30	M3			
2.5.12.1	GRAUTE FGK=20 MPA; TRAÇO 1:0,04:1,8:2,1 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ CAL/ AREIA GROSSA/ BRITA 0) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_09/2021	SINAPI	90279	1,203	0,36	M3			
2.5.12.1.1	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	367	0,6302	0,23	M3	145,93	33,08	0,03%
2.5.12.1.2	CAL HIDRATADA CH-I PARA ARGAMASSAS	SINAPI	1106	15,1255	5,44	KG	1,66	9,03	0,01%
2.5.12.1.3	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	420,1527	151,13	KG	0,95	143,57	0,1%
2.5.12.1.4	PEDRA BRITADA N. 0, OU PEDRISCO (4,8 A 9,5 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4720	0,5882	0,21	M3	134,02	28,36	0,02%
2.5.13	GRAUTEAMENTO DE CINTA SUPERIOR OU DE VERGA EM ALVENARIA ESTRUTURAL. AF_09/2021	SINAPI	89995	0,0831	0,83	M3			
2.5.13.1	GRAUTE FGK=20 MPA; TRAÇO 1:0,04:1,8:2,1 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ CAL/ AREIA GROSSA/ BRITA 0) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_09/2021	SINAPI	90279	1,2030	1,00	M3			
2.5.13.1.1	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	367	0,6302	0,63	M3	145,93	91,94	0,1%
2.5.13.1.2	CAL HIDRATADA CH-I PARA ARGAMASSAS	SINAPI	1106	15,1255	15,12	KG	1,66	25,10	0,02%
2.5.13.1.3	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	420,1527	420,02	KG	0,95	399,02	0,3%
2.5.13.1.4	PEDRA BRITADA N. 0, OU PEDRISCO (4,8 A 9,5 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4720	0,5882	0,59	M3	134,02	78,81	0,1%
2.5.14	ARMAÇÃO VERTICAL DE ALVENARIA ESTRUTURAL; DIÂMETRO DE 10,0 MM. AF_09/2021	SINAPI	89996	0,9872	9,87	KG			
2.5.14.1	ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHAO	SINAPI	34	1,0000	9,87	KG	7,03	69,40	0,1%
2.5.15	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTRUTURAL; DIÂMETRO DE 10,0 MM. AF_09/2021	SINAPI	89998	3,3318	33,32	KG			
2.5.15.1	ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHAO	SINAPI	34	1,0000	33,32	KG	7,03	234,23	0,2%
2.5.16	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021	SINAPI	84970	0,2768	2,77	M3			
2.5.16.1	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,7609	2,11	M3	144,05	303,39	0,3%
2.5.16.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	325,1589	900,04	KG	0,95	855,04	1%
2.5.16.3	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4721	0,5912	1,64	M3	116,09	189,97	0,2%
2.5.16.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	89225	0,6572	1,82	CHP	6,16	11,21	0,01%
2.5.16.5	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	89226	0,6197	1,72	CHI	1,78	3,05	0,003%
2.5.17	PEÇA RETANGULAR PRÉ-MOLDADA, VOLUME DE CONCRETO DE 30 A 100 LITROS, TAXA DE AÇO APROXIMADA DE 30KG/M³. AF_03/2024	SINAPI	87735	0,0616	0,62	M3			
2.5.17.1	PREGO DE AÇO POLIDO COM CABECA 15 X 15 (1 1/4 X 13)	SINAPI	20247	0,2619	0,16	KG	18,06	2,91	0,002%
2.5.17.2	SARRAFO *2,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4517	4,477	2,76	M	3,53	9,74	0,008%
2.5.17.3	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM AGUA	SINAPI	2692	0,0567	0,03	L	7,25	0,25	0,0002%

2.5.17.4	CHAPA/PAINEL DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA (MADEIRITE RESINADO ROSA) PARA FORMA DE CONCRETO. DE 2200 X 1100 MM, E = 17 MM	SINAPI	1358	1,3112	0,81	M2	43,93	35,48	0,029%
2.5.17.5	CONCRETO FCK = 30MPA, TRAÇO 1:2,1:2,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021	SINAPI	94972	1,2000	0,74	M3			
2.5.17.5.1	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	89226	0,6018	0,44	CHI	1,78	0,79	0,001%
2.5.17.5.2	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	89225	0,6382	0,47	CHP	6,16	2,91	0,002%
2.5.17.5.3	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4721	0,5927	0,44	M3	116,09	50,86	0,042%
2.5.17.5.4	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	391,1663	289,15	KG	0,95	274,69	0,227%
2.5.17.5.5	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,7119	0,53	M3	144,05	75,80	0,063%
2.5.17.6	ARMAÇÃO DE LAJE DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 4,2 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	SINAPI	92767	28,9369	17,83	KG			
2.5.17.6.1	ACO CA-60, 4,2 MM, OU 5,0 MM, OU 6,0 MM, OU 7,0 MM, VERGALHAO	SINAPI	92799	1,07	19,07	KG	6,65	126,83	0,10%
2.5.17.6.2	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	SINAPI	43132	0,025	0,45	KG	23,1	10,29	0,01%
2.5.17.6.3	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLASTICO, PARA VERGALHAO *4,2 A 12,5* MM, COBRIMENTO 20 MM	SINAPI	39017	2,816	50,20	UN	0,2	10,04	0,01%
2.6	TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PARÊDE MACIÇA, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_01/2021	SINAPI	89849		200,00	M			
2.6.1	PASTA LUBRIFICANTE PARA TUBOS E CONEXOES COM JUNTA ELASTICA, EMBALAGEM DE *400* GR (USO EM PVC, ACO, POLIETILENO E OUTROS)	SINAPI	20078	0,0167	3,34	UN	25,97	86,74	0,07%
2.6.2	TUBO COLETOR DE ESGOTO PVC, JEI, DN 150 MM (NBR 7362)	SINAPI	20065	1,0500	210,00	M	34,82	7312,20	6%
TOTAL DO ITEM DRENAGEM PLUVIAL								121.254,22	100,00%
COM BDI								151.761,78	

3	PAVIMENTAÇÃO								
3.1	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COLORIDO DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 8 CM. AF_10/2022	SINAPI	93681		12035,902	M2			
3.1.1	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,0568	683,64	M3	144,05	98.478,23	7%
3.1.2	PO DE PEDRA (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	SINAPI	4741	0,0098	117,95	M3	109,66	12.934,60	1%
3.1.3	BLOQUETE/PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO - MODELO ONDA/16 FACES/RETANGULAR/TIJOLINHO/PAVER/HOLANDES/PARALELEPIPEDO, *20 X 10* CM, E = 8 CM.	SINAPI	36154	1,0041	12085,25	M2	92,61	1.119.214,93	85%
3.1.4	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	SINAPI	91277	0,0055	66,20	CHP	10,19	674,55	0,05%
3.1.5	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHI DIURNO. AF_08/2015	SINAPI	91278	0,1261	1517,73	CHI	0,64	971,35	0,1%
3.2	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	SINAPI	94273		3248,4	M			
3.2.1	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,0066	21,44	M3	144,05	3.088,35	0,2%

3.2.2	MEIO-FIO OU GUIA DE CONCRETO, PRE-MOLDADO, COMP 1 M, *30 X 12/15* CM (H X L1/L2)	SINAPI	4059	1,005	3264,64	M	25,33	82.693,38	6%
3.2.3	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MANUAL. AF_08/2019	SINAPI	88629	0,0018	5,85	M3			
3.2.3.1	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	1,0700	6,26	M3	144,05	901,24	0,1%
3.2.3.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	482,9600	2823,93	KG	0,95	2682,73	0,2%
TOTAL DO ITEM PAVIMENTAÇÃO								1.321.639,36	100,00%
COM BDI								1.654.163,82	
4 PASSEIOS / ESCADAS / CONTENÇÕES									
4.1	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_08/2022	SINAPI	94990		198,25	M3			
4.1.1	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM AGUA	SINAPI	2692	0,0213	4,22	L	7,25	30,61	0,01%
4.1.2	SARRAFO 2,5 X 10 CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4509	3,1250	619,53	M	5,12	3.171,98	0,64%
4.1.3	SARRAFO *2,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4517	2,5000	495,62	M	3,53	1.749,55	0,35%
4.1.4	PREGO DE AÇO POLIDO COM CABECA 17 X 21 (2 X 11)	SINAPI	5068	0,2994	59,36	KG	16,32	968,69	0,20%
4.1.5	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	SINAPI	94964	1,2315	244,14	M3			
4.1.5.1	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,7558	184,52	M3	144,05	26.580,65	5,37%
4.1.5.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	322,9777	78852,95	KG	0,95	74.910,30	15,13%
4.1.5.3	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4721	0,5872	143,36	M3	116,09	16.642,80	3,36%
4.1.5.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	88830	0,8259	201,64	CHP	2,22	447,64	0,09%
4.1.5.5	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	88831	0,7787	190,11	CHI	0,43	81,75	0,02%
4.2	EXECUÇÃO DE MURETA GUIA PARA CONTENÇÃO/FUNDAÇÃO, PARA LAMELAS ATÉ 0,80 M DE LARGURA. AF_02/2025	SINAPI	98657		629,3	M			
4.2.1	CHAPA/PAINEL DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA (MADEIRITE RESINADO ROSA) PARA FORMA DE CONCRETO, DE 2200 X 1100 MM, E = 17 MM	SINAPI	1358	1,05875	666,27	M2	43,93	29269,30	5,91%
4.2.2	PONTALETE *7,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4491	2,01667	1269,09	M	10,1	12817,79	2,59%
4.2.3	SARRAFO 2,5 X 10 CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4509	1,83333	1153,72	M	5,12	5907,03	1,19%
4.2.4	PREGO DE AÇO POLIDO COM CABECA 17 X 21 (2 X 11)	SINAPI	5068	0,29536	185,87	KG	16,32	3033,35	0,61%
4.2.5	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - CHP DIURNO. AF_08/2015	SINAPI	91692	0,12007	75,56	CHP	42,46	3208,27	0,65%
4.2.6	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - CHI DIURNO. AF_08/2015	SINAPI	91693	0,48329	304,14	CHI	40,88	12433,14	2,51%
4.2.7	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021	SINAPI	94970	0,3636	228.81348	M3			

4.2.7.1	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,76090	174,10	M3	144,05	25079,71	5,07%
4.2.7.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	325,15890	74400,74	KG	0,95	70680,70	14,28%
4.2.7.3	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4721	0,59120	135,27	M3	116,09	15704,02	3,17%
4.2.7.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	89225	0,65720	150,38	CHP	6,16	926,32	0,19%
4.2.7.5	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	89226	0,61970	141,80	CHI	1,78	252,40	0,05%
4.2.7.7	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	SINAPI	96544	13,3272	8386,80696	KG			
4.2.7.7.1	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLASTICO, PARA VERGALHAO *4,2 A 12,5* MM, COBRIMENTO 20 MM	SINAPI	39017	0,8560	7179,11	UN	0,2	1435,82	0,29%
4.2.7.7.2	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	SINAPI	43132	0,0250	209,67	KG	23,1	4843,38	0,98%
4.2.7.7.3	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-50, DIÂMETRO DE 6,3 MM. AF_06/2022	SINAPI	92801	1,0000	8386,81	KG			
	ACO CA-50, 6,3 MM, VERGALHAO	SINAPI	32	1,0700	8973,88	KG	7,41	66496,48	13,43%
4.2.7.8	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	SINAPI	96546	5,88	3700,284	KG	14,79		
4.2.7.8.1	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLASTICO, PARA VERGALHAO *4,2 A 12,5* MM, COBRIMENTO 20 MM	SINAPI	39017	0,48	1776,14	UN	0,2	355,23	0,07%
4.2.7.8.2	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	SINAPI	43132	0,025	92,51	KG	23,1	2136,91	0,43%
4.2.7.8.2.1	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-50, DIÂMETRO DE 10,0 MM. AF_06/2022	SINAPI	92803	1	3700,28	KG			
	ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHAO	SINAPI	34	1,11	4107,32	KG	7,03	28874,43	5,83%
4.3	ESCADA	SINAPI							
4.3.1	ESCADA EM CONCRETO ARMADO MOLDADO IN LOCO, FCK 25 MPA, COM 2 LANCES EM X E LAJE PLANA, FÓRMA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA. AF_11/2020_PA	SINAPI	102076		33,17	M²			
4.3.1.1	ARMAÇÃO DE ESCADA, DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_11/2020	SINAPI	95943	7,92	262,7064	KG			
4.3.1.1.1	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLASTICO, PARA VERGALHAO *4,2 A 12,5* MM, COBRIMENTO 20 MM	SINAPI	39017	1,0400	273,21	UN	0,2	54,64	0,01%
4.3.1.1.2	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	SINAPI	43132	0,0250	6,57	KG	23,1	151,71	0,03%
4.3.1.1.3	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-60, DIÂMETRO DE 5,0 MM. AF_06/2022	SINAPI	92800	1	262,71	KG			
4.3.1.1.3.1	ACO CA-60, 4,2 MM, OU 5,0 MM, OU 6,0 MM, OU 7,0 MM, VERGALHAO	SINAPI	43059	1,0700	281,10	KG	6,65	1869,29	0,38%
4.3.1.2	ARMAÇÃO DE ESCADA, DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_11/2020	SINAPI	95946	124,08	4115,7336	KG			
4.3.1.2.1	ESPACADOR / DISTANCIADOR CIRCULAR COM ENTRADA LATERAL, EM PLASTICO, PARA VERGALHAO *4,2 A 12,5* MM, COBRIMENTO 20 MM	SINAPI	39017	0,4310	1773,88	UN	0,2	354,78	0,07%
4.3.1.2.2	ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWG, D = 1,25 MM (0,01 KG/M)	SINAPI	43132	0,0250	102,89	KG	23,1	2.376,84	0,48%
4.3.1.2.3	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-50, DIÂMETRO DE 10,0 MM. AF_06/2022	SINAPI	92803	1	4115,73	KG			
4.3.1.2.3.1	ACO CA-50, 10,0 MM, VERGALHAO	SINAPI	34	1,11	4568,46	KG	7,03	32116,30	6,49%
4.3.1.3	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÓRMA PARA ESCADA DUPLA COM 2 LANCES EM "X" E LAJE PLANA, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 4 UTILIZAÇÕES. AF_11/2020	SINAPI	102062	8,5	281,945	M2			

4.3.1.3.1	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA EMULSIONADA EM AGUA	SINAPI	2692	0,0100	2,82	L	7,25	20,44	0,00%
4.3.1.3.2	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA DUPLA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	SINAPI	40304	0,0810	22,84	KG	20,14	459,95	0,09%
4.3.1.3.3	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA ESCADA DUPLA COM 2 LANCES EM "X" E LAJE PLANA, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E= 17 MM. AF_11/2020	SINAPI	102087	0,87	245,29	M2			
4.3.1.3.3.1	CHAPA/PAINEL DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA (MADEIRITE RESINADO ROSA) PARA FORMA DE CONCRETO, DE 2200 X 1100 MM, E = 17 MM	SINAPI	1358	1,242	304,65	M2	43,93	13.383,40	2,70%
4.3.1.3.3.2	PONTALETE *7,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4491	7,07	1734,22	M	10,1	17.515,58	3,54%
4.3.1.3.3.3	SARRAFO *2,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4517	1,079	264,67	M	3,53	934,29	0,19%
4.3.1.3.3.4	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 24 (2 1/4 X 11)	SINAPI	5073	0,077	18,89	KG	16,63	314,10	0,06%
4.3.1.3.3.5	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 15 X 15 (1 1/4 X 13)	SINAPI	20247	0,034	8,34	KG	18,06	150,62	0,03%
4.3.1.4	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	SINAPI	94965	1,00	33,17	M3			
4.3.1.4.1	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,72290	23,98	M3	144,05	3454,12	0,70%
4.3.1.4.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	362,65790	12029,36	KG	0,95	11427,89	2,31%
4.3.1.4.3	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4721	0,59340	19,68	M3	116,09	2285,01	0,46%
4.3.1.4.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	88830	0,75340	24,99	CHP	2,22	55,48	0,01%
4.3.1.4.5	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 280 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	88831	0,71030	23,56	CHI	0,43	10,13	0,002%
TOTAL DO ITEM PASSEIOS / ESCADAS / CONTENÇÕES								494.972,80	100,00%
COM BDI								619.507,95	

6 SINALIZAÇÃO									
5.1	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SUPORTE DE MADEIRA PARA PLACAS DE SINALIZAÇÃO, EM SOLO, COM H= DE 2,0 M E SEÇÃO DE 7,5 X 7,5 CM. AF_03/2022	SINAPI	103694		40,00	UN			
5.1.1	PONTALETE *7,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	4491	3,6300	145,20	M	10,1	1.466,52	33,78%
5.1.2	PINTURA FUNDO NIVELADOR ALQUÍDICO BRANCO EM MADEIRA. AF_01/2021	SINAPI	102197	0,99	39,6	M2			0
5.1.2.1	LIXA EM FOLHA PARA PAREDE OU MADEIRA, NUMERO 120, COR VERMELHA	SINAPI	3767	0,4	15,84	UN	0,95	15,05	0,35%
5.1.2.2	DILUENTE AGUARRAS	SINAPI	5318	0,0276	1,09	L	19,41	21,21	0,49%
5.1.2.3	FUNDO SINTETICO NIVELADOR BRANCO FOSCO PARA MADEIRA	SINAPI	43653	0,49608	19,84	L	27,84	546,91	12,60%
5.1.3	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO FOSCO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	SINAPI	102218	0,99	39,6	M2	18,08		0
5.1.3.1	DILUENTE AGUARRAS	SINAPI	5318	0,013	0,51	L	19,41	9,99	0,23%
5.1.3.2	TINTA ESMALTE SINTETICO PREMIUM FOSCO	SINAPI	7288	0,13	5,15	L	41,51	213,69	4,92%
5.1.4	CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,4 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ SEIXO ROLADO) - PREPARO MANUAL. AF_05/2021	SINAPI	94963	0,0224	0,896	M3	698,53		
5.1.4.1	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	0,80460	0,72	M3	144,05	103,85	2,39%

5.1.4.2	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	273,06300	244,66	KG	0,95	232,43	5,35%
5.1.4.3	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 A 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	SINAPI	4721	0,57920	0,52	M3	116,09	60,25	1,39%
5.1.4.4	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	89225	0,75630	0,68	CHP	2,22	1,50	0,03%
5.1.4.5	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 600 L, CAPACIDADE DE MISTURA 360 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 4 CV, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_05/2023	SINAPI	89226	0,71310	0,64	CHI	0,43	0,27	0,01%
5.2	PINTURA DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DE SEGURANÇA, FAIXAS AMARELA E PRETA, APLICAÇÃO MANUAL, 2 DEMÃOS. AF_05/2021#	SINAPI	102520		90,00	M2			
5.2.1	LIXA EM FOLHA PARA PAREDE OU MADEIRA, NUMERO 120, COR VERMELHA	SINAPI	3767	0,0600	5,40	UN	0,95	5,13	0,12%
5.2.2	SELADOR ACRILICO OPACO PREMIUM INTERIOR/EXTERIOR	SINAPI	6085	0,1600	14,40	L	11,51	165,74	3,82%
5.2.3	TINTA LATEX ACRILICA PREMIUM, COR BRANCO FOSCO	SINAPI	7356	0,4270	38,43	L	33,89	1.302,39	30,00%
5.2.4	FITA CREPÉ ROLO DE *25* MM X 50 M	SINAPI	12815	0,1900	17,10	UN	11,49	196,48	4,53%
TOTAL DO ITEM SINALIZAÇÃO								4.341,43	100,00%
COM BDI								5.433,73	
6 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS									
6.1	POSTE CIRCULAR DE CONCRETO 7/150 - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO	ORSE	10794		35,00	UNI			
6.1.1	ALUGUEL DE CAMINHÃO GUINDAUTO 3,0 T (M. BENZ - 1215 C/48- 143,0 HP	ORSE	2455	1,0000	35,00	H	104,51	3.657,85	
6.1.2	POSTE CONCRETO DUPLO T (DT) 7/150	ORSE	11655	1,0000	35,00	UNI	428,78	15.007,30	
6.1.3	CONCRETO SIMPLES FABRICADO NA OBRA, FCK=13,5 MPA, LANÇADO E ADENSADO	ORSE	95	0,2000	35,00	M3	578,28	20.239,80	
6.2	BRAÇO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO, COMPRIMENTO DE 3,50 M, PARA FIXAÇÃO EM POSTE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2025	ORSE	101638		26,00	UNI			
6.2.1	GUINDAUTO HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 6200 KG, MOMENTO MÁXIMO DE CARGA 11,7 TM, ALCANCE MÁXIMO HORIZONTAL 9,70 M, INCLUSIVE CAMINHÃO TOCO PBT 16.000 KG, POTÊNCIA DE 189 CV E CESTA AÉREA COM ISOLAMENTO CLASSE C - CHI DIURNO. AF_01/2025	ORSE	105845	0,0517	1,34	CHI	283,55	381,16	
6.2.2	GUINDAUTO HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 6200 KG, MOMENTO MÁXIMO DE CARGA 11,7 TM, ALCANCE MÁXIMO HORIZONTAL 9,70 M, INCLUSIVE CAMINHÃO TOCO PBT 16.000 KG, POTÊNCIA DE 189 CV E CESTA AÉREA COM ISOLAMENTO CLASSE C - CHP DIURNO. AF_01/2025	ORSE	105844	0,2016	5,24	CHP	79,58	417,14	
6.2.3	BRACO PARA LUMINARIA PUBLICA 1 X 3,50 M	ORSE	44217	1,0000	26,00	UN	73,9	1.921,40	
6.2.4	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	ORSE	1022	9,0000	234,00	M	2,84	664,56	
6.3	BRAÇO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO, COMPRIMENTO DE 1,50 M, PARA FIXAÇÃO EM POSTE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2020	SINAPI	101636		46,00	UNI			
6.3.1	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	SINAPI	1022	5,0000	230,00	M	2,84	653,20	0,65%
6.3.2	BRACO P/ LUMINARIA PUBLICA 1 X 1,50M ROMAGNOLE OU EQUIV	SINAPI	2512	1,0000	46,00	UN	38,79	1.784,34	1,78%
6.3.3	GUINDAUTO HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 6200 KG, MOMENTO MÁXIMO DE CARGA 11,7 TM, ALCANCE MÁXIMO HORIZONTAL 9,70 M, INCLUSIVE CAMINHÃO TOCO PBT 16.000 KG, POTÊNCIA DE 189 CV - CHP DIURNO. AF_08/2014	SINAPI	5928	0,2016	9,27	CHP	283,55	2.629,62	2,62%

6.3.4	GUINDAUTO HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 6200 KG, MOMENTO MÁXIMO DE CARGA 11,7 TM, ALCANCE MÁXIMO HORIZONTAL 9,70 M, INCLUSIVE CAMINHÃO TOCO PBT 16.000 KG, POTÊNCIA DE 189 CV - CHI DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5930	0,0517	2,38	CHI	79,58	189,26	0,19%
6.4	LUMINÁRIA DE LED PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, DE 181 W ATÉ 239 W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2025_PS	ORSE	101659		72,00	UN			
6.4.1	LUMINÁRIA DE LED PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, DE 181 W ATÉ 239 W, INVOLUCRO EM ALUMÍNIO OU AÇO INOX	ORSE	42248	1,0000	72,00	UN	388,45	27.968,40	27,88%
6.4.2	FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATE 750 V, EM ROLO DE 19 MM X 5 M	ORSE	21127	0,0140	1,01	UN	4,15	4,18	0,00%
6.4.3	GUINDAUTO HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 6200 KG, MOMENTO MÁXIMO DE CARGA 11,7 TM, ALCANCE MÁXIMO HORIZONTAL 9,70 M, INCLUSIVE CAMINHÃO TOCO PBT 16.000 KG, POTÊNCIA DE 189 CV - CHI DIURNO. AF_06/2014	ORSE	5930	0,0517	3,72	CHI	79,58	296,24	0,30%
6.4.4	GUINDAUTO HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 6200 KG, MOMENTO MÁXIMO DE CARGA 11,7 TM, ALCANCE MÁXIMO HORIZONTAL 9,70 M, INCLUSIVE CAMINHÃO TOCO PBT 16.000 KG, POTÊNCIA DE 189 CV - CHP DIURNO. AF_06/2014	ORSE	5928	0,2016	14,52	CHP	283,55	4.115,93	4,10%
6.5	LUMINÁRIA REFLETOR LED PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, 600 W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2025	SINAPI	105922		8,00	UN			
6.5.1	LUMINÁRIA LED REFLETOR RETANGULAR BIVOLT, LUZ BRANCA, 600 W	SINAPI	45273	1,00000	8,00	UN	119,99	959,92	0,96%
6.5.2	FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATE 750 V, EM ROLO DE 19 MM X 5 M	SINAPI	21127	0,04200	0,34	UN	4,14	1,39	0,00%
6.6	ITÊNS DIVERSOS	COTACAO				UN			
6.6.1	CONJUNTO ISOLADOR ROLDANA DE PORCELANA VERTICAL POSTE	COTACAO	1		30,00	UN	27,9	837,00	0,83%
6.6.2	ALÇA PREFORMADA DE ALUMÍNIO NU PAS 16MM 50UN	COTACAO	2		1,00	UN	162,44	162,44	0,16%
6.6.3	PARAFUSO GALV FOGO POSTE PADRAO 16X200MM 5/8X8 M16	COTACAO	3		60,00	UN	25	1.500,00	1,50%
6.6.4	CABO PP 4,00MM FLEXÍVEL 2 VIAS EXTENSÃO PRETO	COTACAO	4		800,00	M	5,598	4.478,40	4,46%
6.6.5	CABO PP 2,50MM FLEXÍVEL 2 VIAS EXTENSÃO PRETO	COTACAO	5		200,00	M	3,44	688,00	0,69%
6.6.6	CABO QUADRUPLIX 16MM 3 FASES + 1 NEUTRO 4X16MM PRETO	COTACAO	6		500,00	M	10,4	5.200,00	5,18%
6.6.7	CABO DUPLEX 2 X 16MM	COTACAO	7		200,00	M	5,46	1.092,00	1,09%
6.6.8	CABO ALUMÍNIO TRIPLEX 16MM	COTACAO	8		500,00	M	8,48	4.240,00	4,23%
6.6.9	CABO DE COBRE, FLEXÍVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLAÇÃO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 1,5 MM2	COTACAO	9		600,00	M	2,05	1.230,00	1,23%
TOTAL DO ITEM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS								100.319,53	37,52%
								COM BDI	125.559,93
7	CANAL								
7.1	ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 1000 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INGLUI FORNECIMENTO). AF_03/2024	SINAPI	92828		45,00	M			
7.1.1	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5632	0,2734	12,30	CHI	99,23	1.220,83	4,21%
7.1.2	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	SINAPI	5631	0,1409	6,34	CHP	218,45	1.385,08	4,77%
7.1.3	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MANUAL. AF_08/2019	SINAPI	4491	0,1776	7,992	M			
7.1.3.1	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	SINAPI	1379	482,96	3859,82	KG	0,95	3.666,83	12,64%

7.1.3.2	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	SINAPI	370	1,07	8,55	M3	144,05	1.231,83	4,25%
7.2	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 1000 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_03/2024	SINAPI	92226		45,00	M			
7.2.1	TUBO DE CONCRETO ARMADO PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PA-1, COM ENCAIXE PONTA E BOLSA, DIÂMETRO NOMINAL DE 1000 MM	SINAPI	7753	1,03	46,35	M	463,99	21.505,94	74,13%
TOTAL DO ITEM CANAL								29.010,51	100,00%
COM BDI								36.309,55	
8									
GUARDA - CORPO									
8.1	GUARDA-CORPO DE AÇO GALVANIZADO DE 1,10M, DUPLO CORRIMÃO, MONTANTES TUBULARES DE 1,1/2" ESPAÇADOS DE 1,20M, TRAVESSA SUPERIOR DE 2", GRADIL DE BARRAS CHATAS DE 32X4,8MM, FIXADO COM ADESIVO ESTRUTURAL EPOXI. AF_10/2025	SINAPI	99853		629,30	M			
8.1.1	BARRA DE AÇO CHATA, RETANGULAR (QUALQUER BITOLA)	SINAPI	546	9,2240	5804,66	KG	8,93	51.835,64	124,11%
8.1.2	CHAPA DE AÇO GROSSA, ASTM A36, E = 3/8 (9,53 MM) 74,69 KG/M2	SINAPI	1332	0,8960	563,85	KG	8,88	5.007,01	11,99%
8.1.3	ELETRODO REVESTIDO AWS - E6013, DIÂMETRO IGUAL A 2,50 MM	SINAPI	11002	0,0710	44,68	KG	33,56	1.499,47	3,59%
8.1.4	PARAFUSO DE AÇO ZINCADO, TIPO CHUMBADOR PARABOLT, DIÂMETRO 3/8, COMPRIMENTO 75 MM	SINAPI	11964	3,3330	2097,46	UN	2,52	5.285,59	12,65%
8.1.5	TUBO AÇO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE LEVE, DN 40 MM (1 1/2), E = 3,00 MM, *3,48* KG/M (NBR 5580)	SINAPI	21012	0,9000	566,37	M	58,98	33.404,50	79,98%
8.1.6	TUBO AÇO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE LEVE, DN 50 MM (2), E = 3,00 MM, *4,40* KG/M (NBR 5580)	SINAPI	21013	1,0290	647,55	M	76,97	49.841,90	119,33%
TOTAL DO ITEM GUARDA - CORPO								146.874,12	351,65%
COM BDI								183.827,65	
9									
PAISAGISMO									
9.1	PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA OU SÃO CARLOS OU CURITIBANA, EM PLACAS. AF_07/2024	SINAPI	103946		2603,64	M²			
9.1.1	GRAMA ESMERALDA OU SÃO CARLOS OU CURITIBANA, EM PLACAS, SEM PLANTIO	SINAPI	3322	1,0000	2603,64	M²	13,95	36.320,78	100,00%
TOTAL DO ITEM PAISAGISMO								36.320,78	100,00%
COM BDI								45.459,09	
10									
PINTURA									
10.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIÇÃO). AF_05/2021	SINAPI	102498		3248,4	M			
10.1.1	CAL HIDRATADA PARA PINTURA	SINAPI	11161	0,1060	344,33	KG	2,77	953,80	2,86%
10.2	APLICAÇÃO MANUAL DE TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDE EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS. AF_03/2024	SINAPI	95626		4640,00	M²			
10.2.1	TINTA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, COR BRANCO FOSCO	SINAPI	7356	0,2062	956,54	L	33,89	32.417,01	97,14%
TOTAL DO ITEM PINTURA								33.370,80	100,00%
COM BDI								41.766,89	
TOTAL R\$								2.320.149,73	
BDI DA OBRA								25,16%	583.749,67



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-BA

ART OBRA / SERVIÇO
Nº BA20251220193

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

INICIAL

1. Responsável Técnico

MARCIELI GUSMÃO SILVA

Título profissional: **ENGENHEIRA CIVIL**

RNP: **0519436920**

Registro: **3000102894BA**

2. Dados do Contrato

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA**
PRAÇA PÇA DR. MANOEL PEREIRA DE ALMEIDA

Complemento: **PRÉDIO**

Cidade: **UNA**

Bairro: **CENTRO**

UF: **BA**

CPF/CNPJ: **13.672.605/0001-70**

Nº: **S/N**

CEP: **45690000**

ART Vinculada: **BA20220094971**

Contrato: **Não especificado**

Celebrado em:

Valor: **R\$ 0,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**

Ação Institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

3. Dados da Obra/Serviço

RUA 04

Complemento:

Cidade: **UNA**

Data de Início: **20/08/2025**

Finalidade: **Infraestrutura**

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA**

Bairro: **MARCEL GANEM**

UF: **BA**

Previsão de término: **08/09/2025**

Códiço: **Não Especificado**

Coordenadas Geográficas: **-15.288044, -39.077634**

Nº: **S/N**

CEP: **45690000**

CPF/CNPJ: **13.672.605/0001-70**

4. Atividade Técnica

16 - Execução

67 - Levantamento > TOPOGRAFIA > LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS BÁSICOS > DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO > #TOS_33.1.1.3 - PLANIALTIMÉTRICO

Quantidade
24.444,41

Unidade
m2

49 - Execução de obra > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA URBANA > DE PAVIMENTAÇÃO > #TOS_4.2.1.6 - EM PISO INTERTRAVADO (PAVER)

1.700,00

m2

49 - Execução de obra > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #TOS_1.4.2 - DE SISTEMA DE REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS

1.700,00

m2

49 - Execução de obra > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #TOS_1.4.5 - DE LIGAÇÃO INDIVIDUAL DE REDE DE ESGOTO

1.700,00

m2

49 - Execução de obra > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA URBANA > DE ACESSIBILIDADE > #TOS_4.2.4.1 - EM CALÇADAS

840,00

m2

49 - Execução de obra > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA URBANA > DE ACESSIBILIDADE > #TOS_4.2.4.2 - EM VIAS URBANAS

1.700,00

m2

49 - Execução de obra > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > ESTABILIDADE DE TALUDES E CONTENÇÕES > DE CONTENÇÕES > #TOS_3.4.2.1 - EM CONCRETO ARMADO

200,00

m2

49 - Execução de obra > ELETROTÉCNICA > INSTALAÇÕES ELÉTRICAS > DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM BAIXA TENSÃO > #TOS_11.10.1.1 - PARA FINS RESIDENCIAIS

1.700,00

m2

14 - Elaboração

80 - Projeto > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA URBANA > DE PAVIMENTAÇÃO > #TOS_4.2.1.6 - EM PISO INTERTRAVADO (PAVER)

Quantidade
1.700,00

Unidade
m2

80 - Projeto > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #TOS_1.4.2 - DE SISTEMA DE REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS

1.700,00

m2

80 - Projeto > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #TOS_1.4.5 - DE LIGAÇÃO INDIVIDUAL DE REDE DE ESGOTO

1.700,00

m2

80 - Projeto > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA URBANA > DE ACESSIBILIDADE > #TOS_4.2.4.1 - EM CALÇADAS

840,00

m2

80 - Projeto > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA URBANA > DE ACESSIBILIDADE > #TOS_4.2.4.2 - EM VIAS URBANAS

1.700,00

m2

80 - Projeto > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > ESTABILIDADE DE TALUDES E CONTENÇÕES > DE CONTENÇÕES > #TOS_3.4.2.1 - EM CONCRETO ARMADO

200,00

m2

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

LEV. TOPOGRÁFICO, PROJETO: PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM PLUVIAL, CONTENÇÕES, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, PINTURA E SINALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM PLUVIAL, CONTENÇÕES, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, PINTURA E SINALIZAÇÃO- RUA 04-MARCEL GANEM - UNA - BA

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publico/>, com a chave: cDCBZ
Impresso em: 11/09/2025 às 10:41:05 por: , ip: 45.71.109.45

www.crea-ba.org.br
Tel: (71) 3453-8990

creaba@creaba.org.br
Fax: (71) 3453-8989

CREA-BA
Conselho Regional de Engenharia
& Agronomia da Bahia





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-BA

ART OBRA / SERVIÇO
Nº BA20251220193

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

INICIAL

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA DAS ENTIDADES

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

MARIELI GUSMÃO SILVA - CPF: 052.591.045-01

Local

de

data

de

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA - CNPJ: 13.672.605/0001-70

9. Informações

A autenticação desta ART pode ser verificada em <https://crea-ba.sitac.com.br/publico/>

10. Valor

Valor da ART: R\$ 103,03

Registrada em: 09/09/2025

Valor pago: R\$ 103,03

Nosso Número: 60912177

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publico/>, com a chave: CDCBZ
Impresso em: 11/09/2025 às 10:41:06 por: , ip: 45.71.109.45

www.creaba.org.br
Tel: (71) 3453-8990

creaba@creaba.org.br
Fax: (71) 3453-8989

CREA-BA
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia da Bahia





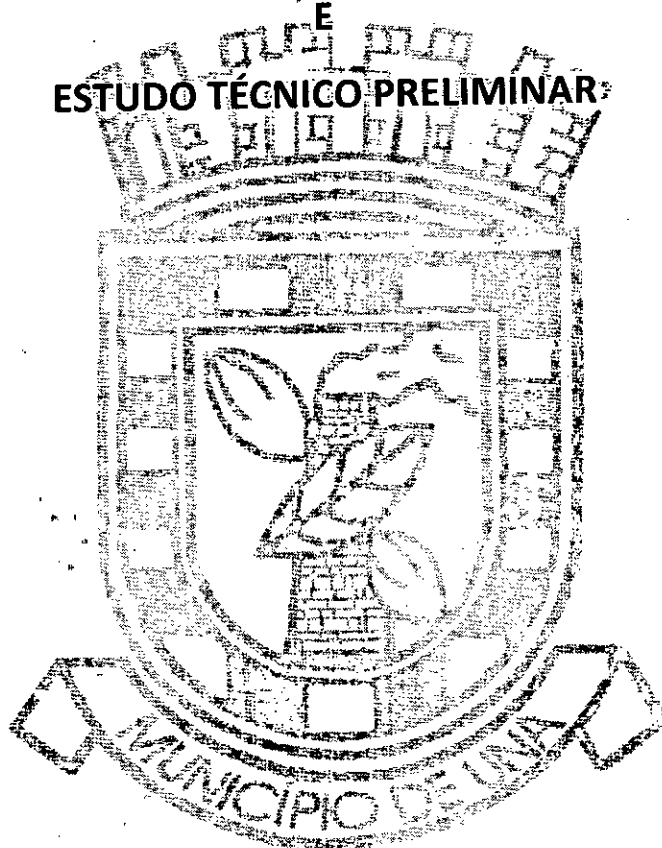
ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DE DEMANDA

E ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR



ESTADO DA BAHIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Documento de Formalização da demanda

DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DE DEMANDA (DFD)

IDENTIFICAÇÃO DO REQUISITANTE	
Unidade Requisitante	Secretaria de Governo, Administração e Planejamento - SEGOV

Responsável pela requisição: José Nildo Santos Nascimento	
Decreto Nº: 08 de 1º de janeiro de 2025	e-mail: administracao@una.ba.gov.br

1. Objeto			
LOTE 1 - MATERIAIS HIDRAULICOS			
ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	UND	QTD
1	TUBO PVC RÍGIDO PARA CONDUÇÃO DE ÁGUA FRIA, SOLDÁVEL, CLASSE PN 15, DIÂMETRO NOMINAL 20 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5648.	UND	200
2	TUBO PVC RÍGIDO PARA CONDUÇÃO DE ÁGUA FRIA, SOLDÁVEL, CLASSE PN 15, DIÂMETRO NOMINAL 25 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5648.	UND	150
3	TUBO PVC RÍGIDO PARA CONDUÇÃO DE ÁGUA FRIA, SOLDÁVEL, CLASSE PN 15, DIÂMETRO NOMINAL 32 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5648.	UND	100
4	TUBO PVC RÍGIDO PARA CONDUÇÃO DE ÁGUA FRIA, SOLDÁVEL, CLASSE PN 15, DIÂMETRO NOMINAL 40 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5648.	UND	80
5	LUA PVC SOLDÁVEL PARA ÁGUA FRIA, DIÂMETRO 32 MM, CONFORME NBR 5648.	UND	200
6	LUA PVC SOLDÁVEL PARA ÁGUA FRIA, DIÂMETRO 40 MM, CONFORME NBR 5648.	UND	150
7	LUA PVC SOLDÁVEL PARA ÁGUA FRIA, DIÂMETRO 20 MM, CONFORME NBR 5648.	UND	300
8	LUA PVC SOLDÁVEL PARA ÁGUA FRIA, DIÂMETRO 50 MM, CONFORME NBR 5648.	UND	100
9	REGISTRO DE ESFERA EM PVC SOLDÁVEL, DIÂMETRO 20 MM, PRESSÃO NOMINAL MÍNIMA PN 15, CONFORME NBR 15705.	UND	150
10	REGISTRO DE ESFERA EM PVC SOLDÁVEL, DIÂMETRO 25 MM, PRESSÃO NOMINAL MÍNIMA PN 15, CONFORME NBR 15705.	UND	100
11	REGISTRO DE ESFERA EM PVC SOLDÁVEL, DIÂMETRO 32 MM, PRESSÃO NOMINAL MÍNIMA PN 15, CONFORME NBR 15705.	UND	50
12	ADESIVO PLÁSTICO PARA TUBOS E CONEXÕES EM PVC RÍGIDO, FRASCO 17 G, CONFORME NBR 14725.	UND	50



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Documento de Formalização da demanda

13	ADESIVO PLÁSTICO PARA TUBOS E CONEXÕES EM PVC RÍGIDO, FRASCO 75 G, CONFORME NBR 14725.	UND	20
14	FITA VEDA ROSCA (PTFE), LARGURA MÍNIMA 12 MM, ESPESSURA MÍNIMA 0,075 MM, ROLO COM 10 M.	UND	50
15	FITA VEDA ROSCA (PTFE), LARGURA MÍNIMA 12 MM, ESPESSURA MÍNIMA 0,075 MM, ROLO COM 20 M.	UND	10
16	TUBO PVC RÍGIDO PARA ESGOTO SANITÁRIO, SÉRIE NORMAL, DN 200 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5688.	UND	150
17	TUBO PVC RÍGIDO PARA ESGOTO SANITÁRIO, SÉRIE NORMAL, DN 150 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5688.	UND	200
18	TUBO PVC RÍGIDO PARA ESGOTO SANITÁRIO, SÉRIE NORMAL, DN 100 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5688.	UND	600
19	TUBO CORRUGADO PEAD DE PAREDE DUPLA, PAREDE INTERNA LISA, DN 300 MM, COMPRIMENTO 6 M, RIGIDEZ ANULAR MÍNIMA SN4, CONFORME ISO 9969, ISO 3127 E EN 1277.	UND	50
20	TUBO CORRUGADO PEAD DE PAREDE DUPLA, PAREDE INTERNA LISA, DN 400 MM, COMPRIMENTO 6 M, RIGIDEZ ANULAR MÍNIMA SN4, CONFORME ISO 9969, ISO 3127 E EN 1277.	UND	50
21	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE 310 L, COM TAMPA ROSQUEÁVEL, PROTEÇÃO UV, CONFORME NBR 14799.	UND	15
22	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE 1.000 L, COM TAMPA ROSQUEÁVEL, PROTEÇÃO UV, CONFORME NBR 14799.	UND	25
23	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE 3.000 L, COM TAMPA ROSQUEÁVEL, PROTEÇÃO UV, CONFORME NBR 14799.	UND	20
24	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE 5.000 L, COM TAMPA ROSQUEÁVEL, PROTEÇÃO UV, CONFORME NBR 14799.	UND	10
25	MANGUEIRA PARA JARDIM EM PVC FLEXÍVEL, DIÂMETRO 1/2", PRESSÃO MÍNIMA 10 BAR.	M	50

ESTADO DA BAHIA

LOTE 2 - AGREGADOS MINERAIS			
ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	UND	QTD
1	AREIA GROSSA LAVADA, ISENTA DE IMPUREZAS ORGÂNICAS, CONFORME NBR 7211.	M ³	1.000 ¹
2	AREIA MÉDIA LAVADA, GRANULOMETRIA UNIFORME, ISENTA DE IMPUREZAS, CONFORME NBR 7211.	M ³	6.000
3	PEDRA BRITADA Nº 1, DIÂMETRO MÉDIO 19 MM, CONFORME NBR 7211.	M ³	200
4	PEDRA BRITADA 5/8", DIÂMETRO MÉDIO 16 MM, CONFORME NBR 7211.	M ³	200
5	PEDRA BRUTA PARA CONTENÇÃO, USO EM MUROS DE ARRIMO, ROCHA RESISTENTE, TAMANHO VARIADO.	M ³	500



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Documento de Formalização da demanda

6	PÓ DE PEDRA, MATERIAL RESULTANTE DA BRITAGEM, CONFORME NBR 7211.	M ³	1.000
---	--	----------------	-------

LOTE 5 – MATERIAIS DIVERSOS PARA CONSTRUÇÃO			
ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	UN	QTD
1	ARGAMASSA PRONTA PARA REVESTIMENTO EXTERNO OU INTERNO – AC-II, ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA, PRONTA PARA USO APÓS ADIÇÃO DE ÁGUA, INDICADA PARA ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS EM ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS. CLASSIFICAÇÃO AC-II, CONFORME ABNT NBR 14081, COM BOA ADERÊNCIA, TRABALHABILIDADE E RESISTÊNCIA MECÂNICA. EMBALAGEM EM SACO DE 20 KG.	PCT	1.000
2	ARGAMASSA PRONTA PARA REVESTIMENTO EXTERNO OU INTERNO – AC-III, ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA, PRONTA PARA PREPARO COM ADIÇÃO DE ÁGUA, INDICADA PARA ASSENTAMENTO DE CERÂMICAS, PORCELANATOS E PEDRAS NATURAIS OU ARTIFICIAIS EM ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS, INCLUSIVE FACHADAS E ÁREAS MOLHADAS. CLASSIFICAÇÃO AC-III, CONFORME ABNT NBR 14081, COM ALTA ADERÊNCIA E FLEXIBILIDADE. EMBALAGEM EM SACO DE 20 KG.	PCT	800
3	BLOCO CERÂMICO FURADO (TIJOLO), FABRICADO EM ARGILA QUEIMADA, DESTINADO À ALVENARIA DE VEDAÇÃO, COM DIMENSÕES APROXIMADAS DE 9 × 19 × 19 CM, CONTENDO FUROS LONGITUDINAIS QUE PROPORCIONAM LEVEZA E ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO. PRODUTO EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS DA ABNT.	UN	25.000
4	BLOCO CERÂMICO FURADO (TIJOLO), FABRICADO EM ARGILA QUEIMADA, DESTINADO À ALVENARIA DE VEDAÇÃO, COM DIMENSÕES APROXIMADAS DE 9 × 19 × 29 CM, CONTENDO FUROS LONGITUDINAIS QUE PROPORCIONAM LEVEZA E ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO. PRODUTO EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS DA ABNT.	UN	15.000
5	CAL HIDRATADA PARA PINTURA, OBTIDA POR HIDRATAÇÃO CONTROLADA DA CAL VÍRGEM, INDICADA PARA PREPARO DE ARGAMASSAS, CAIÇÕES E PINTURAS À BASE DE CAL. APRESENTA BOA PLASTICIDADE, RENDIMENTO E ADERÊNCIA. EMBALAGEM EM SACO DE 8 KG.	SC	600
6	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO – CP II, CONFORME ABNT NBR 16697, INDICADO PARA USO GERAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL, INCLUINDO PREPARO DE CONCRETOS E ARGAMASSAS PARA ASSENTAMENTO, REBOCO E CONTRAPISOS. FORNECIDO EM SACO DE 50 KG.	SC	12.000
7	CIMENTO PORTLAND DE ALTA RESISTÊNCIA INICIAL – CP V-ARI, CONFORME ABNT NBR 16697, INDICADO PARA OBRAS QUE EXIGEM RÁPIDO GANHO DE RESISTÊNCIA, COMO PRÉ-MOLDADOS, REPAROS ESTRUTURAIS E DESFORMA RÁPIDA. FORNECIDO EM SACO DE 40 KG.	SC	8.000
8	MASSA PLÁSTICA, À BASE DE RESINAS SINTÉTICAS, INDICADA PARA CORREÇÃO, NIVELAMENTO E ACABAMENTO DE SUPERFÍCIES DE MADEIRA, METAL E ALVENARIA. POSSUI FÁCIL APLICAÇÃO, SECAGEM RÁPIDA E BOM LIXAMENTO. EMBALAGEM COM 400 G.	KG	100



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Documento de Formalização da demanda

9	FILITO NATURAL BRITADO, UTILIZADO COMO AGREGADO EM SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, DRENAGEM E PAISAGISMO. MATERIAL DE ORIGEM MINERAL, RESISTENTE, LIMPO E ISENTO DE IMPUREZAS ORGÂNICAS. FORNECIDO EM EMBALAGEM DE APROXIMADAMENTE 18 KG.	UND	2.500
---	---	-----	-------

1. Motivação / Justificativa

A presente demanda visa à contratação de empresa especializada para o fornecimento de materiais de construção civil, necessários à execução de obras de pavimentação, manutenção urbana e demais intervenções estruturais realizadas no âmbito do Programa Urbaniza 3, sob responsabilidade da Secretaria de Governo, Administração e Planejamento.

A contratação mostra-se indispensável para a continuidade das ações de infraestrutura urbana, considerando que os serviços executados pelo Programa Urbaniza 3 dependem diretamente da disponibilidade regular de insumos básicos de construção civil. A ausência desses materiais comprometeria a execução das obras planejadas, acarretando atrasos, paralisações e prejuízos à prestação de serviços públicos essenciais à população.

As intervenções previstas abrangem vias públicas, equipamentos comunitários, espaços esportivos e atividades permanentes de manutenção urbana, incluindo, entre outros, a Rua do Cacau (Bairro Santa Rita), Campo de Futebol (Distrito de Pedras), Ruas Ângelo Paulino, Rua da Massaranduba e Travessa da Mangueira (Distrito de Colônia), Praça Esportiva (Bairro da Urbis), Rua 4 (Bairro Marcel Ganen), bem como a Fábrica Municipal de Artefatos de Cimento e as ações da Equipe de Manutenção Urbana.

Destaca-se que a Administração não dispõe de estoque suficiente para suprir a demanda estimada nem de estrutura própria capaz de garantir o fornecimento contínuo dos materiais necessários, tornando a contratação a solução mais eficiente e economicamente viável para atendimento das necessidades identificadas.

Dessa forma, a presente demanda encontra-se alinhada aos objetivos institucionais da Secretaria requisitante, às políticas públicas de desenvolvimento urbano e à necessidade de assegurar melhores condições de mobilidade, segurança, acessibilidade e qualidade de vida à população, justificando-se, assim, a formalização da contratação.

2. Alinhamento com planos institucionais



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Documento de Formalização da demanda

A despesa com a contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, bem como a aquisição de bens, são permitidos, com base na Lei Municipal Nº 1.018/2021, a qual dispõe sobre Plano Plurianual (PPA) do município de Una para o quadriênio 2022 a 2025, mais especificamente no Projeto Atividade: 2020.0412262.009 – Gestão Dos Serviços da Secretaria De Gov., Administração e Planejamento.

3. Dotação orçamentária


Órgão 0110: Secretaria de Governo, Administração e Planejamento
Unidade 1001: Secretaria de Governo, Administração e Planejamento
Projeto Atividade: 01101001.0412200062.066 - GESTÃO DOS SERVIÇOS DA SECRETARIA DE GOV., ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Elemento de Despesa: 33903000000 – Material de Consumo
Fonte: 00 – Tesouro

4. Equipe de planejamento da contratação

José Nildo Santos Nascimento
Marcieli Gusmão Silva

5. Local / Data / Identificação e assinatura dos requisitantes

Una (BA), 04 de fevereiro de 2026


JOSE NILDO SANTOS NASCIMENTO
Secretário de Governo



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Estudo Técnico Preliminar

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

(Lei 14.133/2021, art. 6º, Inc. XX)

1. NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO – (Fundamentação Lei 14.133/2021, art. 18 § 1º, I)

A presente demanda visa à contratação de empresa especializada para o fornecimento de materiais de construção civil, necessários à execução de obras de pavimentação, manutenção urbana e demais intervenções estruturais realizadas no âmbito do Programa Urbaniza 3, sob responsabilidade da Secretaria de Governo, Administração e Planejamento.

A contratação mostra-se indispensável para a continuidade das ações de infraestrutura urbana, considerando que os serviços executados pelo Programa Urbaniza 3 dependem diretamente da disponibilidade regular de insumos básicos de construção civil. A ausência desses materiais comprometeria a execução das obras planejadas, acarretando atrasos, paralisações e prejuízos à prestação de serviços públicos essenciais à população.

As intervenções previstas abrangem vias públicas, equipamentos comunitários, espaços esportivos e atividades permanentes de manutenção urbana, incluindo, entre outros, a Rua do Cacau (Bairro Santa Rita), Campo de Futebol (Distrito de Pedras), Ruas Angelo Paulino, Rua da Massaranduba e Travessa da Mangueira (Distrito de Colônia), Praça Esportiva (Bairro da Urbis), Rua 4 (Bairro Marcel Ganen), bem como a Fábrica Municipal de Artéfactos de Cimento e as ações da Equipe de Manutenção Urbana.

Destaca-se que a Administração não dispõe de estoque suficiente para suprir a demanda estimada nem de estrutura própria capaz de garantir o fornecimento contínuo dos materiais necessários, tornando a contratação a solução mais eficiente e economicamente viável para atendimento das necessidades identificadas.

Dessa forma, a presente demanda encontra-se alinhada aos objetivos institucionais da Secretaria requisitante, às políticas públicas de desenvolvimento urbano e à necessidade de assegurar melhores condições de mobilidade, segurança, acessibilidade e qualidade de vida à população, justificando-se, assim, a formalização da contratação.

2. ALINHAMENTO AOS PLANOS DA INSTITUIÇÃO (Fundamentação Lei 14.133/2021, art. 18 § 1º, II)

A despesa com a contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, bem como a aquisição de bens de consumo, são permitidos com base na Lei Municipal Nº 1.018/2021, a qual dispõe sobre Plano Plurianual (PPA) do município de Una para o quadriênio 2022 a 2025.



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Estudo Técnico Preliminar

3. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

A contratação deverá atender aos seguintes requisitos, considerados essenciais para a adequada execução das ações previstas no âmbito da Secretaria de Governo, Administração e Planejamento:

- a) **Compatibilidade do objeto social** da empresa contratada com o fornecimento de materiais de construção civil, assegurando capacidade jurídica para a execução do objeto.
- b) **Regularidade fiscal, trabalhista, previdenciária e econômico-financeira**, conforme exigido pela legislação vigente, garantindo a idoneidade da futura contratada.
- c) **Fornecimento de materiais novos, de primeira qualidade**, em conformidade com as normas técnicas aplicáveis, especialmente as normas da ABNT e demais regulamentações pertinentes à construção civil e à infraestrutura urbana.
- d) **Atendimento integral às especificações técnicas e quantitativos estimados**, definidos com base nos projetos, memoriais descritivos e levantamentos técnicos elaborados pela Administração, vedado o fornecimento de materiais em desacordo com os padrões estabelecidos.
- e) **Capacidade operacional e logística** da contratada para realizar o fornecimento de forma parcelada e contínua, conforme a demanda das frentes de trabalho do Programa Urbaniza 3, assegurando a continuidade das obras e serviços.
- f) **Cumprimento dos prazos de entrega**, a serem definidos em instrumento convocatório, considerando a natureza essencial dos materiais para a execução das intervenções urbanas.
- g) **Responsabilidade da contratada pelo transporte, carga e descarga** dos materiais até os locais indicados pela Administração, preservando a integridade dos produtos até o recebimento definitivo.
- h) **Garantia e substituição imediata** dos materiais que apresentem desconformidade, defeitos ou divergências em relação às especificações técnicas, sem ônus adicional para a Administração.

4. LEVANTAMENTO DE MERCADO

Com a finalidade de verificar a existência de fornecedores aptos a atender à demanda pretendida, bem como subsidiar a definição da solução mais adequada para a contratação, foi realizado levantamento de mercado voltado ao fornecimento de materiais para construção destinados à manutenção das atividades da Secretaria de Governo, Administração e Planejamento.



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Estudo Técnico Preliminar

O levantamento considerou a análise do mercado local e regional, tendo sido constatada a existência de potenciais fornecedores no Município de Una/BA e em cidades circunvizinhas, os quais atuam regularmente no comércio de materiais para construção e possuem capacidade técnica e logística para atender às especificações e aos prazos necessários à Administração Pública.

Verificou-se que os materiais demandados são bens comuns, amplamente comercializados no mercado, com especificações padronizadas e oferta competitiva, o que possibilita a participação de múltiplos fornecedores, favorecendo a competitividade, a economicidade e a obtenção de propostas mais vantajosas para a Administração.

Ademais, observou-se que a contratação por meio de fornecedor externo ao município não se mostra indispensável, uma vez que o mercado local e regional é suficiente para atender à demanda, inclusive quanto à variedade de produtos, prazos de entrega e condições comerciais praticadas.

Dessa forma, o levantamento de mercado demonstra a viabilidade da contratação, a existência de concorrência adequada e a ausência de restrição de mercado, não havendo óbices à realização do certame, sendo plenamente possível a obtenção de solução eficiente e vantajosa para o interesse público.

5. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO (Fundamentação Lei 14.133/2021, art. 18 § 1º, VII)

Prospectando e analisando as necessidades da Secretaria de Governo, Administração e Planejamento, bem como das alternativas disponíveis no mercado, conclui-se que a contratação de empresa para o fornecimento de diversos materiais para construção representa a melhor solução como um todo para atendimento do interesse público.

A opção pelo fornecimento direto dos materiais necessários mostra-se mais eficiente e economicamente vantajosa quando comparada a outras alternativas, como a contratação de serviços terceirizados com fornecimento agregado de insumos ou aquisições pontuais e fragmentadas. Tal solução permite maior controle sobre os estoques, melhor planejamento das ações de manutenção preventiva e corretiva e maior agilidade no atendimento das demandas da SEGOV.

A contratação possibilita, ainda, a obtenção de materiais padronizados, compatíveis com a infraestrutura existente, assegurando qualidade, durabilidade e segurança na execução dos serviços. Ademais, por se tratarem de bens comuns, amplamente disponíveis no mercado local e regional, a solução favorece a competitividade, amplia a participação de fornecedores e contribui para a obtenção de preços mais vantajosos.

6. ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES - Memória de Cálculo (Fundamentação Lei 14.133/2021, art. 18 § 1º, II)

O quantitativo abaixo informado, foi estimado com base em levantamento realizado pela equipe técnica responsável, conforme levantamentos planialtimétricos, projetos técnicos e memoriais descritivos em termo anexo.



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Estudo Técnico Preliminar

LOTE 1 – MATERIAIS HIDRÁULICOS			
ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	UND	QTD
1	TUBO PVC RÍGIDO PARA CONDUÇÃO DE ÁGUA FRIA, SOLDÁVEL, CLASSE PN 15, DIÂMETRO NOMINAL 20 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5648.	UND	200
2	TUBO PVC RÍGIDO PARA CONDUÇÃO DE ÁGUA FRIA, SOLDÁVEL, CLASSE PN 15, DIÂMETRO NOMINAL 25 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5648.	UND	150
3	TUBO PVC RÍGIDO PARA CONDUÇÃO DE ÁGUA FRIA, SOLDÁVEL, CLASSE PN 15, DIÂMETRO NOMINAL 32 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5648.	UND	100
4	TUBO PVC RÍGIDO PARA CONDUÇÃO DE ÁGUA FRIA, SOLDÁVEL, CLASSE PN 15, DIÂMETRO NOMINAL 40 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5648.	UND	80
5	LUVA PVC SOLDÁVEL PARA ÁGUA FRIA, DIÂMETRO 32 MM, CONFORME NBR 5648.	UND	200
6	LUVA PVC SOLDÁVEL PARA ÁGUA FRIA, DIÂMETRO 40 MM, CONFORME NBR 5648.	UND	150
7	LUVA PVC SOLDÁVEL PARA ÁGUA FRIA, DIÂMETRO 20 MM, CONFORME NBR 5648.	UND	300
8	LUVA PVC SOLDÁVEL PARA ÁGUA FRIA, DIÂMETRO 50 MM, CONFORME NBR 5648.	UND	100
9	REGISTRO DE ESFERA EM PVC SOLDÁVEL, DIÂMETRO 20 MM, PRESSÃO NOMINAL MÍNIMA PN 15, CONFORME NBR 15705.	UND	150
10	REGISTRO DE ESFERA EM PVC SOLDÁVEL, DIÂMETRO 25 MM, PRESSÃO NOMINAL MÍNIMA PN 15, CONFORME NBR 15705.	UND	100
11	REGISTRO DE ESFERA EM PVC SOLDÁVEL, DIÂMETRO 32 MM, PRESSÃO NOMINAL MÍNIMA PN 15, CONFORME NBR 15705.	UND	50
12	ADESIVO PLÁSTICO PARA TUBOS E CONEXÕES EM PVC RÍGIDO, FRASCO 17 G, CONFORME NBR 14725.	UND	50
13	ADESIVO PLÁSTICO PARA TUBOS E CONEXÕES EM PVC RÍGIDO, FRASCO 75 G, CONFORME NBR 14725.	UND	20
14	FITA VEDA ROSCA (PTFE), LARGURA MÍNIMA 12 MM, ESPESSURA MÍNIMA 0,075 MM, ROLO COM 10 M.	UND	50
15	FITA VEDA ROSCA (PTFE), LARGURA MÍNIMA 12 MM, ESPESSURA MÍNIMA 0,075 MM, ROLO COM 20 M.	UND	10
16	TUBO PVC RÍGIDO PARA ESGOTO SANITÁRIO, SÉRIE NORMAL, DN 200 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5688.	UND	150
17	TUBO PVC RÍGIDO PARA ESGOTO SANITÁRIO, SÉRIE NORMAL, DN 150 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5688.	UND	200
18	TUBO PVC RÍGIDO PARA ESGOTO SANITÁRIO, SÉRIE NORMAL, DN 100 MM, COMPRIMENTO 6 M, CONFORME NBR 5688.	UND	600
19	TUBO CORRUGADO PEAD DE PAREDE DUPLA, PAREDE INTERNA LISA, DN 300 MM, COMPRIMENTO 6 M, RIGIDEZ ANULAR MÍNIMA SN4, CONFORME ISO 9969, ISO 3127 E EN 1277.	UND	50
20	TUBO CORRUGADO PEAD DE PAREDE DUPLA, PAREDE INTERNA LISA, DN 400 MM, COMPRIMENTO 6 M, RIGIDEZ	UND	50



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Estudo Técnico Preliminar

	ANULAR MÍNIMA SN4, CONFORME ISO 9969, ISO 3127 E EN 1277.		
21	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE 310 L, COM TAMPA ROSQUEÁVEL, PROTEÇÃO UV, CONFORME NBR 14799.	UND	15
22	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE 1.000 L, COM TAMPA ROSQUEÁVEL, PROTEÇÃO UV, CONFORME NBR 14799.	UND	25
23	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE 3.000 L, COM TAMPA ROSQUEÁVEL, PROTEÇÃO UV, CONFORME NBR 14799.	UND	20
24	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE 5.000 L, COM TAMPA ROSQUEÁVEL, PROTEÇÃO UV, CONFORME NBR 14799.	UND	10
25	MANGUEIRA PARA JARDIM EM PVC FLEXÍVEL, DIÂMETRO 1/2", PRESSÃO MÍNIMA 10 BAR.	M	50

LOTE 2 - AGREGADOS MINERAIS			
ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	UND	QTD
1	AREIA GROSSA LAVADA, ISENTA DE IMPUREZAS ORGÂNICAS, CONFORME NBR 7211.	M³	1.000
2	AREIA MÉDIA LAVADA, GRANULOMETRIA UNIFORME, ISENTA DE IMPUREZAS, CONFORME NBR 7211.	M³	6.000
3	PEDRA BRITADA Nº 1, DIÂMETRO MÉDIO 19 MM, CONFORME NBR 7211.	M³	200
4	PEDRA BRITADA 5/8", DIÂMETRO MÉDIO 16 MM, CONFORME NBR 7211.	M³	200
5	PEDRA BRUTA PARA CONTENÇÃO, USO EM MUROS DE ARRIMO, ROCHA RESISTENTE, TAMANHO VARIADO.	M³	500
6	PÓ DE PEDRA, MATERIAL RESULTANTE DA BRITAGEM, CONFORME NBR 7211.	M³	1.000

LOTE 5 - MATERIAIS DIVERSOS PARA CONSTRUÇÃO			
ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	UN	QTD
1	ARGAMASSA PRONTA PARA REVESTIMENTO EXTERNO OU INTERNO - AC-II, ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA, PRONTA PARA USO APÓS ADIÇÃO DE ÁGUA, INDICADA PARA ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS EM ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS. CLASSIFICAÇÃO AC-II, CONFORME ABNT NBR 14081, COM BOA ADERÊNCIA, TRABALHABILIDADE E RESISTÊNCIA MECÂNICA. EMBALAGEM EM SACO DE 20 KG.	PCT	1.000
2	ARGAMASSA PRONTA PARA REVESTIMENTO EXTERNO OU INTERNO - AC-III, ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA, PRONTA PARA PREPARO COM ADIÇÃO DE ÁGUA, INDICADA PARA ASSENTAMENTO DE CERÂMICAS, PORCELANATOS E PEDRAS NATURAIS OU ARTIFICIAIS EM ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS, INCLUSIVE FACHADAS E ÁREAS MOLHADAS. CLASSIFICAÇÃO AC-	PCT	800



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Estudo Técnico Preliminar

	III, CONFORME ABNT NBR 14081, COM ALTA ADERÊNCIA E FLEXIBILIDADE. EMBALAGEM EM SACO DE 20 KG.		
3	BLOCO CERÂMICO FURADO (TIJOLO) , FABRICADO EM ARGILA QUEIMADA, DESTINADO À ALVENARIA DE VEDAÇÃO, COM DIMENSÕES APROXIMADAS DE 9 × 19 × 19 CM, CONTENDO FUROS LONGITUDINAIS QUE PROPORCIONAM LEVEZA E ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO. PRODUTO EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS DA ABNT.	UN	25.000
4	BLOCO CERÂMICO FURADO (TIJOLO) , FABRICADO EM ARGILA QUEIMADA, DESTINADO À ALVENARIA DE VEDAÇÃO, COM DIMENSÕES APROXIMADAS DE 9 × 19 × 29 CM, CONTENDO FUROS LONGITUDINAIS QUE PROPORCIONAM LEVEZA E ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO. PRODUTO EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS DA ABNT.	UN	15.000
5	CAL HIDRATADA PARA PINTURA , OBTIDA POR HIDRATAÇÃO CONTROLADA DA CAL VIRGEM, INDICADA PARA PREPARO DE ARGAMASSAS, CAIAÇÕES E PINTURAS À BASE DE CAL. APRESENTA BOA PLASTICIDADE, RENDIMENTO E ADERÊNCIA. EMBALAGEM EM SACO DE 8 KG.	SC	600
6	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO – CP II , CONFORME ABNT NBR 16697, INDICADO PARA USO GERAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL, INCLUINDO PREPARO DE CONCRETOS E ARGAMASSAS PARA ASSENTAMENTO, REBOCO E CONTRAPISOS. FORNECIDO EM SACO DE 50 KG.	SC	12.000
7	CIMENTO PORTLAND DE ALTA RESISTÊNCIA INICIAL – CP V-ARI , CONFORME ABNT NBR 16697, INDICADO PARA OBRAS QUE EXIGEM RÁPIDO GANHO DE RESISTÊNCIA, COMO PRÉ-MOLDADOS, REPAROS ESTRUTURAIS E DESFORMA RÁPIDA. FORNECIDO EM SACO DE 40 KG.	SC	8.000
8	MASSA PLÁSTICA , À BASE DE RESINAS SINTÉTICAS, INDICADA PARA CORREÇÃO, NIVELAMENTO E ACABAMENTO DE SUPERFÍCIES DE MADEIRA, METAL E ALVENARIA. POSSUI FÁCIL APLICAÇÃO, SECAGEM RÁPIDA E BOM LIXAMENTO. EMBALAGEM COM 400 G.	KG	100
9	FILITO NATURAL BRITADO , UTILIZADO COMO AGREGADO EM SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, DRENAGEM E PAISAGISMO. MATERIAL DE ORIGEM MINERAL, RESISTENTE, LIMPO E ISENTO DE IMPUREZAS ORGÂNICAS. FORNECIDO EM EMBALAGEM DE APROXIMADAMENTE 18 KG.	UND	2.500

ESTADO DA BAHIA

7. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO (Fundamentação Lei 14.133/2021, art. 18 § 1º, VI)

A estimativa do valor da contratação está disposta em relatório de balizamento de preços constante em termo anexo.



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Estudo Técnico Preliminar

8. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO (Fundamentação Lei 14.133/2021, art. 18 § 1º, VIII)

Nos termos do art. 18, § 1º, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021, procedeu-se à análise quanto à possibilidade de parcelamento do objeto da contratação. Após avaliação técnica e administrativa, concluiu-se que o parcelamento não se mostra adequado, razão pela qual a contratação será realizada de forma global.

O objeto da contratação consiste no fornecimento de diversos materiais elétricos, destinados à manutenção das atividades da Coordenação de Iluminação Pública, cujos itens apresentam interdependência operacional, necessidade de padronização técnica e compatibilidade entre si, fatores que recomendam a aquisição conjunta para assegurar a eficiência e a qualidade da execução dos serviços.

Ademais, o parcelamento poderia acarretar dificuldades logísticas, aumento do número de fornecedores, maior complexidade na gestão contratual e risco de descontinuidade no fornecimento, impactando negativamente a prestação de um serviço essencial à população, qual seja, a manutenção da iluminação pública.

Sob o aspecto econômico, a contratação unificada favorece a obtenção de condições comerciais mais vantajosas, com redução de custos administrativos, operacionais e logísticos, além de maior previsibilidade no abastecimento dos materiais necessários.

Dessa forma, considerando os aspectos técnicos, operacionais, logísticos e econômicos, restou demonstrado que o não parcelamento do objeto atende de forma mais eficiente ao interesse público, estando devidamente justificado e em consonância com a legislação vigente.

9. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO SOBRE A ADEQUAÇÃO DA CONTRAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DA NECESSIDADE (Fundamentação Lei 14.133/2021, art. 18 § 1º, XIII)

Em face do exposto, é possível concluir que até o momento não há riscos que possam comprometer a referida contratação, tendo em vista que a empresa contratada fornecerá os referidos itens de acordo com condições e exigências estabelecidos

10. BENEFÍCIOS A SEREM ALCANÇADOS COM A CONTRATAÇÃO

A contratação de empresa especializada para o fornecimento de materiais de construção civil apresenta os seguintes benefícios para a Administração Pública coletividade:

a) **Garantia de continuidade das obras e serviços públicos**, evitando paralisações decorrentes da falta de insumos essenciais às intervenções de pavimentação, manutenção urbana e melhorias estruturais.



ESTÁDO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

Estudo Técnico Preliminar

- b) **Melhoria da infraestrutura urbana**, proporcionando melhores condições de mobilidade, segurança, acessibilidade e uso dos espaços públicos, com impacto direto na qualidade de vida da população.
- c) **Maior eficiência operacional**, ao assegurar o fornecimento regular e planejado de materiais, permitindo melhor organização das frentes de trabalho e otimização dos recursos humanos e técnicos da Administração.
- d) **Racionalização dos custos públicos**, por meio da aquisição planejada e em escala, com preços mais vantajosos, redução de compras emergenciais e diminuição de desperdícios.
- e) **Padronização e controle de qualidade dos materiais**, garantindo que os insumos utilizados estejam em conformidade com as normas técnicas e especificações definidas pela Administração.
- f) **Atendimento às políticas públicas e ao planejamento institucional**, viabilizando a execução das ações previstas no Programa Urbaniza 3 e contribuindo para o cumprimento das metas estabelecidas nos instrumentos de planejamento governamental.
- g) **Redução de riscos operacionais e administrativos**, uma vez que a contratação formalizada permite melhor controle, fiscalização e responsabilização da empresa fornecedora.

11. DECLARAÇÃO DA VIABILIDADE OU NÃO CONTRATAÇÃO

A equipe de planejamento da contratação declara, para os devidos fins, que a contratação de empresa para o fornecimento de materiais de construção civil, destinados à execução de obras de pavimentação, manutenção urbana e demais intervenções estruturais realizadas no âmbito do Programa Urbaniza 3, sob responsabilidade da Secretaria de Governo, Administração e Planejamento, mostra-se tecnicamente, operacionalmente, economicamente e administrativamente viável, nos termos da legislação vigente.

Una, 04 de fevereiro de 2026

EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

MAPA DE RISCO – ART. 18, INCISO X DA LEI 14.133/2024

A Lei nº 14.133/2021 estabelece a obrigatoriedade da análise de riscos na fase preparatória da licitação, garantindo maior segurança e eficiência nas contratações municipais, sendo o mapa de risco o instrumento essencial para identificar e mitigar riscos financeiros, técnicos e operacionais, assegurando transparência e governança.


O Decreto Municipal Nº 531/2024, que dispõe sobre normas de licitação e contratos administrativos para a Administração Pública direta, autárquica e fundacional do Município de Una/BA, em seu art. 9º, determina que a Administração Pública Municipal deve observar diretrizes de integridade, distribuindo entre suas unidades internas a responsabilidade pelos atos necessários para licitar e contratar, **incluindo a análise de riscos**.

Nesse sentido, em observância ao princípio da eficiência, nas contratações realizadas pelo município, a análise de riscos, em atendimento ao art. 18, inciso X, da Lei 14.133/2021, será comprovada através do mapa de riscos geral do meta processo de contratação, exceto para obras e serviços especiais de engenharia, que demandam um mapa de risco específico.

Observa-se que o(s) objeto(s) dessa licitação é(são) classificado(s) como bem(ns) comum(ns), pois possui(em) especificação(ões) usual(is) de mercado e padrão(ões) de qualidade definidas em edital, conforme estabelece o inciso XIII do art. 6º da Lei Federal nº 14.133, de 2021, e pelo que estão aptos a satisfazer necessidades comuns, não precisando conter características peculiares para atingir seus fins. Os atributos essenciais do objeto, possuem forma objetiva e uniforme, cujas características tendem a padronização e invariáveis ou então, sujeitas a diferenças mínimas.

Deste modo, justifica-se a dispensa do Mapa de gerenciamento de risco específico para o presente processo, se encaminhando o MAPA DE RISCOS GERAL DO METAPROCESSO DE CONTRATAÇÃO, uma vez que este contempla os riscos que possam comprometer o sucesso da licitação e a boa execução Contratual, apresentando suas causas e consequências, assim como as ações para o controle e mitigação destes riscos, indicando as ações de contingência, com a definição dos responsáveis por estas ações.

Una/BA, 04 de fevereiro de 2026


JOSÉ NILDO SANTOS NASCIMENTO
Secretário de Governo, Administração e Planejamento
Decreto nº 8 de 1º de janeiro de 2025

Plano de Tratamento de Riscos do Macroprocesso de Contratação

ÓRGÃO/ SECRETARIA: SECRETARIA DE GOVERNO, ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

RESPONSÁVEL: JOSÉ NILDO SANTOS NASCIMENTO

OBJETO DA CONTRATAÇÃO: Contratação de empresa para fornecimento de diversos materiais para construção, visando à manutenção das atividades da Secretaria de Governo, Administração e Planejamento.

DATA: 04/02/2026

FASE - PREPARATÓRIA OU DE PLANEJAMENTO

Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R1	Inexistência ou falhas no planejamento de compras anual	Falha na previsão de demanda	Compras mal planejadas e sem observar critérios de priorização		
	Falta de coordenação central de aquisições		Perda de ganhos de escala e de melhores condições de negociação		
	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação		Compras desvantajosas em regime de emergência		
	Falta de dados, informações ou instrumentos para identificação e quantificação de bens e serviços a serem adquiridos (banco de dados)		Descontinuidade da contratação de bens e serviços de natureza contínua		
	Falta de comunicação entre área requisitante e agentes públicos responsáveis pela contratação				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação			2	Fraco	Aumentar a capacitação dos envolvidos
C-2) Normatização: critérios e regramentos específicos de controle para elaboração e execução do planejamento de compras anual			4	Satisfatório	Adequar aos critérios exigidos pela normatização vigente.
C-3) Matriz de Responsabilidade: atribuições de todos os envolvidos no processo de contratação pública, desde o demandante até o dirigente máximo			3	Mediano	Melhorar o engajamento dos demandantes
C-4) Sistema Informatizado: ferramenta de controle de demanda de insumos e serviços			5	Forte	Atualizar de forma contínua do uso do sistema pelos demandantes
C-5) Estrutura centralizada: centralização dos procedimentos de aquisição e contratação de bens e serviços			4	Satisfatório	Mitigar os riscos, podendo ser aperfeiçoado
C-6) Inspeção: rotina de acompanhamento sistemático pela alta direção, com apoio da unidade setorial de controle interno, do planejamento de compras anual			4	Satisfatório	Acompanhar de forma sistemática e contínua em busca de aperfeiçoamento.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			73		MÉDIO

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvantajosas em regime de emergência		
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R2	Falta de dados ou instrumentos para identificação e quantificação de bens e serviços a serem adquiridos quando da elaboração do Termo de Referência	Falha na quantificação de bens e serviços a serem adquiridos ou contratados	Desperdício de recursos		
	Falta de conhecimento dos servidores dos setores requisitantes		Falta do produto ou serviço		
	Falha no levantamento de necessidades				
	Falha na oficialização da demanda				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Sistema informatizado: ferramenta de controle de demanda de insumos e serviços			3	Mediano	Aperfeiçoar as ferramentas de controle da demanda
C-2) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação			4	Satisfatório	Aumentar a capacitação dos envolvidos
C-3) Memória de cálculo: fundamentação do quantitativo da demanda			3	Mediano	Mitigar as dificuldades para mensurar a demanda
C-4) Revisão por terceiros: verificação dos procedimentos por terceiros que não tenham participado da etapa do processo			5	Forte	Aumentar o engajamento e interação dos envolvidos.
C-5) Inspeção: rotina de acompanhamento sistemático pela alta direção, com apoio da unidade setorial de controle interno, do planejamento de compras anual			5	Forte	Aumentar o engajamento e interação dos envolvidos.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			80	CONSISTENTE	
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R3	Demora da oficialização da demanda	Atraso do início do processo licitatório	Atraso na aquisição/contratação do bem ou serviço		
	Falta de planejamento		Contratação emergencial		
	Demora na elaboração dos documentos referentes à fase preparatória (TR, anteprojeto, etc)		Prorrogação irregular ou desvantajosa de contratos		
	Desídia ou má fé		Pagamento por indenização		
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Matriz de Responsabilidade: atribuições de todos os envolvidos no processo de contratação pública, desde o demandante até o dirigente máximo			3	Mediano	Melhorar o engajamento dos demandantes
C-2) Sistema informatizado: ferramenta de controle de demanda de insumos e serviços			4	Satisfatório	Atualizar de forma contínua do uso do sistema pelos demandantes
C-3) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação			3	Mediano	Aumentar a capacitação dos envolvidos
C-4) Procedimento Operacional Padrão (POP): formalização de etapas e fluxos internos do processo com definição de prazos e atribuição de responsáveis			2	Fraco	Melhorar o engajamento dos demandantes
C-5) Responsabilização: mecanismos para apuração de conduta dos agentes públicos			5	Forte	Aperfeiçoar a apuração da conduta através dos PADs e Sindicâncias.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			68	CONSISTENTE	

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvantajosas em regime de emergência	
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS	
R4	Falta de conhecimento dos servidores dos setores requisitantes	Justificativa técnica e econômica inadequada da contratação	Contratação de uma solução que poderia ter sido evitada ou ter sido realizada em melhores condições	
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação			3	Mediano Melhorar o treinamento dos requisitantes
C-2) Estudo Técnico Preliminar: documento que evidencia o problema a ser resolvido e a sua melhor solução, permitindo a avaliação da viabilidade técnica e econômica da contratação			4	Satisfatório Adequar as informações, conforme o novo documento e a legislação vigente.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			70	MÉDIO
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS	
R5	Falta de conhecimento dos servidores dos setores requisitantes Falha na avaliação do cenário econômico, social e tecnológico	Modelagem de contratação inadequada ou não vantajosa	Desperdício de recursos	
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação			4	Satisfatório Aumentar a capacitação dos envolvidos
C-2) Estudo Técnico Preliminar: documento que evidencia o problema a ser resolvido e a sua melhor solução, permitindo a avaliação da viabilidade técnica e econômica da contratação			4	Satisfatório Mitigar as dificuldades para mensurar a demanda
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			80	CONSISTENTE
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS	
R6	Pesquisas de preços inadequadas	Falha na definição do preço referencial	Licitação deserta ou fracassada	
	Não utilização de bancos de preços disponíveis			
	Falta de conhecimento dos agentes públicos dos setores requisitantes			
	Desídia ou má fé		Aquisições com sobrepreço	
	Não apresentação de cotações pelos fornecedores			
	Cotações apresentadas pelos fornecedores com preços irrealistas (superestimados ou inexequíveis)			
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação			3	Mediano Aumentar a capacitação dos envolvidos
C-2) Sistema informatizado: ferramenta de composição de preços e orçamento			2	Fraco Atualizar a tabela de preço referencial conforme utilizado no mercado
C-3) Catálogo eletrônico de padronização de compras, serviços e obras: sistema informatizado de gerenciamento centralizado e com indicação de preços, destinado a permitir a padronização de itens a serem adquiridos pela Administração Pública			5	Forte Atualizar de forma contínua do uso do sistema pelos demandantes
C-4) Procedimento Operacional Padrão (POP): formalização de etapas e fluxos internos do processo com definição de prazos e atribuição de responsáveis			2	Fraco Melhorar o engajamento dos demandantes
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			60	FRÁGIL

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvantajosas em regime de emergência		
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R7	Falta de conhecimento técnico da equipe	Não realização ou falhas nos estudos técnicos preliminares (ETP)	Solução contratada ou adquirida que não corresponde às necessidades (modelagem equivocada)		
	Ausência de fluxo interno formal definindo responsabilidades		Elaboração do termo de referência (TR) ou projeto básico sem elementos essenciais para seleção da proposta mais vantajosa		
	Não adoção de soluções sustentáveis e inovadoras		Especificações indevidamente restritivas, com consequente diminuição da competição e aumento indevido do custo da contratação		
			Nulidade do processo licitatório		
			Desperdício de recursos		
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇOADOS	
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação			4	Satisfatório	Aumentar a capacitação dos envolvidos
C-2) Matriz de Responsabilidade: atribuições de todos os envolvidos no processo de contratação pública, desde o demandante até o dirigente máximo			4	Satisfatório	Aumentar o engajamento e interação dos envolvidos.
C-3) Normatização: norma para elaboração do ETP pela área requisitante, com o apoio da área de licitação, por agente com perfil e conhecimento do objeto a ser licitado, visando apresentar descrição clara e detalhada do objeto, os parâmetros técnicos adotados para estimar quantitativos e levantar preços referenciais, além de critérios objetivos para avaliar e selecionar proposta mais vantajosa e estudo de viabilidade com as justificativas sob o ponto de vista técnico, de economicidade, de conveniência e de oportunidade			4	Satisfatório	Aumentar o engajamento e interação dos envolvidos.
C-4) Checklist: lista de verificação de especificações e requisitos para elaboração do ETP			5	Forte	Adequar aos critérios exigidos pela normatização vigente.
C-5) Catálogo eletrônico de padronização de compras, serviços e obras: sistema informatizado de gerenciamento centralizado e com indicação de preços, destinado a permitir a padronização de itens a serem adquiridos pela Administração Pública			5	Forte	Atualizar de forma contínua do uso do sistema pelos demandantes
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			88	CONSISTENTE	
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R8	Conluio entre agentes públicos e licitantes	Direcionamento da licitação	Perda de credibilidade e prejuízo reputacional		
	Conflito de interesses do agente público		Ausência de competitividade		
	Falta de revisão do Edital por órgão de assessoramento jurídico		Contratação com sobrepreço		
	Exigências excessivas ou restritivas relacionadas ao objeto e/ou à qualificação do licitante		Contratação de empresa não qualificada		
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇOADOS	
C-1) Segregação de funções: separação de atribuições ou responsabilidades entre diferentes pessoas, especialmente as funções conflitantes ou críticas.			3	Mediano	Ampliar o quadro de servidores para atender as demandas.
C-2) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação, com ênfase em riscos de integridade			4	Satisfatório	Aumentar o programa de capacitação dos envolvidos
C-3) Rodízio: rotatividade de funções na comissão de contratação			4	Satisfatório	Ampliar o quadro de servidores para atender as demandas.
C-4) Canal de Denúncia: implementação de canal de comunicação específico para área de licitação e contratos			5	Forte	
C-5) Padronização: modelos de minutas de editais, de termos de referência, de contratos padronizados e de outros documentos			5	Forte	Adequar aos critérios exigidos pela normatização vigente.

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvantajosas em regime de emergência		
C-6) Responsabilização: mecanismos para apuração de conduta dos agentes públicos			4	Satisfatório	Aperfeiçoar a apuração da conduta através dos PADs e Sindicâncias.
C-7) Atribuição de autoridade e limites de alçada: definição formal dos limites de autoridade para tomada de decisões			5	Forte	Cumprir a Legislação vigente.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			86	CONSISTENTE	

R1

Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação

Falha na previsão de demanda

Compras desv. osas em regime de emergência

FASE - SELEÇÃO DO FORNECEDOR

Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R9	Falta de conhecimento dos agentes públicos sobre as exigências legais de publicação	Falha na publicidade do edital	Licitação deserta ou fracassada		
	Ausência de fluxo interno formal definindo responsabilidades		Anulação do processo por descumprimento de exigência legal		
	Desídia ou má fé				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação			4	Satisfatório	Aumentar a capacitação dos envolvidos
C-2) Procedimento Operacional Padrão - POP: formalização de etapas e fluxos internos do processo com definição de prazos e atribuição de responsáveis			4	Satisfatório	Estrito cumprimento conforme legislação vigente
C-3) Meios de divulgação: ampla divulgação do Edital em canais institucionais como Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), sites do órgão, jornais de grande circulação e outros			5	Forte	Estrito cumprimento conforme legislação vigente
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			87	CONSISTENTE	
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R10	Designação da equipe sem requisitos técnicos e experiência adequados para a função	Erros na condução do processo licitatório	Atraso na aquisição/contratação do bem ou serviço		
	Falta de atratividade das atividades relacionadas à licitação, face ao risco de responsabilização		Judicialização do processo licitatório		
			Nulidade do processo licitatório		
			Perda de credibilidade e prejuízo reputacional		
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação			4	Satisfatório	Aumentar o engajamento dos envolvidos
C-2) Normatização: critérios e regramentos para designação dos agentes de contratação			5	Forte	Adequar aos critérios exigidos pela nonnalização vigente.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			90	CONSISTENTE	
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R11	Existência de cláusulas que restringem a competitividade	Impugnação do edital	Atraso na aquisição/contratação do bem ou serviço		
	Falta de publicidade ou prazo insuficiente		Perda de credibilidade e prejuízo reputacional		
	Falhas técnicas e formais do edital		Contratação emergencial		
	Falha nas respostas aos pedidos de esclarecimento e de impugnação		Desperdício de recursos com nova publicação		
	Não observância dos requisitos legais				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvantajosas em regime de emergência	
	C-1) Revisão por terceiros: verificação dos procedimentos por terceiros que não tenham participado da etapa do processo	5	Forte	Os processos dependem do Parecer da PGE e posterior tramitação na SAEB/SEFAZ
	C-2) Padronização: modelos de minutas de editais, de termos de referência, de contratos padronizados e de outros documentos	5	Forte	Adequar aos critérios exigidos pela normatização vigente.
	C-3) Capacitação: promover programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação	5	Forte	Aumentar o engajamento dos envolvidos
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES		100	CONSISTENTE	

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvantajosas em regime de emergência
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS
R12	Falta de conhecimento dos agentes de contratação e responsáveis pelas respostas	Falha nas respostas aos pedidos de esclarecimento e de impugnação	Judicialização do processo licitatório
	Perda do prazo legal para publicação das respostas		Atraso na aquisição/contratação do bem ou serviço
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO
C-1) Capacitação: promover programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação			4 Satisfatório
C-2) Normatização: norma para designar equipe de apoio de caráter técnico, para auxiliar a comissão de contratação nas decisões relativas às contratações de maior vulto e complexidade, em especial aquelas da modalidade de diálogo competitivo e/ou quando o critério de julgamento for "técnica e preço" ou "maior retorno econômico"			5 Forte
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			90 CONSISTENTE
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS
R13	Falha dos agentes de contratação e responsáveis pela análise dos documentos de habilitação	Classificação ou desclassificação indevida de licitante	Restrição de competitividade
	Apresentação pelo licitante de documentos inidôneos		Questionamento judicial sobre a licitação, com risco de anulação do contrato
	Contluo entre agentes públicos e licitantes		Atraso na aquisição/contratação do bem ou serviço
	Má-fé do licitante ou do agente público		Contratação de empresa sem capacidade para execução do contrato
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação			4 Satisfatório
C-2) Canal de Denúncia: implementação de canal de comunicação específico para área de licitação e contratos			5 Forte
C-3) Normatização: procedimentos de avaliação, matriz de avaliação com critérios estabelecidos de documentos específicos necessários à habilitação e as informações presentes na proposta			5 Forte
C-4) Sistema de videomonitoramento: sistema de videomonitoramento para gravação das sessões públicas presenciais da licitação			3 Mediano
C-5) Responsabilização: mecanismos para apuração de conduta dos agentes públicos			4 Satisfatório
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			84 CONSISTENTE
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS
R14	Contluo entre licitantes	Proposta fictícia, de fachada ou de cobertura com intuito de aparentar competitividade	Questionamentos futuros, inclusive judiciais, sobre a licitação, com risco de anulação do contrato
	Contluo entre agentes públicos e licitantes		Prejuízo ao erário
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação, com ênfase em riscos de integridade			4 Satisfatório
C-2) Diligência de terceiros: procedimentos de diligenciamento prévio de fornecedores (Due Diligence) para contratações vultosas e/ou consideradas estratégicas			1 Inexistente
C-3) Código de Ética: conjunto de diretrizes que define os valores, normas e comportamentos para auxiliar os agentes de contratação a tomar decisões corretas em situações complexas ou dilemas morais			1 Inexistente

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha-na previsão de demanda	Compras desvantajosas em regime de emergência	
	C-4) Programa de Integridade: conjunto de regras e práticas de gestão desenvolvidos para garantir que as empresas atuem para prevenir, detectar e corrigir ilicitudes contra a Administração Pública a ser exigida nas contratações vultosas ou consideradas estratégicas	1	Inexistente	Não se aplica atualmente
	C-5) Circularização: verificações entre terceiros para checar informações fornecidas pelos licitantes	4	Satisfatório	As informações são disponibilizadas nos sites de compras públicas e de transparência do Governo.
	INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES		44	FRÁGIL

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvanecidas em regime de emergência		
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R15	Falha na divulgação do edital	Licitação deserta ou fracassada	Atraso na aquisição/contratação do bem ou serviço		
	Mercado com poucos fornecedores		Contratação emergencial		
	Existência de cláusulas que restringem a competitividade		Prejuízo ao erário		
	Erro na especificação do bem ou serviço		Retrabalho		
	Preço referencial inexequível				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Meios de divulgação: ampla divulgação do Edital em canais Institucionais como Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), sites do órgão, jornais de grande circulação e outros			5	Forte	Estrito cumprimento conforme legislação vigente
C-2) Revisão por terceiros: verificação dos procedimentos por terceiros que não tenham participado da etapa do processo			5	Forte	Aumentar o engajamento e interação dos envolvidos.
C-3) Audiência ou consulta pública: instrumento de participação do cidadão, em que se expõe um tema sobre determinado assunto de interesse geral e recebe contribuições/sugestões e propostas, possibilitando, a troca de informações, utilizado nos casos de licitações que envolvam aquisições complexas e de caráter inovador, a fim de que a organização possa colher informações do mercado para adotar a melhor solução			1	Inexistente	Não se aplica atualmente nas contratações da SECOM.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			73		MÉDIO
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R16	Falhas técnicas e formais do edital	Judicialização da licitação	Atraso na licitação		
	Falhas na análise de legalidade do edital		Pagamentos por indenização		
	Má-fé do licitante		Indisponibilidade do bem ou serviço		
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Revisão por terceiros: verificação dos procedimentos por terceiros que não tenham participado da etapa do processo			4	Satisfatório	Enviar as informações para munir os órgãos responsável pela análise.
C-2) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação			4	Satisfatório	Capacitar contínua para acompanhamento da Legislação
C-3) Normatização: implementação de procedimentos formais sobre o processo de contratação pública, incluindo a utilização de TRs e Editais padronizados			5	Forte	Adequar aos critérios exigidos pela normatização vigente.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			87		CONSISTENTE

Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS	
R17	Pesquisa inadequada de preços	Sobrepço	Prejuízo ao erário	
	Equipe envolvida sem conhecimento de fontes e bases de preços para consultas		Comprometimento reputacional do órgão contratante	
	Má-fé dos agentes públicos			

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvanhajosas em regime de emergência	
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇOADOS
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação com ênfase em pesquisa de preços			4	Satisfatório Intensificar a capacitação técnica dos envolvidos.
C-2) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação, com ênfase em riscos de Integridade			4	Satisfatório Utilizar Banco de Preço, (fornecedores cadastrados, valor de ultima nota fiscal) e Sites especializados
C-3) Código de Ética: conjunto de diretrizes que define os valores, normas e comportamentos para auxiliar os agentes de contratação a tomar decisões corretas em situações complexas ou dilemas morais			1	Inexistente Cumprir a legislação vigente.
C-4) Responsabilização: mecanismos para apuração de conduta dos agentes públicos			5	Forte Aperfeiçoar a apuração da conduta através dos PADs e Sindicancias.
C-5) Catálogo eletrônico de padronização de compras, serviços e obras: sistema informatizado de gerenciamento centralizado e com indicação de preços, destinado a permitir a padronização de itens a serem adquiridos pela Administração Pública			5	Forte Atualizar de forma continua do uso do sistema pelos demandantes
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			73	MÉDIO

FASE - GESTÃO DO CONTRATO			
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS
R18	Falta de previsão da necessidade da contratação no planejamento de compras anual	Indisponibilidade orçamentária para realização da contratação	Impossibilidade da contratação
	Mudança no cenário fiscal que possa resultar em restrições e contingenciamentos orçamentários		Parcelamento indevido da contratação
	Comprometimento do orçamento com outras contratações e aditivos		
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO
C-1) Planejamento de compras anual: instrumento de promoção de transparência e aprimoramento da governança pública, estabelecido na Nova Lei de Licitações e Contratos			4 Satisfatório Adequar o sistema de cadastro de planejamento de compras e serviços a NLLC.
C-2) Monitoramento: sistema de acompanhamento da execução orçamentária para adequar às prioridades das contratações			3 Mediano Aperfeiçoar o sistema para que reflita a realidade da Pasta.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			70 MÉDIO

Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS
R19	Fiscal ou Gestor do contrato sem conhecimento técnico do bem ou serviço contratado	Descumprimento dos requisitos de qualidade e desempenho estabelecidos no edital	Distrato/Rescisão contratual
	Má-fé dos contratados		Desperdício de recurso público
	Conluio entre fiscal do contrato e o contratado		Precartização da prestação de serviço
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação			4 Satisfatório Intensificar a capacitação dos técnicos envolvidos no processo.
C-2) Revisão por terceiros: contratação de empresa especializada para realização de ensaios e testes laboratoriais, quando necessário			1 Inexistente Não se aplica a nossas contratações.
C-3) Responsabilização: mecanismos de responsabilização para apuração de conduta dos agentes públicos			4 Satisfatório Aperfeiçoar a apuração da conduta através dos PADs e Sindicancias.
C-4) Plano de fiscalização: plano de fiscalização contratual contendo as atividades de fiscalização previstas			4 Satisfatório Compartilhar com a Comissão de Fiscalização as atualizações do Plano de Fiscalização.

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desviantes em regime de emergência		
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			65	FRÁGIL	
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R20	Não apresentação de garantias pelo fornecedor	Atraso no início da execução contratual ou do fornecimento de bens e serviços	Prejuízo ao erário e à sociedade		
	Recusa de assinatura contratual pelo licitante vencedor		Perda de credibilidade e prejuízo reputacional do contratante		
	Fatos supervenientes tais como licenças, autorizações, desapropriações, etc				
	Atraso na expedição da ordem de serviço				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇOADOS	
C-1) Checklist: lista de verificação da documentação necessária para início da execução contratual			4	Satisfatório	Adotar o check-list específico para cada modalidade de contratação, elaborado pelo setor de Contratos e Convênios.
C-2) Matriz de Responsabilidade: atribuições de todos os envolvidos no processo de contratação pública, desde o demandante até o dirigente máximo			4	Satisfatório	Aprimorar o engajamento das áreas envolvidas.
C-3) Normatização: adoção formal da prática de gestor e fiscal do contrato realizarem reunião com preposto do contratado antes do início da execução contratual e documentar em Ata todos os esclarecimentos realizados			4	Satisfatório	Aprimorar a formalização das reuniões.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			80	CONSISTENTE	
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R21	Falha na conferência da qualidade e quantidade dos bens e serviços de produtos recebidos	Atesto indevido de recebimento de bens e serviços	Pagamentos Indevidos		
	Cláusulas contratuais imprecisas quanto aos critérios de medição e recebimento		Prejuízo ao erário		
	Falta de recursos operacionais suficientes para realizar a fiscalização				
	Conflito de interesse dos servidores designados como fiscais e/ou gestores do contrato				
	Conflito entre fiscal do contrato e o contratado				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇOADOS	
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada para fiscais e gestores de contratos, incluindo questões relacionadas a Código de Ética e responsabilização dos agentes públicos			4	Satisfatório	Intensificar a capacitação dos fiscais de contrato
C-2) Checklist: aplicação de listas de verificação para o recebimento provisório e definitivo			4	Satisfatório	Aplicar o Check list da Comissão de Fiscalização.
C-3) Estrutura adequada: condições operacionais adequadas e suficientes para fiscalização do contrato (pessoal, recursos e logística para visita in loco etc)			4	Satisfatório	Aprimorar a Estrutura existente.
C-4) Comissão de fiscalização: constituição de comissão para fiscalização de contratos vultosos, vulneráveis ou de alta complexidade técnica			4	Satisfatório	Envidar esforços para aperfeiçoar a atuação da Comissão de Fiscalização.
C-5) Segregação de função: segregação da responsabilidade pelo recebimento provisório e definitivo para evitar repetição de equívocos			3	Mediano	Reavaliar o quadro de gestores e fiscais
C-6) Rodízio: rodízio de funções de fiscais e gestores de contratos			3	Mediano	Reavaliar o quadro de gestores e fiscais
C-7) Visita in loco: inspeção nos locais de recebimento dos bens e serviços			5	Forte	
C-8) Responsabilização: mecanismos de responsabilização para apuração de conduta dos agentes públicos			4	Satisfatório	Aperfeiçoar a apuração da conduta através dos PADs e Sindicâncias.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			78	MÉDIO	

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desviantes em regime de emergência		
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R22	Fiscais sem as competências necessárias, sem conhecimento do objeto e/ou condições para desempenho das atividades	Falha na fiscalização contratual	Não apontamento de irregularidades ou desvios pelo fiscal		
	Ingerência indevida de terceiros		Recebimento do objeto do contrato em desacordo com as especificações		
	Conluio entre o contratado e o fiscal do contrato		Inobservância das obrigações contratuais		
	Má-fé ou desídia do fiscal		Pagamento indevido		
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇOADOS	
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada sobre fiscalização de contratos			4	Satisfatório	Intensificar a capacitação dos fiscais de contrato
C-2) Plano de fiscalização: plano de fiscalização contratual contendo as atividades de fiscalização previstas			4	Satisfatório	Aprimorar a rotina de fiscalização
C-3) Normatização: norma contendo minimamente: a) definição de requisitos mínimos de competência para nomeação de fiscais e gestores; b) atribuições e responsabilidades; c) designação formal do fiscal e do gestor; e d) previsão de assinatura de termo de ciência sobre a designação			5	Forte	Adequar aos critérios exigidos pela normatização vigente.
C-4) Comissão de fiscalização: constituição de comissão para fiscalização de contratos vultosos, vulneráveis ou de alta complexidade técnica			1	Inexistente	Não se aplica.
C-5) Inspeção: rotina de acompanhamento sistemático pela unidade setorial de controle interno dos processos de alteração contratual			4	Satisfatório	Aperfeiçoar o acompanhamento sistemático por parte do setor de Controle Interno.
C-6) Responsabilização: instituir mecanismos de responsabilização para apuração de conduta dos agentes públicos			4	Satisfatório	Aperfeiçoar a apuração da conduta através dos PADs e Sindicâncias.
C-7) Sistema informatizado: ferramenta automatizada para gestão e controle de contrato, com registros de reuniões entre contratado e fiscal/gestor, ocorrências do contrato, medições, acompanhamento de saldos, aditivos, reajustes e pagamentos, inclusive com recursos de imagem e vídeo, quando oportuno			3	Mediano	Mitigar os riscos identificados., inserir campo (imagem e vídeo).
C-8) Canal de Denúncia: implementação de canal de comunicação específico para área de licitação e contratos			5	Forte	
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			75		MÉDIO
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R23	Falta de conhecimento técnico por parte dos agentes públicos	Alteração contratual indevida	Favorecimento indevido ao contratado		
	Falha na aplicação e/ou cálculo dos índices e períodos de reajuste		Prejuízo ao erário		
	Deliberação inadequada quanto ao pedido de alteração, aditivo, reajuste ou reequilíbrio contratual				
	Má-fé dos agentes públicos				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇOADOS	
C-1) Normatização: norma sobre exigência de que o processo administrativo seja acompanhado de justificativa do gestor e do fiscal fundamentando a necessidade da alteração contratual e, sempre que necessário, obter auxílio de área jurídica e financeira/contábil desvinculada da área contratante			4	Satisfatório	Intensificar a capacitar os envolvidos quanto a atualização das normas vigentes.
C-2) Matriz de Alocação de Riscos: matriz de alocação de riscos, incluindo no contrato cláusula sobre compartilhamento dos riscos, quando couber			5	Forte	Aperfeiçoar o acompanhamento sistemático por parte do setor de Controle Interno.
C-3) Revisão por terceiros: verificação dos procedimentos por terceiros que não tenham participado da etapa do processo			5	Forte	Aumentar o engajamento dos envolvidos

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvantajosas em regime de emergência		
	C-4) Inspeção: inclusão no plano anual de atividades da unidade setorial de controle interno a inspeção dos processos de alteração contratual		5	Forte	Aumentar o engajamento dos envolvidos
	C-5) Responsabilização: mecanismos de responsabilização para apuração de conduta dos agentes públicos		4	Satisfatório	Aperfeiçoar a apuração da conduta através dos PADs e Sindicâncias.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			92	CONSISTENTE	

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvantajosas em regime de emergência		
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R24	Atraso na finalização do processo de contratação	Recebimento de bens ou serviços sem cobertura contratual	Pagamento por indenização		
	Falta de conhecimento por parte dos agentes públicos		Aplicação de penalidades, multas ou sanções pelos órgãos de controle		
	Limite de vigência contratual atingido				
	Falta de ferramenta para gestão contratual				
	Má-fé ou desídia dos agentes públicos				
CONTROLES SUGERIDOS			AValiação	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Normatização: implementação de procedimentos formais sobre o processo de gestão contratual			4	Satisfatório	Aprimorar as ferramentas de procedimentos formais.
C-2) Capacitação: capacitação dos agentes públicos quanto aos procedimentos necessários à gestão contratual			4	Satisfatório	Intensificar a capacitar os envolvidos quanto a atualização das normas vigentes.
C-3) Sistema Informatizado: ferramenta automatizada para gestão e controle de contrato, com registros de reuniões entre contratado e fiscal/gestor, ocorrências do contrato, medições, acompanhamento de saldos, aditivos, reajustes e pagamentos, inclusive com recursos de imagem e vídeo, quando oportuno			4	Satisfatório	Mitigar os riscos identificados., inserir campo (imagem e vídeo).
C-4) Responsabilização: mecanismos de responsabilização para apuração de conduta dos agentes públicos			4	Satisfatório	Aperfeiçoar a apuração da conduta através dos PADs e Sindicâncias.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			80	CONSISTENTE	
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R25	Incapacidade do fornecedor de manter as condições previstas na licitação durante execução contratual	Descumprimento das condições de habilitação pela contratada durante execução contratual	Precarização do serviço prestado		
	Falha na fiscalização contratual		Distrito/rescisão contratual		
	Má-fé do contratado				
CONTROLES SUGERIDOS			AValiação	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Normatização: inclusão nos editais e contratos das seguintes cláusulas: a) obrigação do contratado de manter durante toda a execução do contrato todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação; b) cláusula de penalidade para o inadimplemento; e c) cláusula de garantia contratual prevendo a execução da garantia para ressarcimento dos valores e indenizações devidos à Administração pela não manutenção das condições contratuais originais			4	Satisfatório	Aperfeiçoar a identificação dos riscos existentes.
C-2) Plano de fiscalização: plano de fiscalização a verificação da manutenção das condições de habilitação			4	Satisfatório	Aprimorar o Plano de fiscalização elaborado anualmente pela Comissão.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			80	CONSISTENTE	

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desviantes em regime de emergência		
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R26	Contato entre fiscal/gestor e contratado	Superfaturamento	Dano ao patrimônio público		
	Má-fé dos agentes públicos				
	Deficiência na execução do objeto que resulte em diminuição da sua qualidade, vida útil ou segurança				
	Fiscalização inexistente ou inadequada da execução contratual		Comprometimento reputacional do órgão contratante		
	Medição de quantidades superiores às executadas ou fornecidas				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Capacitação: programa de capacitação continuada dos agentes públicos que participam do processo de licitação e contratação, com ênfase em riscos de integridade			4	Satisfatório	Intensificar a capacitação dos agentes públicos.
C-2) Código de Ética: conjunto de diretrizes que define os valores, normas e comportamentos para auxiliar os agentes de contratação a tomar decisões corretas em situações complexas ou dilemas morais			1	Inexistente	Cumprir a legislação vigente
C-3) Canal de Denúncia: implementação de canal de comunicação específico para área de licitação e contratos			1	Inexistente	Estrito cumprimento conforme legislação vigente
C-4) Programa de Integridade: exigência nas contratações vultosas e/ou consideradas estratégicas que o contratado tenha Programa de Integridade efetivo			1	Inexistente	Exigir o cumprimento da norma vigente e adotar um programa de integridade.
C-5) Dupla checagem: procedimento de dupla checagem (mais de um agente público ou comissão) nos contratos mais vultosos e vulneráveis			4	Satisfatório	Aperfeiçoar os procedimentos de rotina.
C-6) Responsabilização: mecanismos de responsabilização para apuração de conduta dos agentes públicos			4	Satisfatório	Aperfeiçoar a apuração da conduta através dos PADs e Sindicâncias.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			50	FRÁGIL	
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R27	Atraso no pagamento dos serviços	Atraso ou paralisação da execução contratual	Dano ao patrimônio público e à sociedade		
	Atraso ou não concessão de reajuste contratual		Distrito contratual		
	Falha na fiscalização contratual		Perda de credibilidade e prejuízo reputacional		
	Perda das condições de habilitação do contratado				
	Orçamentos inexequíveis		Demora na entrega de bem ou serviço		
	Contratação de fornecedor sem as qualificações necessárias				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Sistema informatizado: ferramenta automatizada para gestão e controle de contrato, com registros de reuniões entre contratado e fiscal/gestor, ocorrências do contrato, medições, acompanhamento de saldos, aditivos, reajustes e pagamentos, inclusive com recursos de imagem e vídeo, quando oportuno			4	Satisfatório	Mitigar os riscos identificados., inserir campo (imagem e vídeo).
C-2) Normatização: instituição de procedimentos formais sobre o processo de fiscalização contratual			4	Satisfatório	Aprimorar a formalização de documentos com requisitos de competência para nomeação de fiscais e gestores, conforme estabelecido legalmente, e seu cumprimento fiel.
C-3) Diligência de terceiros: procedimentos de diligenciamento prévio de fornecedores (Due Diligence) para contratações vultosas e/ou consideradas estratégicas			1	Inexistente	Não se aplica.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			60	FRÁGIL	

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvantajosas em regime de emergência		
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R28	Falta de disponibilidade orçamentária e financeira	Irregularidade no fluxo de pagamento ao contratado	Paralisação ou distrato contratual		
	Falha no fluxo do processo de pagamento		Perda de credibilidade e prejuízo reputacional		
	Descumprimento da ordem cronológica de pagamento		Má prestação de serviço		
	Má-fé dos agentes públicos		Pagamento de juros, multas e mora		
CONTROLES SUGERIDOS			AValiação	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Planejamento de compras anual: elaboração do Plano de Contratação Anual de acordo com a disponibilidade orçamentário-financeira			4	Satisfatório	Aperfeiçoar o sistema para que reflita a realidade da Pasta.
C-2) Matriz de Responsabilidade: atribuições de todos os envolvidos no processo de contratação pública, desde o demandante até o dirigente máximo			4	Satisfatório	Incentivar o engajamento e interação dos envolvidos.
C-3) Acompanhamento financeiro-orçamentário: sistemática de monitoramento da execução financeira e orçamentária			4	Satisfatório	Acompanhar a execução contratual no FIPLAN.
C-4) Canal de Denúncia: implementação de canal de comunicação específico para área de licitação e contratos			1	Inexistente	Estrito cumprimento conforme legislação vigente
C-5) Responsabilização: mecanismos de responsabilização para apuração de conduta dos agentes públicos			4	Satisfatório	Aperfeiçoar a apuração da conduta através dos PADs e Sindicâncias.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			68		FRÁGIL

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvantajosas em regime de emergência		
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R29	Falha no fluxo do processo de pagamento	Descumprimento da ordem cronológica de pagamento	Favorecimento indevido a terceiros		
	Ausência de funcionalidade no sistema informatizado de pagamento para controle da ordem cronológica.		Perda de credibilidade e prejuízo reputacional		
	Má-fé ou desídia dos agentes públicos				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Canal de Denúncia: Implementação de canal de comunicação específico para área de licitação e contratos			1	Inexistente	Estrito cumprimento conforme legislação vigente
C-2) Meios de divulgação: ampla divulgação da ordem cronológica de pagamentos em canais Institucionais como Portal Transparência e site do órgão			4	Satisfatório	Aprimorar a divulgação nos demais canais além do Portal de Transparência.
C-3) Sistema Informatizado: implementação em sistema informatizado de funcionalidade para controle da ordem cronológica de pagamentos			4	Satisfatório	Aprimorar a execução orçamentária e financeira no FIPLAN
C-4) Responsabilização: mecanismos de responsabilização para apuração de conduta dos agentes públicos			4	Satisfatório	Aperfeiçoar a apuração da conduta através dos PADs e Sindicancias.
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			65	FRÁGIL	
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R30	Má-fé dos agentes públicos e/ou contratados	Pagamento antecipado fora das hipóteses legais	Prejuízo ao erário		
	Atestos indevidos de notas fiscais				
	Falta de conhecimento da equipe				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Revisão por terceiros: instância revisora para pagamentos antecipados fora das hipóteses legais			1	Inexistente	Não se aplica
C-2) Checklist: lista de verificação da documentação necessária para liberação de pagamento			5	Forte	Adequar aos critérios exigidos pela normatização vigente.
C-3) Atribuição de autoridade e limites de atuação: definição formal dos limites de autoridade para tomada de decisões			5	Forte	Estrito cumprimento conforme legislação vigente
C-4) Responsabilização: mecanismos de responsabilização para apuração de conduta dos agentes públicos			5	Forte	Aperfeiçoar a apuração da conduta através dos PADs e Sindicancias.
C-5) Capacitação: programa de capacitação sobre gestão/fiscalização de contratos e pagamento			4	Satisfatório	Intensificar capacitação dos agentes
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			80	CONSISTENTE	
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R31	Má-fé dos agentes públicos e/ou contratados	Pagamento de bens não entregues ou serviços não prestados	Prejuízo ao erário		
	Atestos indevidos de notas fiscais				
	Falta de conhecimento da equipe				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvantajosas em regime de emergência	
	C-1) Checklist: lista de verificação da documentação necessária para liberação de pagamento		4	Satisfatório Aprimorar o Check list do setor responsável
	C-2) Matriz de Responsabilidade: atribuições de todos os envolvidos no processo de contratação pública, desde o demandante até o dirigente máximo		4	Satisfatório Incentivar o engajamento e interação dos envolvidos.
	C-3) Responsabilização: mecanismos de responsabilização para apuração de conduta dos agentes públicos		4	Satisfatório Aperfeiçoar a apuração da conduta através dos PADs e Sindicancias.
	C-4) Capacitação: programa de capacitação sobre gestão/fiscalização de contratos e pagamento		4	Satisfatório Intensificar a capacitação dos agentes
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			80	CONSISTENTE

R1	Falta de conhecimento do planejamento de compras anual por parte dos agentes públicos responsáveis pela contratação	Falha na previsão de demanda	Compras desvantajosas em regime de emergência		
Nº	POSSÍVEIS CAUSAS	RISCO	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS		
R32	Mudanças nas condições econômicas (variações cambiais, instabilidade financeira, etc)	Desequilíbrio econômico-financeiro do contrato	Prejuízo ao erário		
	Falhas nos estudos de demanda, estimativas de custos e precificação dos contratos				
	Mudanças nas leis e regulamentos		Distrito contratual		
	Atrasos e interrupções na execução contratual				
	Mudança no escopo do contrato				
CONTROLES SUGERIDOS			AVALIAÇÃO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇADOS	
C-1) Matriz de alocação de riscos: matriz de alocação de riscos, incluindo no contrato cláusula sobre compartilhamento dos riscos, quando coube			4	Satisfatório	Adaptar às exigências da NLLCA.
C-2) Sistema Informatizado: ferramenta automatizada para gestão e controle de contrato, com registros de reuniões entre contratado e fiscal/gestor, ocorrências do contrato, medições, acompanhamento de saldos, aditivos, reajustes e pagamentos, inclusive com recursos de imagem e vídeo, quando oportuno			3	Mediano	Atualizar o SIMPAS para melhor gestão de contratos.
C-3) Normatização: norma para elaboração do ETP pela área requisitante, com o apoio da área de licitação, por agente com perfil e conhecimento do objeto a ser licitado, visando apresentar descrição clara e detalhada do objeto, os parâmetros técnicos adotados para estimar quantitativos e levantar preços referenciais, bem como os critérios objetivos para avaliar e selecionar proposta mais vantajosa e estudo de viabilidade com as justificativas sob o ponto de vista técnico, de economicidade, de conveniência e de oportunidade			4	Satisfatório	Adaptar às exigências da NLLCA.
C-4) Capacitação: programa de capacitação sobre metodologias para cálculo de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato			4	Satisfatório	Incentivar a capacitação dos agentes
INDICADOR PARCIAL DE NÍVEL DOS CONTROLES			75		MÉDIO

INDICADOR GLOBAL DE NÍVEL DOS CONTROLES

76

MÉDIO

Plano de Tratamento de Riscos do Macroprocesso de Contratação

ENTE:

RESPONSÁVEL:

DATA:

Nº DO RISCO	CONTROLES A SEREM IMPLANTADOS OU APERFEIÇOADOS	POR QUE SERÁ FEITO	COMO SERÁ REALIZADO	QUEM SERÁ O RESPONSÁVEL	ONDE SERÁ REALIZADO	QUANDO SERÁ REALIZADO
1	Aumentar a capacitação dos envolvidos	Para reduzir riscos nas demandas	Atividades de Capacitação	Secretaria Municipal do Governo, Administração e Planejamento	Órgão Oficial, Unidades e outros	Mediante distribuição dos Órgãos Oficiais
2	Adequar aos critérios exigidos pela normatização vigente, aumentar o programa de capacitação dos agentes demandantes	Para evitar riscos quanto a INLUC Para reduzir riscos nas demandas	Atividades de Capacitação Incentivar a participação em cursos disponíveis nos portais dos Órgãos Oficiais e outros	Procuradoria Jurídica Secretaria Municipal do Governo, Administração e Planejamento	Órgão Oficial e outros	Mediante distribuição dos Órgãos Oficiais
3	Melhorar as informações para melhorar a demanda	Demanda de publicação não de obter renúncia	Postagem Institucional e Unidades Públicas	Assessoria de Imprensa e Comunicação	ASCOM	Na elaboração do TR
4	Aumentar a capacitação dos envolvidos	Para que não haja atraso no início do Processo Licitatório	Incentivar a participação em cursos disponíveis nos portais dos Órgãos Oficiais e outros Realizar cursos de capacitação em áreas de Publicidade e Propaganda	Secretaria Municipal do Governo, Administração e Planejamento	Órgão Oficial, Unidades e outros	Continuamente
5	Adequar as informações, conforme o novo documento de prestação de serviços	Para evitar necessidade no Processo Licitatório	Seguir de acordo com a legislação vigente	Secretaria Municipal do Governo, Administração e Planejamento	Secretaria Municipal do Governo, Administração e Planejamento	Durante a finalização do processo
6	Criar um canal específico para a área de licitações	Para reduzir riscos nas demandas	Incentivar a participação em cursos disponíveis nos portais dos Órgãos Oficiais e outros Realizar cursos de capacitação em áreas de Publicidade e Propaganda	Secretaria Municipal do Governo, Administração e Planejamento	Órgão Oficial e outros	Mediante distribuição dos Órgãos Oficiais
7	Sugerir a criação de Minuta, específica para Publicidade	Necessidade de adequação para o serviço específico	Realizar cursos de capacitação em áreas de Publicidade e Propaganda	Secretaria Municipal do Governo, Administração e Planejamento	Procuradoria Jurídica	Mediante resposta da Procuradoria Jurídica
8	Aumentar a capacitação dos agentes de contrato	Para reduzir riscos nas demandas	Incentivar a participação em cursos disponíveis nos portais dos Órgãos Oficiais e outros	Secretaria Municipal do Governo, Administração e Planejamento	Órgão Oficial e outros	Mediante distribuição dos Órgãos Oficiais



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNA

Estado da Bahia

TERMO DE ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO

O Prefeito Municipal, no uso das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, especialmente a Lei 14.133/21 e suas alterações legais, resolve:

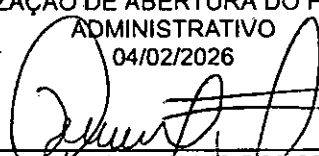
PREFEITO MUNICIPAL DE UNA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO a solicitação formal através ofício requisitório da **SECRETARIA DE GOVERNO, ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO** para abertura de processo administrativo visando a **AQUISIÇÃO DE DIVERSOS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL VISANDA A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE GOVERNO, ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO.**

CONSIDERANDO o que determina o art. 18 da Lei 14.133/2021 que trata da fase preparatória do processo licitatório, **DETERMINO** a realização das seguintes providências:

- a) Autuação de competente Processo Administrativo, a teor do disposto no art. 18 e demais regras pertinentes contidas na Lei Federal nº. 14.133/21 e suas alterações, com a juntada do presente termo acompanhado da solicitação do Órgão Municipal;
- b) Anexar pesquisa de preços em conformidade com o art. 23 da Lei nº. 14.133/2021 ao presente processo;
- c) Solicitar manifestação da Secretaria Municipal da Fazenda quanto a disponibilidade de dotação orçamentária para atendimento da despesa;
- d) Remetam-se os autos à Procuradoria Jurídica Municipal I para exarar Parecer Jurídico quanto à legalidade dos atos constantes do presente processo administrativos

Gabinete do Prefeito Municipal, em 04/02/2026

AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DO PROCESSO
ADMINISTRATIVO
04/02/2026

ROGÉRIO MARTINS BORGES
Prefeito Municipal